

+ + + + +

+

*Banco*  
**BRB.**

# DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS



Demonstrações Financeiras  
Consolidadas  
Condensadas Preparadas  
de Acordo com as Normas  
Internacionais de Relatórios  
Financeiros – IFRS

banco  
 **BRB**

# BRB – Banco de Brasília S.A.

## Demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade

31 de março de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

### ÍNDICE

|  |    |
|--|----|
| Relatório da Administração.....  | 3  |
| Relatório de revisão sobre as informações financeiras intermediárias consolidadas em IFRS..... | 32 |

### DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS EM IFRS

|   |    |
|---|----|
| Balancos patrimoniais.....                            | 35 |
| Demonstrações do resultado.....                       | 36 |
| Demonstrações do resultado abrangente.....            | 37 |
| Demonstrações das mutações do patrimônio líquido..... | 38 |
| Demonstrações dos fluxos de caixa.....                | 39 |
| Demonstrações do valor adicionado.....                | 40 |

### NOTAS EXPLICATIVAS

|   |    |
|---|----|
| Nota 1 – Informações gerais.....  | 41 |
| Nota 2 – Contexto operacional das controladas.....  | 41 |
| Nota 3 – Base da apresentação.....  | 42 |
| Nota 4 – Pronunciamentos.....   | 43 |
| Nota 5 – Políticas contábeis.....   | 43 |
| Nota 6 – Caixa e equivalentes de caixa.....   | 58 |
| Nota 7 – Depósitos compulsórios no Banco Central.....   | 59 |
| Nota 8 – Ativos financeiros VJR E VJORA.....  | 59 |
| Nota 9 – Ativos financeiros ao custo amortizado.....  | 60 |
| Nota 10 – Provisão para perdas de crédito esperadas ativos financeiros ao custo amortizado..... | 62 |
| Nota 11 – Outros ativos.....  | 63 |
| Nota 12 – Ativos tangíveis.....   | 64 |
| Nota 13 – Ativos intangíveis.....   | 65 |
| Nota 14 – Passivos financeiros ao custo amortizado.....   | 65 |
| Nota 15 – Provisões.....  | 67 |
| Nota 16 – Outras obrigações (mensuradas ao custo amortizado).....                               | 70 |
| Nota 17 – Resultado com juros.....  | 71 |
| Nota 18 – Resultado de tarifas, comissões e prestação de serviços.....                          | 72 |
| Nota 19 – Resultado de ativos financeiros mensurados ao VJR.....                                | 72 |
| Nota 20 – Resultado de operações de câmbio.....   | 72 |
| Nota 21 – Outras receitas/despesas operacionais.....  | 73 |
| Nota 22 – Despesas de pessoal.....  | 73 |
| Nota 23 – Despesas tributárias.....   | 73 |
| Nota 24 – Depreciação e amortização.....  | 73 |
| Nota 25 – Outras despesas administrativas.....  | 74 |
| Nota 26 – Imposto de renda e contribuição social.....   | 74 |
| Nota 27 – Segmentos operacionais.....   | 75 |
| Nota 28 – Patrimônio líquido.....   | 77 |
| Nota 29 – Gerenciamento de riscos e gestão do capital.....                                      | 80 |
| Nota 30 – Partes relacionadas.....  | 85 |
| Nota 31 – Benefícios a empregados.....  | 88 |
| Nota 32 – Outras informações.....   | 93 |
| Nota 33 – Eventos subsequentes.....   | 95 |
| Membros da Administração.....   | 96 |



# RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

# 1T25

# IFRS

ACCESSE A PÁGINA DE RI





# Administração



---

## **PAULO HENRIQUE COSTA**

Presidente do BRB

## **DARIO OSWALDO GARCIA JUNIOR**

Diretor Executivo de Finanças, Controladoria e RI do BRB, respondendo pela Diretoria Executiva de Varejo

Presidente da Financeira BRB em exercício

## **ALEXSANDRA BRAGA**

Presidente da BRB Seguros

---

## **HUGO ANDREOLLY ALBUQUERQUE COSTA SANTOS**

Presidente da BRBCARD em exercício

## **EMERSON RIZZA**

Presidente da BRB DTVM em exercício

## **JULIANA GONÇALVES NAVARRO**

Presidente da BRB Serviços em exercício

# em entregar resultados consistentes

No 1T25, o saldo da Carteira de Crédito Ampla do BRB alcançou o valor de R\$ 54,9 bilhões, considerando os efeitos da Resolução CMN nº 4.966/2021, representando um crescimento de 47,0% quando comparado ao mesmo período do ano anterior.

Ao mesmo tempo, a taxa de inadimplência registrou nova queda, encerrando o trimestre em 1,23%, o que demonstra a eficácia dos mecanismos de análise, concessão e acompanhamento da carteira de crédito.

A transformação digital segue como um pilar estratégico. No 1T25, os canais digitais concentraram 97,9% das transações realizadas pelos clientes — avanço de 12,5% em relação ao mesmo período do ano anterior, reforçando a busca constante por excelência na experiência do usuário e pela entrega de serviços digitais cada vez mais personalizados, ágeis e seguros.

Com patrimônio líquido de R\$ 3,9 bilhões, uma alta de 50,5% frente ao 1T24, o BRB segue determinado a expandir seu alcance, diversificar sua oferta de produtos e fortalecer sua atuação como um banco público que gera valor compartilhado, impulsiona o desenvolvimento regional e contribui com o progresso socioeconômico do país.

O primeiro trimestre de 2025 reforçou a consistência da trajetória de crescimento do BRB, que segue evoluindo como um banco moderno, dinâmico e orientado para resultados. A solidez da estratégia, ancorada na valorização das pessoas, na inovação contínua e no desenvolvimento de soluções financeiras inteligentes, permitiu ao Banco iniciar o ano com desempenho financeiro robusto e expansão em todas as suas frentes de atuação. O total de clientes ultrapassou a marca de 9 milhões, mantendo a trajetória ascendente, com crescimento de 17,5% em relação ao mesmo período do ano anterior.



**9**  
**MILHÕES**

DE CLIENTES

^ 17,5%



**54,9**  
**BILHÕES**

CARTEIRA DE  
CRÉDITO AMPLA

^ 47,0%



O Banco

O BRB se preocupa com o **negócio**

# e tem o cliente no centro da transformação

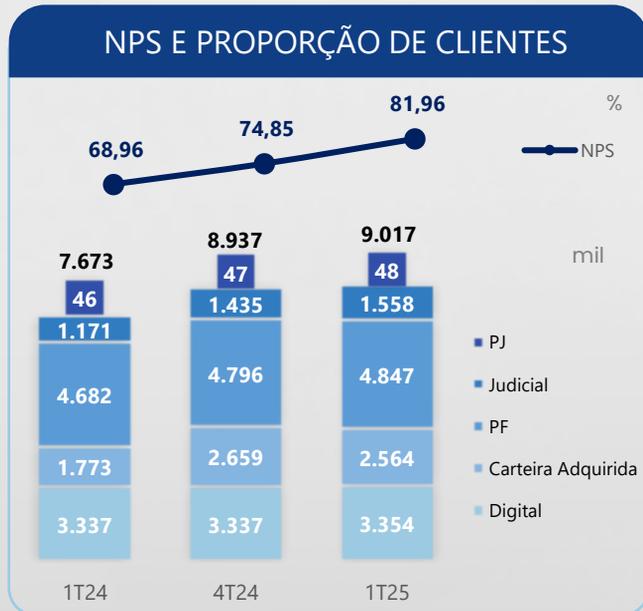


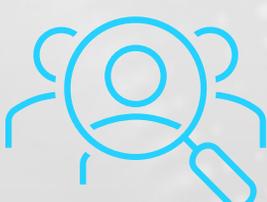
No encerramento do 1T25, o BRB atingiu a expressiva marca de 9 milhões de clientes, o que representa um crescimento de 17,5% em relação ao mesmo período do ano anterior.

O destaque continua sendo o fortalecimento do BRB no ambiente digital, com 37,2% da base de clientes vinculada a esse segmento. Esse avanço é resultado direto da estratégia de parcerias bem-sucedidas, como a firmada com o Flamengo, que ampliou o alcance do Banco e consolidou sua presença nos canais digitais.

Mesmo desconsiderando a base oriunda das parcerias digitais, o crescimento segue consistente: a base total de clientes apresentou uma alta de 30,6% em relação a março de 2024, com destaque para o avanço de 11% no segmento de Pessoa Física e de 2,8% em Pessoa Jurídica.

Esses resultados refletem a solidez do BRB, sua capacidade de escalar negócios com eficiência e o comprometimento com a inovação e a oferta de soluções financeiras acessíveis. A performance reafirma o posicionamento do Banco como um dos protagonistas do sistema financeiro nacional.





# 9

## Milhões de clientes

+17,5% 1T25 x 1T24





# e transforma inovação em ação



A segunda teve como foco a cadeia produtiva do queijo artesanal do DF, buscando soluções alinhadas ao novo decreto regulatório do setor, com vistas à profissionalização e expansão de mercado para os produtores.

O BRBLAB consolidou-se como um *hub* de inovação e conhecimento, com quase 2 mil visitantes e mais de 100 encontros realizados no período. Entre os eventos, destacou-se o “Transformando o Futuro da Mobilidade”, em parceria com o GDF e a Visa, que debateu soluções tecnológicas para o transporte urbano.

Outro destaque, foi o evento “Inovação e Futuro Digital: *Drex & Blockchain*”, que abordou a economia digital, identidade descentralizada e a aplicação prática da moeda digital brasileira. Como parte do fortalecimento da gestão de projetos inovadores, o BRB firmou parceria com o PMI/DF, referência global na área. Essa colaboração ampliou o acesso dos colaboradores a conteúdos atualizados e boas práticas em projetos.

Encerrando o trimestre, foi realizado o “Café com Projetos”, com o tema “Transformação Digital e Inteligência Artificial no Setor Público”, reunindo representantes de instituições públicas e especialistas para discutir os rumos da inovação no setor governamental.

No 1T25, o BRB intensificou seus esforços em inovação e desenvolvimento organizacional, promovendo um programa de *upskilling* em *Design Thinking*, em parceria com a Plug and Play, do **Vale do Silício**. A capacitação visou fortalecer competências centradas no cliente, estimulando soluções criativas frente aos desafios do mercado.

Além disso, quatro jornadas internas de *Design Thinking* envolveram cerca de 150 colaboradores de diversas áreas, com foco na melhoria da experiência do cliente e ganhos operacionais. Duas dessas jornadas se destacaram pela contribuição direta com o setor produtivo. A primeira, em conjunto com o grupo “Empresários em Ação”, fomentou o diálogo entre o BRB e empreendedores do DF, promovendo o mapeamento de necessidades reais do mercado local.

## International Banker Awards Premiações em duas categorias:

- Inovação no Varejo
- Financiamento Imobiliário





Inovação

O BRB se preocupa com **as mudanças**

# e transforma o digital em estratégia

O BRB segue fortalecendo sua estratégia de digitalização e aproximação com os clientes por meio dos canais digitais.

No primeiro trimestre de 2025, os canais digitais representaram 98,2% de todas as transações realizadas, consolidando-se como o principal meio de relacionamento com os clientes. No crédito para o Varejo (Pessoa Física), mais da metade das contratações foram feitas digitalmente, refletindo a crescente preferência dos clientes por soluções ágeis e acessíveis.

O SuperApp do BRB se destacou como a principal plataforma de crédito digital, concentrando quase a totalidade das operações realizadas pelos canais digitais, o que reforça sua relevância no ecossistema digital do Banco.

## # Nação BRBFla

Reforçando o compromisso de inovação e foco no cliente, o Nação BRB FLA iniciou 2025 expandindo seu portfólio de produtos, trazendo opções diversificadas para atender a todos os perfis.

O Seguro BRB FLA Celular Protegido foi desenvolvido para garantir a segurança dos smartphones contra danos causados por quedas, líquidos e outras adversidades. Além disso, oferece indenização ao cliente em casos de furto ou roubo, proporcionando maior tranquilidade e proteção.

Por sua vez, o BRB FLA Vida Premiada oferece uma série de benefícios pensados para o cotidiano. Entre os principais estão telemedicina, sorteios mensais de até R\$ 50 mil, descontos exclusivos e uma cobertura especial que protege a família do segurado em situações de falecimento ou invalidez.

O destaque para os clientes alta renda fica por conta da comercialização do BRB DUX Flamengo, o primeiro DUX feito em tungstênio. O material natural mais forte da Terra encontrou a paixão rubro-negra e levou a família DUX a outro patamar: com o BRB DUX Flamengo, o cliente tem exclusividade onde estiver, com um mundo de vantagens.

Sobre investimentos, o volume investido em CDB teve aumento de 26% se comparado ao 1T24. Em seguridades, a parceria acumula mais de 5,9 milhões de prêmios emitidos, um aumento de 7% em relação ao 1T24.



R\$ **5,9** mi  
Seguros **+7%**



R\$ **43** mi  
Saldo CDB **+26%**

1T25 x 1T24



O BRB se  
preocupa com  
**as mudanças**

Inovação

# e desenvolve soluções criativas para suas necessidades

No 1T25, o BRB implementou novas soluções que aprimoraram a experiência do cliente com o Open Finance, como a funcionalidade “Trazer Dinheiro”, via Pix, disponível tanto no app BRB quanto no super app Nação BRB Fla. A novidade permite transferências entre instituições financeiras com mais agilidade, inclusive para o pagamento de parcelas de financiamento imobiliário.

O trimestre também foi marcado pelo crescimento expressivo do Pix via Open Finance, com mais de 6,3 mil transações e um volume financeiro de R\$ 7,27 milhões, consolidando essa alternativa como uma solução segura e eficiente.

Além disso, o uso de dados do Open Finance tem contribuído para análises estratégicas, permitindo o desenvolvimento de produtos mais alinhados ao perfil e às necessidades dos clientes.

## Prazer, meu nome é BárBara

Com foco na modernização do atendimento e na oferta de soluções digitais cada vez mais completas, o BRB desenvolveu a BárBara, sua assistente virtual inteligente, voltada ao apoio aos clientes em temas como crédito, cartões, investimentos, seguros e relacionamento.

A BárBara atua de forma inteligente e integrada em diferentes frentes do relacionamento com o cliente. Seja na hora de contratar crédito, consultar informações sobre seguros, acompanhar fatura ou contratar um novo cartão, a assistente virtual oferece apoio prático e rápido. Com um atendimento cada vez mais personalizado, ela ainda integra canais e redireciona o cliente de forma automatizada para o WhatsApp, promovendo mais agilidade e eficiência no contato com o Banco.

Desde seu lançamento, a BárBara já atendeu 143.425 usuários, com um total de 243.415 conversas realizadas, contribuindo para a concessão de crédito por meio da sua interface.



O BRB se preocupa com os cartões

Marca BRB

# e tem o melhor!

Pelo quinto ano consecutivo, o BRB DUX foi eleito o melhor cartão de crédito do Brasil pelo ranking do Melhores Destinos, um dos mais respeitados do setor.

O reconhecimento consolida o BRB DUX como referência no mercado, oferecendo um portfólio de benefícios exclusivos para clientes que buscam sofisticação, praticidade e experiências únicas.

Com um dos melhores programas de recompensas do país, o BRB DUX proporciona acúmulo acelerado de pontos, acesso a salas VIP nos principais aeroportos do mundo e isenção de anuidade conforme o volume de gastos.

Vencer o prêmio por cinco anos seguidos demonstra o compromisso do BRB em entregar um cartão que vai além do convencional, oferecendo uma experiência única e diferenciada para um público altamente exigente.

## Foco em Mobilidade e Integração

Vale destacar ainda que, em março de 2025, houve a implementação da Recarga Certa Mobilidade. A ampla aceitação do cartão em milhões de estabelecimentos e agora no mobilidade garante praticidade e comodidade aos usuários, tornando o BRB Multibenefícios uma solução completa e eficaz para a gestão de benefícios corporativos.

No 1T25, ocorreu também a Integração junto ao Samsung Pay, viabilizando pagamentos por aproximação (NFC), inclusão de cartões digitais e outras funcionalidades, com foco em:

- Melhoria da experiência do cliente;
- Redução de custos com cartões físicos;
- Posicionamento estratégico em mobilidade e inovação.

## Um app feito para você

O novo app também se destaca, oferecendo uma experiência digital completa e personalizada, exemplificando a modernização dos serviços financeiros e reafirmando o compromisso da BRBCARD com a inovação, com a experiência do cliente e com a transformação digital.



Faturamento

R\$ **4,2mi**  
▲ 21x



Faturamento Cartão de Crédito

R\$ **2,5bi**  
▲ 9,8%



Faturamento Pré-Pago

R\$ **209mi**  
▲ 92,9%

O BRB se preocupa com a **imagem**

Marca BRB

# e acelera com o apoio ao esporte

## Apoio ao Tênis Brasileiro

O BRB renovou patrocínio à Confederação Brasileira de Tênis - CBT para a temporada 2025. A parceria garante ao Banco a chancela de Patrocinador Master do Tênis Brasileiro e auxilia na realização de competições de alto nível técnico em território nacional nas três modalidades em que a CBT atua: tênis, beach tennis e tênis em cadeira de rodas. O BRB, por meio da parceria, auxilia atletas das três modalidades e é o patrocinador das seleções brasileiras de tênis nos campeonatos mundiais, como foi o caso da participação da seleção masculina de tênis na Copa Davis.

## Protagonismo no esporte do DF

O Banco impulsiona a prática esportiva e a economia local ao apoiar a realização de grandes jogos em Brasília, com a presença de clubes nacionais como Vasco, Fluminense e Palmeiras. Também investe em equipes locais que representam o DF em competições nacionais, como o Brasília Vôlei e os times femininos Real Brasília e Minas Brasília. Além disso, patrocina o Campeonato Brasiliense de Futebol (Candangão), que em 2025 oferece a segunda maior premiação entre os estaduais, com R\$ 1,2 milhão ao campeão.

## Banco do Automobilismo

Mantendo o título de Banco do Automobilismo Brasileiro, o BRB patrocina as principais competições do país, como a Stock Car, F4 e TCR Brasil, além do Kart. Apoia pilotos em diversas categorias, como Felipe Nasr e Gabriel Bortoletto, que estreou na Fórmula 1 em 2025 pela equipe Sauber. O BRB também é patrocinador da equipe Alpine na F1.



O BRB se preocupa com a estratégia

Marca BRB

## e fortalece sua presença com parcerias.

### Projeto Loan

Em março de 2025, o BRB concluiu uma parceria estratégica com um grupo investidor, envolvendo a venda de 49% do capital da Financeira BRB. A operação incluiu um Acordo de Acionistas com diretrizes de governança corporativa. Alinhada ao planejamento estratégico do BRB, a iniciativa visa acelerar o crescimento da instituição, com foco na expansão de negócios, inovação de produtos, ampliação de canais de atendimento, melhoria na experiência do cliente e aumento da carteira de crédito.

### Projeto Vértice

Em março de 2025, o BRB anunciou a aquisição de 58,04% do Banco Master, incluindo 49% das ações com direito a voto e 100% das preferenciais. A operação visa impulsionar sua expansão nacional, diversificar produtos e posicionar o BRB entre os 10 maiores bancos do país em volume de crédito. Os principais impactos esperados incluem ganho de escala, diversificação do portfólio, sinergias e maior estabilidade do Conglomerado BRB. O controle será compartilhado, com direito de veto em decisões estratégicas. A conclusão da operação depende de reorganização societária do Grupo Master, exclusão de ativos problemáticos e aprovações dos órgãos competentes.



### BRB em Expansão

O aumento de capital foi aprovado pelo Banco Central do Brasil, em abril de 2025, e o seu efeito será demonstrado no resultado do 2º Trimestre de 2025. Com isso, o capital social do Banco passará de R\$ 1,59 bilhão para R\$ 2,34 bilhões. A medida visa apoiar a expansão do BRB para novos públicos e regiões estratégicas, especialmente Norte, Nordeste e Centro-Oeste, além de fortalecer o crescimento das carteiras de crédito comercial, imobiliário e rural. A iniciativa fortalece o papel do BRB como banco de desenvolvimento do Distrito Federal e da região Centro-Oeste, reafirmando sua missão como uma instituição pública sólida, rentável, moderna, eficiente e protagonista do desenvolvimento sustentável, econômico, social e humano. Os recursos líquidos captados serão aplicados na execução dos planos e estratégias definidos no Planejamento Estratégico do Banco.

O BRB se preocupa com **as pessoas**

Pessoas

# e valoriza quem faz a diferença

Esses recursos contribuem diretamente para a satisfação dos empregados, a evolução do clima organizacional e o desenvolvimento dos indivíduos.

O Programa, que tem mobilizado os empregados do BRB, alinha o BRB às práticas das empresas mais reconhecidas do mercado e reforça sua atuação e incentivo ao bem-estar e à longevidade. Além dos impactos diretos mencionados, o BRB MOVEUP tem reflexos positivos no aumento da produtividade, na redução dos custos com saúde, na diminuição do absenteísmo, na redução dos custos de recrutamento e da rotatividade, e na melhoria da resiliência dos empregados, destacando-se como um importante recurso de gestão de pessoas.

Lançado em janeiro de 2025, o benefício BRB MOVEUP tem como objetivo valorizar as pessoas, incentivar o equilíbrio entre vida pessoal e profissional, promover o bem-estar integral do time BRB e fortalecer a cultura organizacional do banco.

Com 1000 participantes e extensível aos seus dependentes, o BRB MOVEUP oferece uma ampla gama de recursos, incluindo academias físicas, exercícios online, apoio psicológico, educação e suporte nutricional, ferramentas de gestão do estresse, programas de *mindfulness*, planejamento financeiro e rotinas para hábitos saudáveis.



## BRB MOVEUP

Benefício para o bem-estar integral



30% de empregados contemplados



**39%**

Colaboradoras mulheres



**41%**

Colaboradores Negros



**4,7%**

PCD



**39%**

Mulheres Líderes



**44%**

Líderes Negros



**2,6%**

LGBTQIA+

## Inclusão é o nosso lema

O banco tem um forte compromisso com a diversidade e inclusão, com 39,3% de seus 3.404 colaboradores sendo mulheres e 41% deles, negros. Entre os líderes, 39,2% são mulheres e 43,7% são negros, refletindo o incentivo à equidade de gênero e de raça. Além disso, 4,7% dos colaboradores são pessoas com deficiência e 2,6% se identificam como LGBTQIA+. O banco também investe em qualificação, com 58% dos empregados possuindo pós-graduação e destinação de R\$ 593 mil a benefícios educacionais, só no primeiro trimestre de 2025. Esses dados evidenciam o compromisso com um ambiente de trabalho mais justo e representativo.

O BRB se preocupa com  
**as pessoas**

Pessoas

# e une bem estar e protagonismo feminino

Com investimentos contínuos em pessoas e inovação, o BRB segue construindo uma trajetória sólida, moderna e sustentável, alinhada às necessidades de seus colaboradores, clientes e da sociedade.

Ao longo do 1º trimestre/25, o BRB intensificou seus investimentos em qualidade de vida no trabalho por meio de ações voltadas à saúde, bem-estar, diversidade e apoio social. Destaques incluem o Projeto Bem Gestar, o Janeiro Branco, o BRB *Runners* e uma palestra especial em homenagem ao Dia da Mulher. As iniciativas reforçam o compromisso do banco com um ambiente organizacional mais saudável, acolhedor e inclusivo.

No 1T25, o BRB reforçou seu compromisso com o desenvolvimento humano e com a inovação ao implementar ações voltadas à valorização e retenção de talentos. Entre os destaques do período, está a implantação do Talent Link BRB, uma rede social interna com foco em carreira, crescimento e desenvolvimento profissional. O Banco também concluiu a convocação de 300 escriturários aprovados no concurso público nº 33 e prorrogou sua validade até 2027. Na área de tecnologia, nomeou 24 novos Analistas de TI, aprovados no concurso nº 34, fortalecendo sua capacidade tecnológica e reforçando seu posicionamento frente aos desafios e oportunidades do cenário digital.

## Desenvolvendo o poder delas

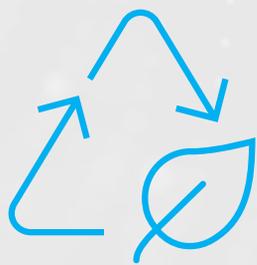
Reforçando seu compromisso com a diversidade, no 1T25, o banco lançou duas ações voltadas ao público feminino. As ações fazem parte da estratégia de fortalecimento do público feminino, contribuindo com a ascensão de mulheres para a posição de liderança. O BRB lançou uma nova turma do projeto Liderança Feminina, aberta a todas as mulheres com interesse em funções de liderança. Além do lançamento da turma, foi lançada também a Trilha Delas, uma trilha voltada ao público feminino que conta com cursos divididos em três módulos, sendo eles: Construindo sua Essência; Liderança com Propósito e Deixando seu Legado.



O BRB se preocupa com a sociedade

# e prioriza a sustentabilidade em suas ações

Impacto Social



Redução de **30%**  
No volume de impressões

1T25 x 4T24

O BRB mantém o ativo compromisso com o desenvolvimento sustentável, solidificando cada vez mais uma conduta corporativa baseada na ética, integridade e responsabilidade social, ambiental e climática.

Como participante do Pacto Global das Nações Unidas, o Banco segue alinhando suas operações e estratégia aos princípios universais de direitos humanos, trabalho, meio ambiente e anticorrupção buscando contribuir positivamente para o alcance dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável.

O BRB reconhece a relevância da sua atuação no desenvolvimento socioeconômico das regiões em que atua e, por isso, apoia mecanismos que visam disseminar conhecimento e práticas de Educação Financeira, fomentando a prosperidade na vida das pessoas e empresas.

É nesse sentido que os clientes e toda a sociedade são engajados a consumirem os conteúdos e ferramentas disponibilizados na White Label da Plataforma Meu Bolso em Dia, que pode ser acessada pelo link <https://plataforma.meubolsoemdia.com.br?source=bancobrb>.

Em sintonia com suas ambições de longo prazo, o BRB segue direcionando esforços para digitalizar e otimizar processos, em especial os que demandam a utilização de recursos naturais. Dando continuidade aos resultados expressivos obtidos em 2024 na redução do consumo de papel, no primeiro trimestre de 2025 foi atingida uma redução de 30% no volume de páginas impressas, quando comparado ao mesmo período do ano anterior.

Assim, o BRB atua buscando integrar responsabilidade social, ambiental e climática em conjunto com a estratégia corporativa, buscando a sustentabilidade dos negócios ao mesmo tempo em que potencializa a contribuição para o desenvolvimento sustentável.

O BRB se preocupa com a sociedade

## e transforma mobilidade em inclusão.

Impacto Social



**R\$ 213,8 mi**

**Comercialização + 4%**



**174,5 mil**

**Cartões emitidos + 18,5%**

1T25 x 4T24

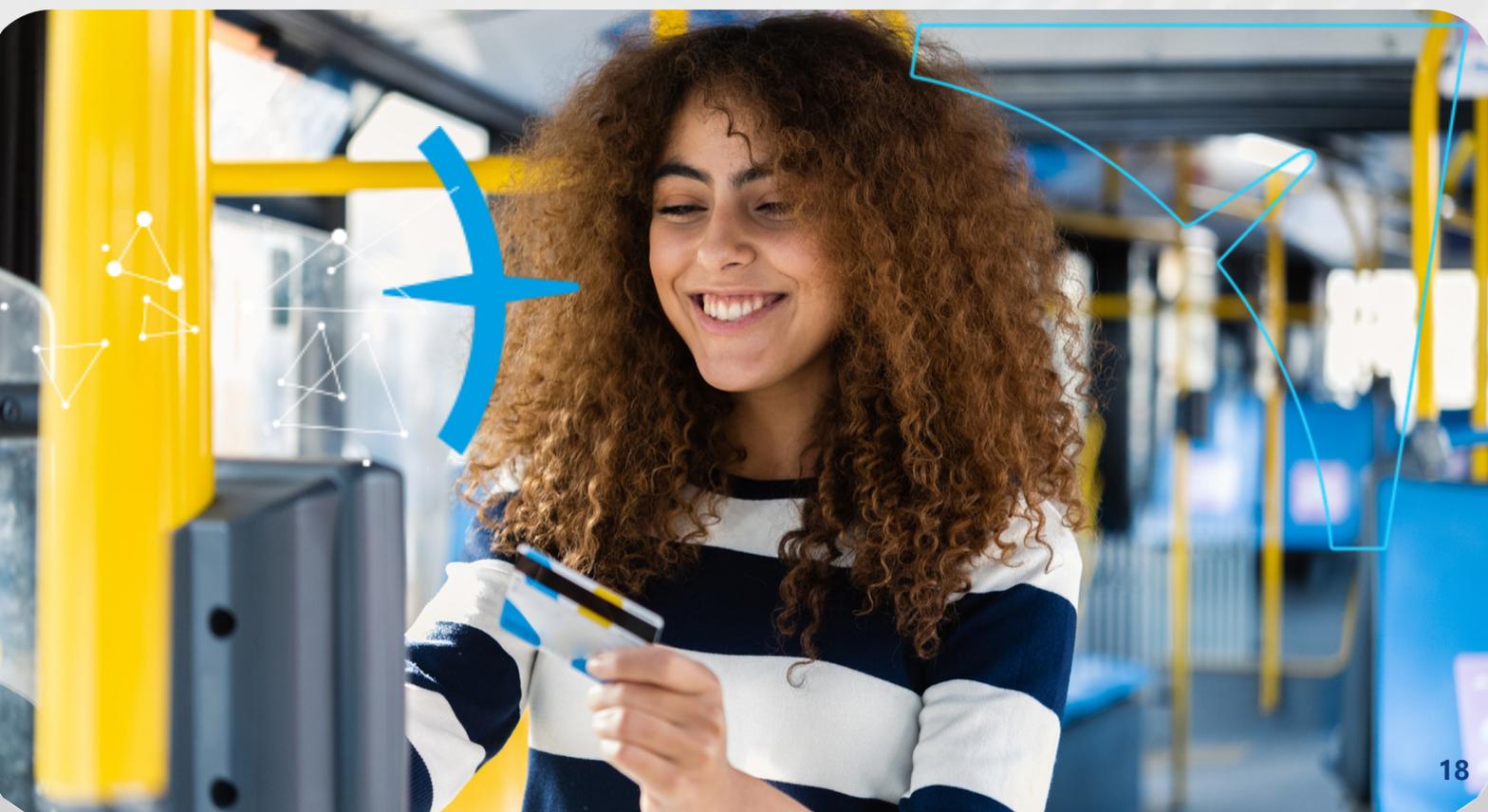
O BRB, responsável pela operação do Sistema de Bilhetagem Automática (SBA) do DF, obteve avanços no 1T25, que incluíram a expansão da rede credenciada para recarga dos cartões Mobilidade no comércio varejista, a continuidade do Projeto Collab, fruto da parceria entre BRB e a Visa, e a implementação sistêmica do programa Vai de Graça, que garante transporte público gratuito aos domingos e feriados no DF.

Além disso, o BRB segue modernizando a mobilidade no DF com a implementação da Rede Complementar de Pagamento Digital (RCPD), que viabiliza recargas via PIX e o uso de

cartões bancários diretamente nos validadores de ônibus e metrô.

A solução já contribui para a digitalização do serviço e tem potencial de se tornar fonte de receita sustentável e de expansão para novas regiões.

Em paralelo, o Projeto Mobilidade Collab reforça o compromisso do Banco com a inovação, ao integrar diversos modais e serviços em uma única plataforma, ampliando a conveniência para os usuários e consolidando o BRB como referência nacional em soluções financeiras conectadas à mobilidade urbana.



O BRB se preocupa com a sociedade

# e faz da solidariedade uma missão

Impacto Social



+ de 406 mil famílias impactadas



+ de R\$ 10 milhões de benefícios



+ de 16 mil provas de vida em 2025



+ de 8.000 atendimentos diários

O BRB tem papel central na execução de programas sociais e financeiros do Governo do Distrito Federal (GDF), sendo responsável pela gestão de benefícios que visam à inclusão social e desenvolvimento econômico. No primeiro trimestre de 2025, foram operacionalizados 20 Programas Sociais, com mais de R\$ 183 milhões creditados para mais de 214 mil famílias — um aumento expressivo em comparação ao trimestre anterior. Houve destaque para os seguintes programas:

- **Cartão Material Escolar:** Beneficiou 103 mil famílias da rede pública do DF com a distribuição de R\$ 51 milhões para compra direta de materiais escolares.
- **Aluguel Social:** Auxílio de R\$ 600 mensais para mulheres vítimas de violência, garantindo moradia e apoio social.
- **Incentiva DF:** Incentiva jovens de 15 a 18 anos em vulnerabilidade a construir seus projetos de vida.

O BRB tem ampliado sua atuação como agente financeiro de políticas públicas no Distrito Federal. No FDR, mantém 175 operações ativas e crescimento de 5,35% no volume emprestado. No FUNGER, são 2.607 contratos ativos e aumento de 4,56% no montante financiado. Na área de serviços, modernizou unidades do programa Na Hora, que realiza mais de 8 mil atendimentos diários, e está desenvolvendo o app Na Hora Digital, que reunirá serviços públicos e bancários em um só ambiente digital. O banco também expandiu sua rede de crédito consignado, com 586 convênios firmados e 122 mil servidores atendidos, e inovou ao lançar a prova de vida digital para aposentados e pensionistas do GDF. Entre 2019 e o primeiro trimestre de 2025, o BRB operacionalizou mais de R\$ 2,4 bilhões em 29 programas sociais, distribuindo mais de 10 milhões de benefícios a 406 mil famílias, consolidando-se como parceiro estratégico do Governo do DF na promoção da inclusão social e da cidadania.



O BRB se preocupa com a sociedade

## e promove ações por meio do seu Instituto

Impacto Social



### PROJETO LETRAR CIDADANIA

O Instituto BRB realizou a entrega de kits escolares para os alunos do Projeto Letrar Cidadania, iniciativa desenvolvida em parceria com o Centro Universitário IESB. Esse projeto tem como objetivo transformar vidas por meio da oferta de aulas gratuitas de alfabetização e letramento para adultos, garantindo acesso ao conhecimento e novas oportunidades. A educação de jovens e adultos é fundamental para a promoção da inclusão social, autonomia e dignidade, fortalecendo a cidadania e melhorando a qualidade de vida dos participantes.

O Instituto BRB reafirma seu compromisso em apoiar iniciativas que fazem a diferença na vida das pessoas, investindo em projetos que promovam a educação e a inclusão social, contribuindo para um futuro mais justo e igualitário.

### PROJETO GOL DE PLACA

Com o intuito de promover inclusão social e cidadania por meio de experiências transformadoras, o Instituto BRB realizou mais uma edição do projeto Gol de Placa, levando 40 jovens atendidos pela Sejus-DF para uma visita guiada à Arena BRB Mané Garrincha. A ação promove inclusão social ao proporcionar experiências transformadoras, permitindo que os participantes conhecessem o estádio e refletissem sobre a importância do esporte.

Essa foi a 3ª turma beneficiada, somando mais de 140 jovens impactados.

O Gol de Placa integra o programa "Viver a Cidade", que busca aproximar pessoas em situação de vulnerabilidade de espaços culturais, civis e esportivos de Brasília.

### MARÇO – MÊS DA MULHER

Em comemoração ao Dia Internacional da Mulher, o Instituto BRB realizou a 2ª edição do curso do Projeto Brechozeiras, voltado para o incentivo ao empreendedorismo feminino de mulheres de baixa renda. Em parceria com a Secretaria da Mulher do DF, 36 participantes receberam capacitação gratuita em temas como gestão financeira, marketing digital e sustentabilidade, além de receberem um enxoval para iniciar seus negócios. O projeto já capacitou 81 mulheres nas duas edições realizadas.

Para encerrar as celebrações do Dia da Mulher, o Instituto BRB e a Secretaria da Mulher do DF promoveram o evento Realize com Pipoca, que reuniu mais de 300 mulheres de baixa renda para a exibição do filme **Ainda Estou Aqui**. A ação reforçou a mensagem de resiliência e força feminina, somando esforços para valorizar e empoderar as mulheres da região. A experiência proporcionou às participantes momentos de lazer, aprendizado e reflexão voltados ao fortalecimento pessoal e à autonomia das participantes.

O BRB se preocupa com o negócio

# e expande horizontes por meio do crédito



Crédito

No primeiro trimestre de 2025, o BRB manteve sua trajetória de crescimento no crédito, com evolução consistente nos principais produtos voltados ao atendimento da Pessoa Física, que continua sendo o grande motor da carteira. O segmento representou 60,3% do saldo total da carteira de crédito, reafirmando a vocação do Banco para atuar de forma próxima e relevante no dia a dia financeiro de seus clientes. O crédito consignado permaneceu como o produto de maior destaque, concentrando 52,5% do total da carteira, com um saldo de R\$ 28,8 bilhões. Outro segmento que apresentou forte expansão foi o crédito imobiliário, cujo saldo alcançou R\$ 12,9 bilhões, o que representa uma alta de 31,8% em relação ao mesmo período de 2024.

O desempenho consolida a liderança do BRB no financiamento habitacional no Distrito Federal, com destaque para a agilidade na análise de crédito, a atratividade das condições comerciais e a integração digital dos processos.

A estratégia do Banco segue focada na diversificação e qualificação da carteira, com ênfase na oferta de crédito responsável e sustentável, que impulse o desenvolvimento regional e a inclusão financeira, ao mesmo tempo em que assegura rentabilidade e segurança na concessão.

|                          |               |               |               |               |               | Participação  |               |               |
|--------------------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|
|                          | mar/24        | dez/24        | mar/25        | Δ 3M          | Δ 12M         | mar/24        | dez/24        | mar/25        |
| <b>Pessoa Física</b>     | <b>18.746</b> | <b>25.042</b> | <b>33.101</b> | <b>32,2%</b>  | <b>76,6%</b>  | <b>50,2%</b>  | <b>53,6%</b>  | <b>60,3%</b>  |
| Consignado               | 14.280        | 21.028        | 28.802        | 37,0%         | 101,7%        | 38,2%         | 45,0%         | 52,5%         |
| Demais PF                | 4.204         | 3.826         | 4.076         | 6,5%          | -3,1%         | 11,3%         | 8,2%          | 7,4%          |
| Rotativo                 | 262           | 188           | 223           | 18,7%         | -14,8%        | 0,7%          | 0,4%          | 0,4%          |
| <b>Pessoa Jurídica</b>   | <b>5.025</b>  | <b>5.646</b>  | <b>4.911</b>  | <b>-13,0%</b> | <b>-2,3%</b>  | <b>13,5%</b>  | <b>12,1%</b>  | <b>9,0%</b>   |
| Capital de Giro          | 442           | 1.600         | 1.150         | -28,1%        | 160,3%        | 1,2%          | 3,4%          | 2,1%          |
| Investimento             | 1.907         | 1.450         | 1.509         | 4,1%          | -20,9%        | 5,1%          | 3,1%          | 2,7%          |
| Governo                  | 1.829         | 2.030         | 1.778         | -12,4%        | -2,8%         | 4,9%          | 4,3%          | 3,2%          |
| Rotativo                 | 847           | 567           | 475           | -16,3%        | -44,0%        | 2,3%          | 1,2%          | 0,9%          |
| <b>Cartão de crédito</b> | <b>2.348</b>  | <b>2.112</b>  | <b>2.099</b>  | <b>-0,7%</b>  | <b>-10,6%</b> | <b>6,3%</b>   | <b>4,5%</b>   | <b>3,8%</b>   |
| <b>Imobiliário</b>       | <b>9.749</b>  | <b>12.014</b> | <b>12.853</b> | <b>7,0%</b>   | <b>31,8%</b>  | <b>26,1%</b>  | <b>25,7%</b>  | <b>23,4%</b>  |
| <b>Rural</b>             | <b>1.465</b>  | <b>1.898</b>  | <b>1.899</b>  | <b>0,1%</b>   | <b>29,7%</b>  | <b>3,9%</b>   | <b>4,1%</b>   | <b>3,5%</b>   |
| <b>Total</b>             | <b>37.333</b> | <b>46.713</b> | <b>54.863</b> | <b>17,4%</b>  | <b>47,0%</b>  | <b>100,0%</b> | <b>100,0%</b> | <b>100,0%</b> |



**+76,6%**  
PF



**+31,8%**  
IMOBILIÁRIO



**+29,7%**  
RURAL

O BRB se preocupa com o negócio

# financia o presente e constrói o futuro

Desde 2020, o BRB é líder na concessão de Crédito Imobiliário no Distrito Federal, consolidando-se como referência em soluções acessíveis e desburocratizadas. O banco destaca-se no financiamento de imóveis residenciais e comerciais, impulsionando também o setor produtivo com recursos para a construção de novas unidades.



## R\$ 12,9 bi

Saldo de carteira +31,8%

LIDERANÇA E AGILIDADE

1T25 x 4T24

Dentre os produtos destacados, o financiamento para imóveis enquadrados no Sistema de Financiamento Habitacional (SFH) segue como carro-chefe, representando 38,8% da carteira. Esse produto oferece condições diferenciadas, com financiamentos de imóveis residenciais avaliados em até R\$ 1,5 milhão. O BRB continua ampliando sua participação, consolidando-se como líder na concessão de crédito habitacional no DF, com uma participação de 60,5% e sendo o 6º colocado em âmbito nacional, com 3,4% de participação, conforme os números da Associação Brasileira de Entidades de Crédito Imobiliário e Poupança (Abecip).

Destaca-se que a carteira imobiliária do BRB concedeu no 1T25 cerca de R\$ 912 milhões no varejo, um recorde em um único trimestre, com a carteira habitacional atingindo R\$ 12,9 bilhões de estoque, um impressionante aumento de 31,8%, nos últimos 12 meses. Esse crescimento não é apenas numérico, mas reflete o compromisso do BRB com a redução do déficit habitacional e o apoio à manutenção de empregos no setor da construção civil, um dos pilares da nossa economia.

Além disso, o BRB se destaca também na liderança do financiamento da produção imobiliária com o Plano Empresário, um produto que atende a empreendedores do setor imobiliário. Com uma participação de 84,7% no DF, o Plano Empresário reforça o papel do Banco como agente facilitador da geração de empregos e renda, contribuindo diretamente para o desenvolvimento da região.

O BRB tem se destacado não apenas pelos números, mas também pela transformação digital de seus processos. A desburocratização e a simplificação das etapas de contratação, aliadas ao trânsito digital de documentos, garantem mais agilidade e comodidade aos clientes.

O crédito pré-aprovado facilita a vida dos clientes, que têm acesso a taxas de juros competitivas e uma plataforma acessível para realizar contratações, seja nas agências ou por meio dos Correspondentes Imobiliários.

Com o BRB, o sonho da casa própria está ao alcance de mais pessoas. A visão do Banco continua a ser a de liderar o setor, inovando e criando soluções para um futuro mais próspero.



## Líder desde 2020

na concessão de Crédito Imobiliário no DF e 6ª posição no ranking nacional



## R\$ 912 mi

Concessão no varejo

O BRB se  
preocupa com  
o negócio

banco  
**BRB**

# com inovação e solidez que impulsionam o agro no Brasil

**R\$ 1,9 bi**  
Saldo de Carteira  
+26%

**R\$ 49 mi**  
Custeio Agrícola  
+26%

1T25 x 4T24

No agronegócio, destaca-se o desempenho positivo da carteira, com desembolsos de R\$ 60 milhões, no 1T25, mesmo diante de um cenário ainda desafiador para o agro, com impactos persistentes na renda do produtor, em virtude dos problemas climáticos ocorridos em 2024 e da queda do preço das principais commodities agrícolas.

Ainda assim, a carteira Agro alcançou saldo de R\$ 1,9 bilhão no 1T25, com crescimento de 26%, em relação ao mesmo período do ano anterior, impulsionado pelas contratações de custeio agrícola, que superaram em 26% as do 1T24,

atingindo o valor de R\$ 49 milhões.

Entre as ações de destaque da carteira Agro está o início do processo de migração das operações de crédito rural para um novo sistema de controle, com perspectivas de ganhos em eficiência e modernização.

No 1T25, o BRB deu mais um passo em sua inserção no mercado agro, ao concluir os estudos do produto CPR (Cédula de Produto Rural), atualmente o principal instrumento de captação de recursos privados para o financiamento do produtor rural.

**BRB**  
**AGRO**



O BRB se preocupa com o **negócio**

# e garante crédito com qualidade e confiança

A solidez da carteira de crédito do BRB segue como diferencial competitivo, sustentada por práticas responsáveis de concessão e recuperação. No 1T25, o índice de inadimplência acima de 90 dias foi de 1,23%, com redução de 1,84 p.p. em relação ao mesmo período de 2024 — reflexo das cessões de carteira NPL, que somaram R\$ 1,02 bilhão ao longo de 2024 e R\$ 103,2 milhões no trimestre.

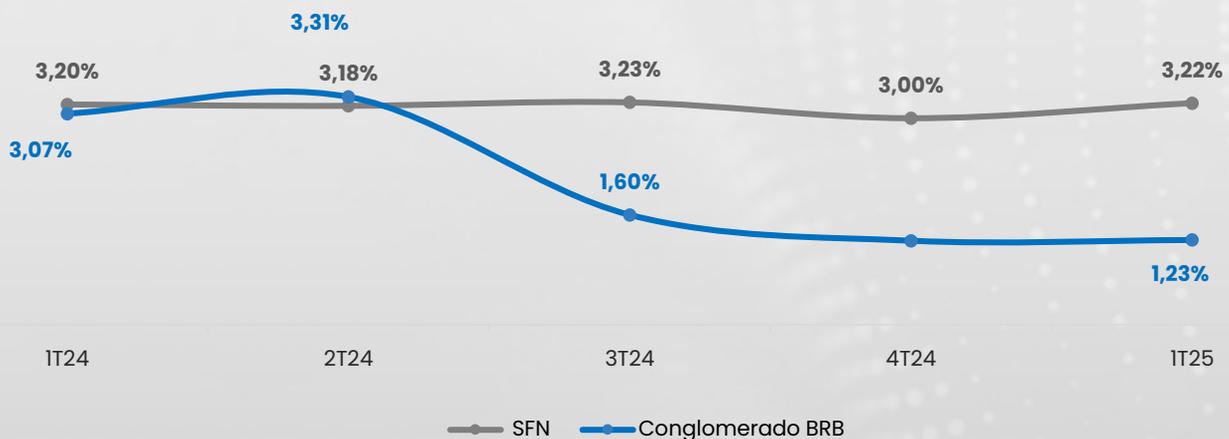
Entre os destaques do período, o crédito consignado, principal produto da carteira PF, apresentou queda de 0,90 p.p. na inadimplência. As carteiras de Renegociação e Crédito Pessoal Parcelado também contribuíram positivamente, com reduções de 3,46 p.p. e 3,16 p.p., respectivamente.

No segmento PJ, o índice de inadimplência atingiu 2,12%, com recuo de 1,59 p.p. em relação a março de 2024. O produto Capital de Giro teve desempenho expressivo, com queda de 7,86 p.p..

Mesmo com a forte expansão da carteira, o crédito imobiliário manteve qualidade elevada, com inadimplência de 0,60%, ainda em patamar controlado, frente ao crescimento de R\$ 3,1 bilhões no saldo em 12 meses.

A carteira de crédito rural alcançou R\$ 1,9 bilhão, alta de 29,7%, com inadimplência de 6,27%.

## Inadimplência por Carteira



O BRB se  
preocupa com  
**a solidez**

# focado em um capital que gera crescimento

## CAPTAÇÃO

No primeiro trimestre de 2025, o BRB apresentou um crescimento expressivo na captação, registrando um aumento de 267%, em relação ao mesmo período de 2024. Este resultado é um indicativo claro da confiança dos clientes e investidores na solidez do Banco, que vem desenvolvendo suas estratégias para consolidar sua presença e competitividade no mercado, buscando eficiência operacional.

### Gestão de Depósitos Judiciais: Expansão e Inovação Contínua

O BRB segue consolidando sua posição como referência nacional na gestão de depósitos judiciais, aliando inovação tecnológica, excelência no atendimento ao Poder Judiciário e capacidade operacional.

No primeiro trimestre de 2025, o Banco alcançou um marco importante com a assinatura e implantação do contrato de gestão dos depósitos judiciais do Tribunal de Justiça da Paraíba (TJPB), ampliando sua atuação no segmento. Ao final de março de 2025, a carteira de depósitos judiciais sob gestão do BRB somava R\$ 17,1 bilhões, abrangendo os Tribunais de Justiça do Distrito Federal e Territórios (TJDFT), da Bahia (TJBA), de Alagoas (TJAL) e da Paraíba (TJPB). O Banco também está em processo de credenciamento junto ao Conselho Superior da Justiça do Trabalho (CSJT), visando futuramente a gestão dos depósitos de todos os Tribunais Regionais do Trabalho. O sistema BRBJus, desenvolvido internamente, permanece como pilar da estratégia, garantindo eficiência, segurança e agilidade.

As funcionalidades do Pix Judicial, que permitem crédito imediato dos recursos após assinatura do alvará, já representam a principal forma de pagamento processada pelo Banco. Novas melhorias no BRBJus estão em desenvolvimento para ampliar a integração com os tribunais parceiros. Além disso, o BRB mantém conversações com outros tribunais estaduais para expandir ainda mais seu portfólio de parcerias, reafirmando o compromisso com a inovação, a excelência operacional e o fortalecimento institucional do Poder Judiciário.

O BRB se preocupa com a performance

# e avança com consistência no presente e visão de futuro

Esse desempenho foi impulsionado pela expansão da carteira de crédito, maior originação de produtos rentáveis e reprecificação da base, além do avanço nas receitas com intermediação. O resultado de intermediação financeira totalizou R\$ 1,0 bilhão, com crescimento de 105,4%, enquanto a margem financeira alcançou R\$ 1,1 bilhão, aumento de 50,5% na comparação anual.

A captação atingiu R\$ 62,1 bilhões, avanço de 39,7%, sinalizando a confiança dos clientes e investidores na gestão do Banco. Já os ativos totais cresceram 40,6%, somando R\$ 68,8 bilhões, e o patrimônio líquido chegou a R\$ 3,9 bilhões, com alta de 50,5% em relação ao 1T24. Os resultados do período reafirmam o compromisso do BRB com a geração de valor sustentável, a ampliação da base de clientes, a diversificação de produtos e o fortalecimento da atuação digital, sempre com foco na satisfação do seu maior ativo: o cliente.

O BRB iniciou 2025 com resultados expressivos, que refletem a consistência de sua estratégia de crescimento, diversificação e foco em eficiência.

No primeiro trimestre, o Banco alcançou um lucro líquido de R\$ 237,5 milhões, representando um avanço de 2.628%, em relação ao mesmo período de 2024.



**R\$ 237,5 milhões**

Lucro Líquido Recorrente

**+2.628%**



**R\$ 1,0 bilhão**

Resultado da Intermediação

**+105,4%**



**R\$ 1,1 bilhão**

Margem financeira **+50,5%**



**R\$ 68,8 bilhões**

Ativos totais **+40,6%**

1T25 x 4T24



O BRB se preocupa com os recursos

# Nosso capital é completo

frente ao crescimento de 15,79% (R\$ 5.555 milhões) nos Ativos Ponderados pelo Risco (RWA).

O Patrimônio de Referência totalizou R\$ 5.495 milhões em março de 2025, frente aos R\$ 4.553 milhões registrados em dezembro de 2024, impulsionado pelo resultado positivo do período e pela emissão de Letras Financeiras Subordinadas. Já o RWA atingiu R\$ 40.739 milhões, ante R\$ 35.184 milhões no trimestre anterior, refletindo o aumento das exposições ao risco de crédito e ao risco operacional, que cresceram 16,94% e 13,29%, respectivamente.

O Índice de Basileia apurado em março 2025 supera em 2,99 pontos percentuais a soma dos requerimentos mínimos do Patrimônio de Referência e o Adicional de Capital Principal.

Em março de 2025, o Índice de Basileia do Conglomerado Prudencial alcançou 13,49%, representando um avanço de 0,55 ponto percentual em relação a dezembro de 2024. A variação é explicada pelo incremento de 20,70% (R\$ 942 milhões) no Patrimônio de Referência (PR),

## EVOLUÇÃO DO ÍNDICE DE BASILEIA

+ 0,55 p.p.



O BRB se preocupa com a proteção

# e cuida do seu maior ativo

No primeiro trimestre de 2025, a BRB Seguros alcançou resultados robustos. A receita bruta alcançou a marca de R\$ 60,8 milhões, refletindo o êxito das estratégias implementadas. A consolidação da parceria com a CNP nos produtos de capitalização e consórcio tem se mostrado um diferencial significativo, projetando um aumento na receita da companhia por meio do *profitshare* dessas operações.

Durante o 1T25, a BRB Seguros registrou a emissão de mais de R\$ 310 milhões em prêmios, o que representa um crescimento de 5,7%, em comparação com o mesmo período de 2024. Destacaram-se, especialmente, os resultados do Seguro de Vida, que apresentaram um expressivo aumento de 17,7% na emissão de prêmios, além do Seguro Residencial, com um crescimento de 26,6% nas novas produções.

Seguridade



**60,8 milhões**  
receita bruta

**R\$ 310,7 milhões**  
em prêmios + 5,7%

1T25 x 1T24

Em relação aos consórcios, o prêmio líquido no 1º Trimestre de 2025 alcançou R\$ 120,8 milhões, um aumento notável de 43,9% em comparação com o mesmo período de 2024, demonstrando a eficácia das ações estratégicas adotadas no setor. Esse desempenho reflete o sucesso da estratégia de ampliação do portfólio de produtos da companhia, que já conta com mais de quinze novos produtos lançados desde 2023. Com uma oferta diversificada, alinhada aos perfis dos clientes do BRB, a BRB Seguros continua a entregar coberturas e assistências de alta qualidade. Essa gama de produtos, disponível por meio de diferentes canais de distribuição do banco, reforça o compromisso da BRB Seguros em oferecer soluções de proteção adequadas às necessidades de cada cliente, alinhando-se à sua visão estratégica de crescimento sustentável e inovação no mercado.



**120,8**  
milhões  
em consórcio + 43,9%

1T25 x 1T24



O BRB se preocupa com o **portfólio**

# e entrega soluções completas para cada perfil de investidor

A BRB DTVM encerrou o 1º trimestre/2025 com um volume de ativos totais de R\$ 7,93 bilhões, representando um crescimento de 60,73% em comparação ao mesmo período do ano passado, com um incremento de R\$ 3 bilhões no volume de ativos. Esse aumento decorre da elevação do AuC (Assets under custody), que fechou o trimestre em R\$ 5,33 bilhões custodiados na Plataforma BRB Investimentos.

**BRB**  
INVESTIMENTOS

## BRB INVESTIMENTOS

Desde o seu lançamento, a plataforma BRB Investimentos já abriu mais de 244 mil contas, continuando a expandir seu alcance e a fortalecer as relações com os clientes BRB, promovendo um ecossistema financeiro mais inclusivo. Atualmente, a BRB Investimentos atende clientes em todo o território nacional. Comparado ao último ano, houve um aumento de 116% no volume de contas abertas, totalizando 244 mil novas contas.

## ATUAÇÃO ESTRATÉGICA NO CONGLOMERADO

No 1T25, a BRB DTVM deu um passo importante na ampliação de sua atuação no mercado financeiro com a implementação do processo de intermediação financeira de Títulos e Valores Mobiliários. Essa iniciativa representa um avanço estratégico na diversificação das atividades da companhia, reforçando seu compromisso com resultados, inovação, solidez institucional e atendimento às demandas do Conglomerado BRB e de seus investidores. A atuação nesse segmento amplia as possibilidades de negócios da BRB DTVM e fortalece sua posição como peça estratégica na consolidação do ecossistema financeiro do Conglomerado BRB.



**7,93 bilhões**

**Ativos totais**

+ 60,73%



**268 mil**

**Contas**

**Plataforma e**

**Cotistas + 75%**

1T25 x 1T24

## SELO GPTW

O crescimento da BRB DTVM não se reflete apenas em números financeiros. Um aspecto fundamental que contribui para o sucesso da subsidiária do BRB é o orgulho demonstrado por seus empregados, evidenciado pelo recebimento, pela primeira vez, da certificação Great Place to Work (GPTW) em janeiro de 2025.

Essa conquista é um marco significativo, pois o selo GPTW é reconhecido mundialmente como um dos mais prestigiados indicadores de excelência no ambiente de trabalho. Receber essa certificação demonstra o compromisso da BRB DTVM com a criação de um ambiente de trabalho positivo, inclusivo e motivador, onde os colaboradores se sentem valorizados e engajados.

A certificação GPTW reflete a dedicação da empresa em promover práticas de gestão que priorizam o bem-estar e o desenvolvimento profissional de seus empregados. Este reconhecimento não apenas fortalece a reputação da BRB DTVM no mercado, mas também atrai talentos e reforça a confiança dos clientes e investidores na solidez e no potencial de crescimento da instituição.

O BRB se preocupa com os números

# e faz da performance da financeira um motor de expansão

Essas realizações são resultado de uma abordagem estratégica mais sólida, aproveitando o momento favorável do mercado para otimizar os resultados financeiros da instituição. Ao identificar e capitalizar as oportunidades emergentes, foi possível maximizar a eficiência operacional. Essa estratégia proativa permitiu à Financeira BRB não apenas melhorar sua performance financeira, mas também fortalecer sua posição competitiva no setor, garantindo um crescimento sustentável e contínuo.

No 1T25, a Financeira BRB registrou o saldo da carteira de crédito de R\$ 6,5 bilhões, o que representa um avanço de 77% em relação ao 1T24 e de 53,4% na comparação com o 4T24.

No mesmo período, a originação de crédito alcançou R\$ 2,16 bilhões, um aumento expressivo de 170,1% frente ao primeiro trimestre do ano anterior. Com destaque para a produção do INSS no valor de 1,85 bilhões, representando 85,6% do total da originação do período analisado.

O índice de inadimplência teve redução de 1,93 ponto percentual na comparação anual, alcançando 0,59%, influenciado positivamente pelo crescimento da carteira e pela cessão de R\$ 24,8 milhões em créditos não performados.

O número de clientes em março de 2025 alcançou 1,5 milhão, representando um crescimento significativo em comparação com os 281 mil clientes no mesmo período do ano anterior. Esse aumento expressivo reflete a eficácia das estratégias implementadas e a capacidade da Financeira BRB de atrair e reter clientes em um mercado competitivo. Além disso, demonstra a confiança dos consumidores nos serviços oferecidos pela instituição, consolidando sua posição como líder no setor financeiro.

Os resultados apresentados evidenciam o compromisso da Financeira BRB com a excelência e o crescimento sustentável. Ao implementar essa estratégia, o objetivo foi não apenas antecipar possíveis desafios, mas também identificar e aproveitar oportunidades que permitiram manter a posição de destaque no mercado financeiro.



**1,5 mi**

Clientes + 4.333,8%



**R\$ 2,2 bi**

Originação + 170,1%



**R\$ 6,5 bi**

Carteira de Crédito + 77%



**0,58 %**

Inadimplência - 1,93 p.p.

O BRB se preocupa com a **transparência**

## ... e faz dela o seu lema

Conforme art. 8º da Circular Bacen nº 3.068/2001, o BRB declara possuir capacidade financeira e intenção de manter, até o vencimento, os títulos classificados na categoria "Títulos Mantidos até o Vencimento".

Conforme Resolução nº 162/22, da Comissão de Valores Mobiliários – CVM, o conglomerado BRB, no 1º trimestre de 2025, não contratou e nem teve serviços prestados pela Grant Thornton Auditores Independentes LTDA não relacionados à auditoria externa, em patamar superior a 5% do total dos honorários relativos aos serviços de auditoria externa. De acordo com critérios internacionalmente aceitos, a política adotada atende aos princípios que preservam a independência do auditor, quais sejam: o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho, nem exercer funções gerenciais no seu cliente ou promover os interesses deste. De acordo com o art. 243, da Lei nº 6.404/1976 e suas alterações, o BRB informa que o valor total dos seus investimentos em Controladas e Coligadas é de R\$ 1.218.455,00, conforme detalhado na nota explicativa nº 10.

Informações

## Nosso agradecimento

O BRB agradece aos clientes pela confiança e fidelidade, à população do Distrito Federal pelo apoio contínuo, aos colaboradores - incluindo funcionários, investidores, prestadores de serviços e fornecedores - pelo empenho e dedicação, e aos acionistas pelo voto de confiança depositado em nós.

### **PAULO HENRIQUE COSTA**

Presidente do BRB

### **CRISTIANE MARIA LIMA BUKOWITZ**

Diretora Executiva de Gestão de Pessoas, respondendo pela Diretoria Executiva de Operações

### **DIOGO ILÁRIO DE ARAÚJO OLIVEIRA**

Diretor Executivo de Atacado e Governo, respondendo pela Diretoria Executiva de Negócios Digitais

### **JOSÉ MARIA CORRÊA DIAS JÚNIOR**

Diretor Executivo de Tecnologia

### **DARIO OSWALDO GARCIA JUNIOR**

Diretor Executivo de Finanças, Controladoria e de Relações com Investidores, respondendo pela Diretoria Executiva de Varejo

### **LUANA DE ANDRADE RIBEIRO**

Diretora Executiva de Controles e Riscos

### **JACQUES MAURÍCIO FERREIRA VELOSO DE MELO**

Diretor Jurídico

# Relatório de revisão sobre as informações financeiras intermediárias consolidadas em IFRS

---

**Grant Thornton Auditores  
Independentes Ltda.**

Av. Eng. Luiz Carlos Berrini, 105 -  
12º andar Itaim Bibi, São Paulo (SP)  
Brasil  
T +55 11 3886-5100  
[www.grantthornton.com.br](http://www.grantthornton.com.br)

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores  
**BRB – Banco de Brasília S.A.**  
Brasília – DF

## Introdução

Revisamos as informações financeiras intermediárias consolidadas do BRB – Banco de Brasília S.A. (Banco), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 31 de março de 2025, que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de março de 2025 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações financeiras intermediárias consolidadas de acordo com a norma internacional *IAS 34 Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações financeiras intermediárias consolidadas com base em nossa revisão.

## Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de informações intermediárias executadas pelo auditor da entidade e ISRE 2410 – *Review of financial information performed by the independent auditor of the entity*”, respectivamente). A revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter uma segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

## Conclusão sobre as informações financeiras intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações financeiras intermediárias consolidadas, incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com a norma internacional IAS 34 *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

## Ênfases

### Informações financeiras intermediárias individuais comparativas

Chamamos a atenção para a Nota explicativa nº 2.a.1.11 às informações financeiras intermediárias individuais, que descreve que as referidas informações foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, considerando a dispensa da apresentação, nas informações financeiras intermediárias referentes aos períodos do ano de 2025, dos valores comparativos relativos aos períodos anteriores, conforme previsto na Resolução nº 4.966 do Conselho Monetário Nacional (CMN) e na Resolução BCB nº 352 do Banco Central do Brasil (Bacen). Nossa conclusão não contém ressalva relacionada a esse assunto.

### Aquisição do Banco Master S.A.

Chamamos atenção para as Notas Explicativas nºs 32f e 33a às informações financeiras intermediárias consolidadas, a qual menciona que, em 28 de março de 2025, o Banco e o Banco Master S.A. (Banco Master) celebraram contrato de compra e venda de ações relativo à aquisição, pelo Banco, de ações do Banco Master (“Operação”). A Operação está sujeita à aprovação do Banco Central do Brasil (Bacen), bem como, demais aprovações regulatórias aplicáveis, e outras condições precedentes. Como as partes envolvidas na Operação ainda não finalizaram os termos e a concretização da Operação está sujeita às condições precedentes e autorizações regulatórias informadas anteriormente. Nossa conclusão não contém ressalva relacionada a esse assunto.

## Outros assuntos

### Demonstração consolidada do valor adicionado

As informações trimestrais consolidadas acima referidas incluem a Demonstração do Valor Adicionado (DVA) consolidada referente ao período de três meses findo em 31 de março de 2025, elaborada sob a responsabilidade da administração do Banco e apresentada como informação suplementar para fins de IAS 34. Essa demonstração foi submetida a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais consolidadas, com o objetivo de concluir se ela está conciliada com as informações financeiras intermediárias consolidadas e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos na NBC TG 09 – Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essa demonstração do valor adicionado não foi elaborada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às informações financeiras intermediárias consolidadas tomadas em conjunto.

### **Auditoria e revisão dos valores correspondentes ao exercício e período comparativos**

A revisão das informações financeiras intermediárias consolidadas do Banco referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2024 e a auditoria das demonstrações financeiras do Banco referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024, cujos valores correspondentes estão apresentadas para fins de comparação, foram conduzidas sob a responsabilidade de outro auditor independente, que emitiu relatório sobre a revisão das informações financeiras intermediárias consolidadas sem modificação em 22 de novembro de 2024 e relatório de auditoria sem modificação em 09 de abril de 2025, com ênfases similares às apresentadas no presente relatório e relatório e sobre as operações do FCVS, além de outros assuntos de reapresentação de valores correspondentes e sobre reorganização societária para o período de três meses findo em 31 de março de 2024.

### **Informações financeiras intermediárias individuais**

O Banco elaborou e divulgou conjunto de informações financeiras intermediárias individuais para o trimestre findo em 31 de março de 2025 preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, sobre as quais emitimos relatório de revisão sem modificação, em 22 de julho de 2025.

São Paulo, 29 de agosto de 2025

Grant Thornton Auditores Independentes Ltda.  
CRC 2SP-025.583/O-1



Rafael Dominguez Barros  
Contador CRC 1SP-208.108/O-1

**BRB – Banco de Brasília S.A.****Demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade****31 de março de 2025**

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

**Balancos patrimoniais**

| <b>BRB - Banco de Brasília S.A.</b>                                     |             |                   |                   |
|---|-------------|-------------------|-------------------|
| <b>Balço Patrimonial</b>  |             |                   |                   |
| <b>Em 31/03/2025 e 31/12/2024</b>                                       |             |                   |                   |
| <b>(em milhares de Reais)</b>   |             |                   |                   |
| <b>ATIVO</b>  | <b>Nota</b> | <b>31/03/2025</b> | <b>31/12/2024</b> |
| <b>CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>                                    | <b>6</b>    | <b>267.548</b>    | <b>2.029.253</b>  |
| <b>ATIVOS FINANCEIROS</b>   |             | <b>64.743.105</b> | <b>55.467.161</b> |
| <b>AO VALOR JUSTO NO RESULTADO (VJR)</b>                                | <b>8a</b>   | <b>52.787</b>     | <b>1.206.671</b>  |
| <b>AO VALOR JUSTO POR MEIO DE OUTROS RESULTADOS ABRANGENTES (VJORA)</b> | <b>8b</b>   | <b>5.445.080</b>  | <b>5.255.166</b>  |
| <b>AO CUSTO AMORTIZADO</b>  |             | <b>59.245.238</b> | <b>49.005.324</b> |
| Depósitos no Banco Central do Brasil                                    | 7           | 1.090.578         | 745.376           |
| Títulos e valores mobiliários   | 9a          | 1.480.598         | 440.004           |
| Relações interfinanceiras e interdependências                           | 9a          | 713.204           | 568.067           |
| Empréstimos e adiantamentos a instituições financeiras                  | 9a          | 1.970.863         | 1.479.760         |
| Empréstimos e recebíveis de clientes                                    | 9b          | 54.732.647        | 46.284.341        |
| Outros ativos financeiros   | 9g          | 275.056           | 480.103           |
| (-) Provisões para perdas de créditos esperadas                         | 10          | (1.017.708)       | (992.327)         |
| <b>CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS</b>   |             | <b>1.468.619</b>  | <b>1.259.264</b>  |
| Correntes   | 26e         | 428.610           | 284.988           |
| Diferidos   | 26b         | 1.040.009         | 974.276           |
| <b>OUTROS ATIVOS</b>  | <b>11a</b>  | <b>3.420.285</b>  | <b>2.962.552</b>  |
| <b>ATIVOS TANGÍVEIS</b>   | <b>12</b>   | <b>560.850</b>    | <b>523.943</b>    |
| <b>ATIVOS INTANGÍVEIS</b>   | <b>13</b>   | <b>267.002</b>    | <b>262.239</b>    |
| <b>TOTAL DO ATIVO</b>   |             | <b>70.727.409</b> | <b>62.504.412</b> |
|   |             |                   |                   |
| <b>PASSIVO</b>  |             | <b>31/03/2025</b> | <b>31/12/2024</b> |
| <b>PASSIVOS FINANCEIROS AO CUSTO AMORTIZADO</b>                         | <b>14</b>   | <b>61.608.520</b> | <b>53.912.829</b> |
| Depósitos   |             | 46.545.860        | 40.610.625        |
| Dívidas Subordinadas  |             | 3.266.649         | 2.687.150         |
| Outros Passivos Financeiros   |             | 11.796.011        | 10.615.054        |
| <b>PROVISÕES</b>  | <b>15</b>   | <b>809.923</b>    | <b>787.558</b>    |
| <b>PASSIVOS FISCAIS</b>   |             | <b>631.729</b>    | <b>327.688</b>    |
| Correntes   | 26e         | 340.073           | 131.207           |
| Diferidos   | 26d         | 291.656           | 196.481           |
| <b>OUTRAS OBRIGAÇÕES</b>  | <b>16</b>   | <b>3.622.276</b>  | <b>3.940.795</b>  |
|   |             |                   |                   |
| <b>PARTICIPAÇÃO DE NÃO CONTROLADORES</b>                                | <b>28</b>   | <b>224.784</b>    | <b>112</b>        |
| <b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>   | <b>28</b>   | <b>3.830.177</b>  | <b>3.535.430</b>  |
| Capital   |             | 2.344.021         | 2.344.021         |
| Reservas de lucros  |             | 1.126.119         | 1.126.119         |
| Outros resultados abrangentes   |             | 176.772           | 65.290            |
| Lucros acumulados   |             | 183.265           | -                 |
| <b>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>                            |             | <b>70.727.409</b> | <b>62.504.412</b> |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas.

**BRB – Banco de Brasília S.A.****Demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade****31 de março de 2025**

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

**Demonstrações do resultado**

| <b>BRB - Banco de Brasília S.A.</b>                          |              |                   |                   |
|--|--------------|-------------------|-------------------|
| <b>Demonstrações do resultado</b>                            |              |                   |                   |
| <b>Em 31/03/2025 e 31/03/2024</b>                            |              |                   |                   |
| <b>(Em milhares de reais)</b>                                |              |                   |                   |
|  | <b>Notas</b> | <b>31/03/2025</b> | <b>31/03/2024</b> |
| <b>Resultado de juros</b>                                    |              | <b>1.233.885</b>  | <b>903.791</b>    |
| Receita de juros e similares                                 | 17a          | 2.916.868         | 1.891.743         |
| Despesas com juros e similares                               | 17b          | (1.682.983)       | (987.952)         |
| <b>Resultado com tarifas</b>                                 |              | <b>150.441</b>    | <b>85.516</b>     |
| Receitas de tarifas, comissões e prestação de serviços       | 18a          | 178.273           | 138.343           |
| Despesas de tarifas e comissões                              | 18b          | (27.832)          | (52.827)          |
| <b>Resultado de ativos financeiros mensurados ao VJR</b>     | <b>19</b>    | <b>1.206</b>      | <b>1.108</b>      |
| <b>Provisão para perdas de crédito esperadas</b>             | <b>10c</b>   | <b>(273.806)</b>  | <b>(388.527)</b>  |
| <b>Resultado de operações de câmbio</b>                      | <b>20</b>    | <b>(742)</b>      | <b>408</b>        |
| <b>Outras receitas e despesas operacionais</b>               | <b>21</b>    | <b>(59.304)</b>   | <b>(96.651)</b>   |
| <b>Receita Operacional</b>                                   |              | <b>1.051.680</b>  | <b>505.645</b>    |
| <b>Despesas operacionais</b>                                 |              | <b>(710.762)</b>  | <b>(630.434)</b>  |
| Despesas de pessoal  | 22           | (383.826)         | (328.014)         |
| Despesas tributárias   | 23           | (86.269)          | (68.438)          |
| Despesas de depreciação e amortização                        | 24           | (52.189)          | (50.026)          |
| Outras despesas administrativas                              | 25           | (188.478)         | (183.956)         |
| <b>Resultado antes da tributação</b>                         |              | <b>340.918</b>    | <b>(124.789)</b>  |
| <b>Imposto de renda e contribuição social</b>                | <b>26</b>    | <b>(141.615)</b>  | <b>59.895</b>     |
| Provisão para imposto de renda                               |              | (119.829)         | (20.457)          |
| Provisão para contribuição social                            |              | (92.775)          | (12.823)          |
| Ativo e passivo fiscal diferido                              |              | 70.989            | 93.175            |
| <b>Lucro Líquido das Operações em Continuidade</b>           |              | <b>199.303</b>    | <b>(64.894)</b>   |
| <b>Lucro Líquido</b>   |              | <b>199.303</b>    | <b>(64.894)</b>   |
| Participação dos acionistas controladores                    | 28           | 183.265           | (64.893)          |
| Participação dos acionistas não controladores                | 28           | 16.038            | (1)               |
| <b>Lucro Líquido Atribuível aos Acionistas Controladores</b> | <b>28</b>    | <b>183.265</b>    | <b>(64.893)</b>   |
| Número médio ponderado de ações                              |              | 393.830.147       | 363.046.500       |
| Número médio ponderado de ações ordinárias (básico)          |              | 290.140.160       | 280.146.500       |
| Número médio ponderado de ações preferenciais (básico)       |              | 103.689.987       | 82.900.000        |
| <b>Lucro por ação ordinária (básico) (R\$)</b>               |              | <b>0,4534</b>     | <b>(0,1748)</b>   |
| <b>Lucro por ação preferencial (básico) (R\$)</b>            |              | <b>0,4987</b>     | <b>(0,1923)</b>   |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas.

## BRB – Banco de Brasília S.A.

### Demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade

31 de março de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

#### Demonstrações do resultado abrangente

| <b>BRB-BANCO DE BRASÍLIA S.A.</b>   |                   |                   |
|---|-------------------|-------------------|
| <b>Demonstrações do resultado abrangente</b>                              |                   |                   |
| <b>Em 31/03/2025 e 31/03/2024</b>   |                   |                   |
| <b>(Em milhares de reais)</b>   |                   |                   |
|   | <b>31/03/2025</b> | <b>31/03/2024</b> |
| <b>Resultado do período</b>   | <b>199.303</b>    | <b>(64.894)</b>   |
| <b>Outros resultados abrangentes</b>                                      | <b>111.482</b>    | <b>(10)</b>       |
| Efeito fiscal passivo atuarial  | (4.799)           | (1.687)           |
| Mensuração a valor justo por outros resultados abrangentes                | 5.444             | 817               |
| Efeito fiscal mensuração de valor justo por outros resultados abrangentes | (2.545)           | 860               |
| Outros ajustes de avaliação patrimonial                                   | 113.382           | -                 |
| <b>Total do resultado abrangente</b>                                      | <b>310.785</b>    | <b>(64.904)</b>   |
| <b>Resultado abrangente atribuível ao acionista controlador</b>           | <b>294.747</b>    | <b>(64.903)</b>   |
| <b>Resultado abrangente atribuível aos acionistas não controladores</b>   | <b>16.038</b>     | <b>(1)</b>        |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas.

**BRB – Banco de Brasília S.A.****Demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade****31 de março de 2025**

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

**Demonstrações das mutações do patrimônio líquido**

| <b>BRB - Banco de Brasília S.A.</b>                     |                          |                                 |                                      |                          |                      |                          |                  |
|---|--------------------------|---------------------------------|--------------------------------------|--------------------------|----------------------|--------------------------|------------------|
| <b>Demonstrações das mutações do patrimônio líquido</b> |                          |                                 |                                      |                          |                      |                          |                  |
| <b>Em 31/03/2025 e 31/12/2024</b>                       |                          |                                 |                                      |                          |                      |                          |                  |
| <b>(Em milhares de reais)</b>                           |                          |                                 |                                      |                          |                      |                          |                  |
|   | <b>Capital Realizado</b> | <b>Outras Reservas De Lucro</b> | <b>Outros Resultados Abrangentes</b> | <b>Lucros Acumulados</b> | <b>Controladores</b> | <b>Não Controladores</b> | <b>Total</b>     |
| <b>Saldos em 31/12/2023</b>                             | <b>1.300.000</b>         | <b>870.680</b>                  | <b>128.455</b>                       | -                        | <b>2.299.135</b>     | <b>58</b>                | <b>2.299.193</b> |
| Lucro líquido do período                                | -                        | -                               | -                                    | (64.893)                 | (64.893)             | (1)                      | (64.894)         |
| Outros resultados abrangentes                           |                          |                                 |                                      |                          |                      |                          |                  |
| Ajustes de passivo atuarial                             | -                        | -                               | (1.687)                              | -                        | (1.687)              | -                        | (1.687)          |
| Mensurações por VJORA                                   | -                        | -                               | 1.677                                | -                        | 1.677                | -                        | 1.677            |
| Outros ajustes de avaliação patrimonial                 | -                        | -                               | -                                    | -                        | -                    | (2)                      | (2)              |
| <b>Saldos em 31/03/2024</b>                             | <b>1.300.000</b>         | <b>870.680</b>                  | <b>128.445</b>                       | <b>(64.893)</b>          | <b>2.234.232</b>     | <b>55</b>                | <b>2.234.287</b> |
| <b>Mutações no período</b>                              | -                        | -                               | <b>(10)</b>                          | <b>(64.893)</b>          | <b>(64.903)</b>      | <b>(3)</b>               | <b>(64.906)</b>  |
| <b>Saldos em 31/12/2024</b>                             | <b>2.344.021</b>         | <b>1.126.119</b>                | <b>65.290</b>                        | -                        | <b>3.535.430</b>     | <b>112</b>               | <b>3.535.542</b> |
| Lucro líquido do período                                | -                        | -                               | -                                    | 183.265                  | 183.265              | 16.038                   | 199.303          |
| Outros resultados abrangentes                           |                          |                                 |                                      |                          |                      |                          |                  |
| Ajustes de passivo atuarial                             | -                        | -                               | (4.799)                              | -                        | (4.799)              | -                        | (4.799)          |
| Mensurações por VJORA                                   | -                        | -                               | 2.899                                | -                        | 2.899                | -                        | 2.899            |
| Outros ajustes de avaliação patrimonial                 | -                        | -                               | 113.382                              | -                        | 113.382              | 208.634                  | 322.016          |
| <b>Saldos em 31/03/2025</b>                             | <b>2.344.021</b>         | <b>1.126.119</b>                | <b>176.772</b>                       | <b>183.265</b>           | <b>3.830.177</b>     | <b>224.784</b>           | <b>4.054.961</b> |
| <b>Mutações no período</b>                              | -                        | -                               | <b>111.482</b>                       | <b>183.265</b>           | <b>294.747</b>       | <b>224.672</b>           | <b>519.419</b>   |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas.

**BRB – Banco de Brasília S.A.****Demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade****31 de março de 2025**

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

**Demonstrações dos fluxos de caixa**

| <b>BRB - Banco de Brasília S.A.</b>                           |             |                    |                   |
|---|-------------|--------------------|-------------------|
| <b>Demonstração dos Fluxos de Caixa</b>                       |             |                    |                   |
| <b>Em 31/03/2025 e 31/03/2024</b>                             |             |                    |                   |
| <b>(em milhares de Reais)</b>                                 |             |                    |                   |
|   | <b>Nota</b> | <b>31/03/2025</b>  | <b>31/03/2024</b> |
| <b>ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>                                |             |                    |                   |
| <b>LUCRO LÍQUIDO ANTES DOS IMPOSTOS OPERAÇÕES CONTINUADAS</b> |             |                    |                   |
| Depreciações e amortizações                                   | 25          | 52.189             | 50.026            |
| Provisões   | 15          | 25.642             | 28.317            |
| Provisão para perdas de crédito esperadas                     | 10c         | 273.806            | 388.527           |
| Créditos tributários diferidos                                | 27          | 70.989             | 93.175            |
| Efeito taxa de câmbio no caixa e equivalentes de caixa        |             | (1.289)            | 2.445             |
| <b>LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO AJUSTADO</b>                      |             | <b>762.255</b>     | <b>437.701</b>    |
| <b>Variações nos ativos operacionais</b>                      |             |                    |                   |
| Depósitos compulsórios no Banco Central do Brasil             |             | (345.202)          | 181.752           |
| Ativos financeiros ao valor justo no resultado (VJR)          |             | 1.153.884          | (18.276)          |
| Ativos financeiros a outros resultados abrangentes (VJORA)    |             | (187.015)          | 773.899           |
| Títulos e valores mobiliários                                 |             | (1.040.594)        | (31.930)          |
| Títulos e valores mobiliários                                 |             | (145.137)          | (111.505)         |
| Empréstimos e adiantamentos                                   |             | (9.187.834)        | (436.389)         |
| Outros ativos financeiros                                     |             | 205.047            | (6.956)           |
| Créditos tributários correntes                                |             | (143.622)          | (19.974)          |
| Créditos tributários diferidos                                |             | (65.733)           | (92.009)          |
| Outros ativos   |             | (457.733)          | (206.216)         |
| Imposto de renda e contribuição social pagos                  |             | (212.604)          | (33.280)          |
| <b>Variações nos passivos operacionais</b>                    |             |                    |                   |
| Depósitos de clientes e instituições financeiras              |             | 5.935.235          | 845.315           |
| Outros passivos financeiros                                   |             | 1.180.957          | (599.461)         |
| Outras obrigações   | 16          | (225.974)          | 122.881           |
| Provisões   | 15          | (3.277)            | (5.990)           |
| Passivos fiscais correntes                                    |             | 208.866            | (21.508)          |
| Passivos fiscais diferidos                                    |             | 95.175             | 31                |
| <b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>             |             | <b>(2.473.306)</b> | <b>778.085</b>    |
| <b>ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS</b>                            |             |                    |                   |
| Aquisição de ativos tangíveis                                 | 12b         | (13.538)           | (20.421)          |
| Aquisição de ativos intangíveis                               | 13          | (30.408)           | (30.534)          |
| Alienação de ativos tangíveis                                 | 12b         | (49.913)           | (51.102)          |
| Alienação de ativos intangíveis                               | 13          | -                  | 9.932             |
| <b>Fluxo de caixa das atividades de investimentos</b>         |             | <b>(93.859)</b>    | <b>(92.125)</b>   |
| <b>ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS</b>                           |             |                    |                   |
| Dívidas subordinadas  |             | 579.499            | 68.853            |
| Variação do não controlador                                   |             | 224.672            | (3)               |
| <b>Fluxo de caixa das atividades de financiamentos</b>        |             | <b>804.171</b>     | <b>68.850</b>     |
| <b>Variação Líquida do Caixa e Equivalente de Caixa</b>       |             | <b>(1.762.994)</b> | <b>754.810</b>    |
| <b>Modificações no caixa e equivalente de caixa</b>           |             |                    |                   |
| Início do Período   | 6           | 2.029.253          | 201.195           |
| Efeito taxa de câmbio no caixa e equivalentes de caixa        |             | 1.289              | (2.445)           |
| Fim do Período  | 6           | 267.548            | 953.560           |
| <b>Variação Líquida do Caixa e Equivalente de Caixa</b>       |             | <b>(1.762.994)</b> | <b>754.810</b>    |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas.

**BRB – Banco de Brasília S.A.****Demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade****31 de março de 2025**

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

**Demonstrações do valor adicionado**

| <b>BRB - Banco de Brasília S.A.</b>               |                   |            |                   |             |
|---|-------------------|------------|-------------------|-------------|
| <b>Demonstrações do valor adicionado</b>          |                   |            |                   |             |
| <b>Em 31/03/2025 e 31/03/2024</b>                 |                   |            |                   |             |
| <b>(Em milhares de reais)</b>                     |                   |            |                   |             |
|   | <b>31/03/2025</b> | <b>%</b>   | <b>31/03/2024</b> | <b>%</b>    |
| <b>Receitas</b>                                   | <b>952.244</b>    |            | <b>435.541</b>    |             |
| Receita líquida de juros                          | 1.235.014         |            | 903.791           |             |
| Resultado com tarifas e comissões                 | 150.441           |            | 85.516            |             |
| Resultado de ativos financeiros mensurados ao VJR | 77                |            | 1.108             |             |
| Provisão para perdas de crédito esperadas         | (273.806)         |            | (388.527)         |             |
| Outras receitas/(despesas) operacionais           | (159.482)         |            | (166.347)         |             |
| <b>Insumos adquiridos de terceiros</b>            | <b>(85.269)</b>   |            | <b>(108.960)</b>  |             |
| Materiais, energia e outros                       | (8.145)           |            | (8.289)           |             |
| Serviços de terceiros                             | (77.124)          |            | (100.671)         |             |
| <b>Valor Adicionado</b>                           | <b>866.975</b>    |            | <b>326.581</b>    |             |
| <b>Retenções</b>                                  | <b>(52.189)</b>   |            | <b>(50.026)</b>   |             |
| Despesas de amortização/depreciação               | (52.189)          |            | (50.026)          |             |
| <b>Valor adicionado líquido produzido</b>         | <b>814.786</b>    |            | <b>276.555</b>    |             |
| <b>Valor Adicionado Bruto</b>                     | <b>814.786</b>    |            | <b>276.555</b>    |             |
| <b>Distribuição do Valor Adicionado</b>           |                   |            |                   |             |
| <b>Remuneração do trabalho (pessoal)</b>          | <b>383.826</b>    | <b>48</b>  | <b>328.015</b>    | <b>118</b>  |
| Salários e honorários                             | 213.778           |            | 201.079           |             |
| Benefícios  | 46.066            |            | 43.798            |             |
| FGTS  | 16.793            |            | 16.201            |             |
| INSS  | 56.395            |            | 53.125            |             |
| Outros  | 50.794            |            | 13.812            |             |
| <b>Impostos, taxas e contribuições</b>            | <b>227.884</b>    | <b>28</b>  | <b>8.543</b>      | <b>3</b>    |
| Federais  | 217.912           |            | (19)              |             |
| Estaduais/Municipais                              | 9.972             |            | 8.562             |             |
| <b>Remuneração de terceiros</b>                   | <b>3.773</b>      | <b>-</b>   | <b>4.891</b>      | <b>2</b>    |
| Aluguéis  | 3.773             |            | 4.891             |             |
| <b>Remuneração dos acionistas</b>                 | <b>199.303</b>    | <b>24</b>  | <b>(64.894)</b>   | <b>(23)</b> |
| Destinação para reservas                          | 183.265           |            | (64.893)          |             |
| Resultado do não controlador                      | 16.038            |            | (1)               |             |
| <b>Valor Distribuído</b>                          | <b>814.786</b>    | <b>100</b> | <b>276.555</b>    | <b>100</b>  |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

### **Nota 1 – Informações gerais**

O BRB – Banco de Brasília S.A. (“Banco” ou “BRB”), controlador do Conglomerado BRB, é uma instituição financeira de economia mista, organizada sob a forma de sociedade anônima de capital aberto, com sede no Centro Empresarial CNC Setor de Autarquias Norte, Quadra 5 Lote C, Bloco C em Brasília – DF. Controlada pelo Governo do Distrito Federal, organizada sob a forma de banco múltiplo e autorizada a operar com as carteiras comercial, de câmbio, de desenvolvimento, de leasing e de crédito imobiliário. Por meio de suas controladas, atua também nos segmentos de crédito, financiamento e investimento, distribuição de títulos e valores mobiliários e administração de fundos, cartões de crédito, corretagem de seguros e prestação de serviços. As operações são conduzidas no contexto do conjunto das empresas do Conglomerado BRB, atuando no mercado de modo integrado.

O Conglomerado BRB é formado pelo controlador BRB – Banco de Brasília S.A., pelas suas controladas diretas BRB – Crédito, Financiamento e Investimento S.A. (Financeira BRB), BRB – Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. (BRB-DTVM) e Cartão BRB S.A. (BRBCard), BSB Participações S.A., BRB – Administradora e Corretora de Seguros S.A. (Corretora de Seguros BRB), Nação BRB FLA Ltda e BSB Serviços S.A. (BRB - Serviços), bem como o fundo de Investimento Venture.

O Banco iniciou suas atividades em 12 de julho de 1966, se expandiu pelas diversas cidades satélites do Distrito Federal e do entorno, consolidando sua marca na região.

Por meio de suas controladas, exerce atividades de distribuição de títulos e valores mobiliários, administração de fundos, crédito, financiamento e investimento e administração de cartão de crédito, corretagem de seguros e prestação de serviços.

### **Nota 2 – Contexto operacional das controladas**

#### a) Controladas diretas

Financeira BRB: Tem como objetivo principal operar com crédito direto ao consumidor, crédito pessoal e outras atividades expressamente autorizadas pelo Banco Central do Brasil (Bacen).

BRB-DTVM: Tem como objetivo principal atuar com operações no mercado financeiro, incluindo a administração de carteiras de investimentos, serviço de custódia de títulos e valores mobiliários e o exercício de outras atividades expressamente autorizadas pelo Bacen.

BRB Card: Tem como objetivo principal atuar na administração e comercialização dos cartões de crédito associados ao sistema Visa MasterCard no mercado nacional e internacional. A BRBCard tem como controlada a BSB – Participações S.A. e a BSB Administradora e Corretora de Seguros S.A.

BSB Participações: É uma empresa integrante do Conglomerado BRB, constituída em 23 de março de 2011, com sede em Brasília, tendo por objetivo a participação em sociedades mercantis, em qualquer segmento de negócio, mediante subscrição de ações e/ou quotas.

BRB – Administradora e Corretora de Seguros: Tem por objetivo a administração e corretagem de seguros dos ramos elementares, vida e capitalização e planos previdenciários. A Corretora é detentora do controle integral da BRB Serviços S.A.

## BRB – Banco de Brasília S.A.

### Demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade

31 de março de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

BRB Serviços: Tem por objetivo oferecer soluções inovadoras de tecnologia para que seus clientes se tornem ou mantenham-se na liderança de mercado. A Empresa busca recursos apoiados em TIC para desenvolver estratégias no sentido de aperfeiçoar os processos operacionais e administrativos, elevando substancialmente a competitividade dos contratantes. É especializada em serviços de cobrança de ativos, cobrança extrajudicial, recuperação de Crédito, venda de produtos e serviços para as Empresas do Conglomerado BRB. Possui o *Contact Center* que é um canal de atendimento que conta com uma equipe especializada à disposição de seus clientes, oferecendo comodidade, rapidez e segurança. Opera, também, com *Service Desk* concentrando vários canais de comunicação como: central telefônica, e-mails, sistemas, mensagens, portal da empresa, ou qualquer outro meio de comunicação, que recebem as solicitações dos clientes, que são atendidos por profissionais treinados para esse fim. É responsável pelo sistema de bilhetagem automática (BRB Mobilidade) no qual o usuário passa a ter à disposição uma rede ampliada de postos de recarga, para consulta de saldos e extratos, além de uma central exclusiva de atendimento telefônico.

BRB – Fundo de Investimento BRB Venture Capital FIP Capital Semente: seu objetivo é proporcionar aos seus cotistas a valorização do capital integralizado, preponderantemente mediante a aquisição de ativos alvo.

Nação BRB FLA: Tem como objetivo principal ser uma plataforma de serviços digitais composta por soluções bancárias, de seguridade, meios de pagamento, investimento, relacionamento e marketplace digital voltados aos torcedores do Flamengo e demais clientes da parceria.

### Nota 3 – Base da apresentação

#### a) Práticas contábeis críticas na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas

Práticas contábeis críticas são importantes para demonstrar a condição financeira e os resultados que requerem os julgamentos mais difíceis, complexos ou subjetivos por parte da Administração, decorrentes da necessidade de fazer estimativas que têm impacto sobre questões inerentemente incertas. À medida que aumenta o número de variáveis e premissas que afetam a possível solução futura dessas incertezas, esses julgamentos se tornam ainda mais subjetivos e complexos.

As principais políticas são apresentadas na Nota Explicativa nº 5.

#### b) Entidades consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas compreendem o BRB – Banco de Brasília S.A. suas controladas diretas e indiretas e o Fundo de Investimento exclusivo do conglomerado.

| Entidades   | Componentes           | Participação |
|---|-----------------------|--------------|
| BRB - Banco de Brasília S.A.  | Controlador           | -            |
| BRB - Crédito, Financiamento e Investimento S.A.                    | Controlada direta     | 51%          |
| BRB - Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.           | Controlada direta     | 100%         |
| Cartão BRB S.A.   | Controlada direta     | 100%         |
| BRB - Administradora e Corretora de Seguros S.A.                    | Controlada direta     | 100%         |
| BRB - Corretora de Seguros S.A.                                     | Coligada              | 49,9%        |
| BRB - Serviços S.A.   | Controlada direta     | 100%         |
| BSB - Participações S.A.  | Controlada direta     | 100%         |
| BRB - Fundo de Investimento BRB VENTURE CAPITAL FIP Capital Semente | Fundo de investimento | 100%         |
| Nação BRB FLA   | Controlada direta     | 100%         |

As participações apresentadas representam o percentual detido pela controladora, direta e indiretamente, no capital das controladas.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

Controladas: empresas sobre as quais o Banco exerce controle diretamente ou através de outras controladas e que lhe é assegurada a prevalência de gerir as políticas financeiras e operacionais das empresas para obter benefícios de suas atividades, além de eleger a maioria dos seus diretores.

b.1. Principais procedimentos de consolidação:

Para consolidação das demonstrações financeiras, o Conglomerado efetuou os seguintes procedimentos:

- Eliminação dos saldos de ativos e passivos entre as empresas do Conglomerado;
- Eliminação do resultado originado nas operações do Banco com as controladas;
- Eliminação das participações no capital, reservas e lucros acumulados nas empresas do Conglomerado;
- Eliminação dos saldos das receitas e despesas, bem como de lucros não realizados, decorrentes de negócios entre as empresas do Grupo, com exceção dos ganhos e perdas não realizados; e
- Destaque do valor da participação dos acionistas não controladores.

c) Declaração de conformidade

O Conglomerado BRB utilizou os pronunciamentos emitidos pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), traduzidos para a língua portuguesa, pelo Instituto de Auditores Independentes do Brasil - Ibracon, entidade brasileira credenciada pelo *International Accounting Standards Committee Foundation* (IASC Foundation).

Os valores correspondentes, apresentados para fins de comparação, referem-se às demonstrações financeiras consolidadas do período findo em 31 de março de 2024, que foram preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS) emitidas pelo IASB com as interpretações emitidas pelo *International Financial Reporting Interpretations Committee* (IFRIC) e com as demais normas emitidas pelos órgãos que os antecederam, traduzidas pelo Ibracon, em atendimento à Resolução BCB nº 4.776/2020.

As demonstrações financeiras consolidadas, elaboradas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade, foram aprovadas pelo Conselho de Administração (Consad) em 29 de agosto de 2025.

#### **Nota 4 – Pronunciamentos**

Na elaboração das Demonstrações Financeiras Consolidadas em IFRS, referentes ao período findo em 31 de março de 2025, não houve novos pronunciamentos contábeis aplicáveis para período atual.

#### **Nota 5 – Políticas contábeis**

a) Classificação de ativos e passivos

Os ativos estão apresentados em ordem decrescente de liquidez e, os passivos, em ordem decrescente de exigibilidade, conforme recomendado pelo IAS 1.

b) Conversão de saldos em moeda estrangeira

As transações em moeda estrangeira são convertidas para a moeda funcional usando-se a taxa de câmbio vigente na data da transação.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

Os ganhos e as perdas resultantes da diferença entre a conversão dos saldos ativos e passivos, em moeda estrangeira, no encerramento do exercício, e a conversão dos valores das transações são reconhecidos na demonstração do resultado.

c) Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações financeiras são apresentadas em reais (R\$), que é a moeda funcional e de apresentação, respeitando o ambiente econômico primário no qual o Banco atua, expressa em milhares de reais.

d) Regime de competência

As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas de acordo com o regime de competência, com exceção da demonstração dos fluxos de caixa.

e) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem caixa, aplicações interfinanceiras, títulos e valores mobiliários e aplicações em moedas estrangeiras, com vencimento de até 90 dias e com baixo risco de variação no valor justo, sendo demonstrados pelo custo acrescido de juros auferidos e valorizações e desvalorizações de mercado.

f) Instrumentos financeiros

A classificação e mensuração dos instrumentos financeiros do Banco são efetuadas de acordo com a IFRS 9 e estão descritas a seguir:

(i) Classificação:

I - Avaliação do modelo de negócio

O Banco classifica seus ativos financeiros com base no modelo de negócios utilizado no gerenciamento desses ativos e nos seus termos contratuais, fazendo com que eles sejam mensurados ao custo amortizado, ao valor justo através de outros resultados abrangentes (VJORA) e ao valor justo através do resultado (VJR).

O Banco classifica e mensura sua carteira de negociação e seus derivativos em VJR. O Banco pode designar instrumentos em VJR se, ao fazer isso, elimina e reduz significativamente inconsistências de mensuração e reconhecimento.

Passivos financeiros, outros além dos relacionados a compromissos de empréstimos, são mensurados ao custo amortizado ou VJR quando são mantidos para negociação e instrumentos derivativos ou a designação ao valor justo é aplicada.

II - Teste de SPPJ (“Somente Pagamento de Principal e Juros”)

Como um segundo passo do processo de classificação, o Banco avalia os termos contratuais dos ativos financeiros para verificar se estes possuem fluxos de caixa que representam apenas pagamentos de principal e juros, atendendo ao teste de SPPJ (somente pagamento de principal e juros).

“Principal”, para referido teste, é definido como o valor justo do ativo financeiro no reconhecimento inicial e que pode mudar ao longo da sua vida (por exemplo, se houver pagamentos de principal).

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

Os elementos mais significativos dos juros num acordo de empréstimo básico são a contraprestação pelo valor do dinheiro no tempo e o risco de crédito. Para aplicar o teste de SPPJ, o Banco realiza julgamento e considera fatores relevante, como, por exemplo, a moeda em que o ativo financeiro é denominado e o período pela qual a taxa de juros é definida.

Em contraste, termos contratuais que introduzem uma exposição relevante a riscos de volatilidade nos fluxos de caixa contratuais que não são relacionados a um acordo de empréstimo básico não originam fluxos de caixa que representam apenas pagamentos de principal e juros. Nesses casos, o ativo financeiro deve ser mensurado ao valor justo por meio de resultados.

#### (ii) Mensuração

##### I – Instrumentos financeiros ao custo amortizado

Um ativo financeiro, desde que não designado ao valor justo através do resultado no reconhecimento inicial, é mensurado ao custo amortizado se ambas as seguintes condições forem encontradas:

- É mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo é manter ativos com o objetivo de obter fluxos de caixa contratuais; e
- Os termos contratuais do ativo financeiro representam fluxos de caixa contratuais que representam apenas pagamentos de principal e juros.

O custo amortizado é o valor pelo qual um ativo financeiro ou um passivo financeiro é mensurado no reconhecimento inicial menos os reembolsos do principal, mais ou menos a amortização acumulada usando o método da taxa efetiva de juros de qualquer diferença entre esse valor inicial e o valor de vencimento e, para os ativos financeiros, ajustados para qualquer provisão para perda.

A taxa efetiva de juros é a taxa que desconta exatamente os pagamentos ou recebimentos de caixa futuros estimados ao longo da vida esperada do ativo financeiro ou passivo financeiro ao valor contábil bruto de um ativo financeiro (ou seja, seu custo amortizado antes de qualquer provisão para redução ao valor recuperável) ou ao custo amortizado de um passivo financeiro. O cálculo não considera as perdas de crédito esperadas e inclui os custos de transação, prêmios ou descontos e taxas ou recebidos que são parte integrante da taxa de juros efetiva, como taxas de origem.

A receita de juros dos ativos financeiros mensurados a custo amortizado está incluída em 'Receitas com juros', utilizando o método da taxa de juros efetiva.

Os passivos financeiros são classificados como mensurados posteriormente ao custo amortizado, exceto para passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado. Esta classificação é aplicada aos derivativos e, quando aplicável, aos passivos designados no reconhecimento inicial.

##### II – Instrumentos financeiros ao valor justo através do resultado

Itens ao valor justo através do resultado compreende itens mantidos para negociação e itens designados ao valor justo através do resultado no reconhecimento inicial. Além disso, de acordo com a IFRS 9, instrumentos de dívida com termos contratuais que não representam apenas pagamentos de principal e juros também são mensurados ao valor justo através do resultado.

Instrumentos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado são reconhecidos inicialmente pelo valor justo, sendo os custos relacionados à transação reconhecidos no resultado quando incorridos. Subsequentemente, esses instrumentos são mensurados ao valor justo e quaisquer ganhos ou perdas são reconhecidos no resultado na medida em que são apurados.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

Quando um ativo financeiro é mensurado ao valor justo, um ajuste de avaliação de crédito é incluído para refletir a qualidade de crédito da contraparte, representando as alterações no valor justo atribuível ao risco de crédito.

Instrumentos derivativos são mensurados ao VJR e registrados como ativos financeiros quando seu valor justo é positivo e como passivos financeiros quando seu valor justo é negativo. Derivativos que possuem garantias e que são liquidados diariamente pelo valor líquido através de uma câmara de liquidação (por exemplo, operações de futuro) são registrados pelo valor pendente de liquidação de um dia para o outro.

III - Instrumentos financeiros ao valor justo através de outros resultados abrangentes – instrumentos de patrimônio

Os instrumentos de patrimônio são instrumentos que atendem à definição de patrimônio sob a perspectiva do emissor; ou seja, instrumentos que não contêm uma obrigação contratual de pagar (caixa ou qualquer outro ativo financeiro à outra entidade) e que evidenciam uma participação residual no patrimônio líquido do emissor.

O Banco pode fazer uma escolha irrevogável de apresentar em outros resultados abrangentes as alterações no valor justo de investimentos em instrumentos de patrimônio que não sejam mantidos para negociação e não sejam uma contraprestação contingente reconhecida pelo Banco em uma combinação de negócios.

Nesse caso, os saldos reconhecidos em outros resultados abrangentes não são transferidos subsequentemente para o resultado. Apenas os dividendos recebidos desses investimentos são reconhecidos no resultado.

IV – Instrumentos financeiros ao valor justo através de outros resultados abrangentes – instrumentos de dívida

Os instrumentos de dívida são instrumentos que atendem à definição de um passivo financeiro sob a perspectiva do emissor, tais como empréstimos, títulos públicos e privados. A classificação e mensuração subsequente dos instrumentos de dívida dependem do modelo de negócios para gerenciar o ativo das características de fluxo de caixa do ativo.

Investimentos em instrumentos de dívida são mensurados ao Valor Justo através de Outros Resultados Abrangentes (VJORA) quando eles:

- Possuem termos contratuais que originam fluxos de caixa em datas específicas, que representam apenas pagamentos de principal e juros sobre o saldo principal em aberto; e
- São mantidos em um modelo de negócios cujo objetivo é alcançado tanto pela obtenção de fluxos de caixa contratuais quanto pela venda.

Esses instrumentos de dívida são reconhecidos inicialmente ao valor justo acrescidos dos custos de transação diretamente atribuídos e subsequentemente mensurados ao valor justo. Os ganhos e perdas decorrentes das alterações no valor justo são registrados em outros resultados abrangentes. O resultado das perdas de redução ao valor recuperável, receitas de juros e ganhos e perdas de variação cambial são registrados no resultado. Na liquidação do instrumento de dívida, os ganhos ou perdas, acumulados em outros resultados abrangentes são reclassificados para o resultado.

A mensuração da redução ao valor recuperável é realizada com base no modelo de três estágios de perdas esperadas.

(iii) Hierarquia do valor justo

Os instrumentos financeiros são mensurados segundo a hierarquia de mensuração do valor justo descrita a seguir:

Nível 1: Preços de mercado cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos. Incluem títulos públicos, ações de empresas listadas, posições compradas/vendidas, futuros e cotas de fundos de investimentos.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

Nível 2: Técnicas de avaliação para as quais a informação de nível mais baixo e significativa para mensuração do valor justo seja direta ou indiretamente observável. Incluem derivativos de balcão.

Nível 3: Técnicas de avaliação para as quais a informação de nível mais baixo e significativa para mensuração do valor justo não esteja disponível.

(iv) Reclassificação de instrumentos financeiros

O Banco não reclassifica seus ativos financeiros após o seu reconhecimento inicial, além das circunstâncias excepcionais em que adquira, venda ou encerre uma linha de negócio. Nesses casos a reclassificação ocorre desde o início do primeiro período de apresentação posterior à mudança. Espera-se que essas mudanças sejam muito pouco frequentes. Passivos financeiros nunca são reclassificados.

(v) Desreconhecimento de ativos financeiros

I – Desreconhecimento devido a modificações substanciais em termos e condições contratuais

O Banco desreconhece um ativo financeiro, como, por exemplo, uma operação de crédito concedido a cliente, quando os termos e condições da operação forem renegociados em uma extensão que, substancialmente, se torne uma nova operação, sendo a diferença reconhecida no resultado do exercício como ganhos ou perdas de desreconhecimento.

A nova operação reconhecida é classificada no Estágio 1 para fins de mensuração de suas perdas esperadas, a não ser que seja determinada como uma operação originada com problemas de recuperação de crédito.

Se a renegociação não resulta em fluxos de caixa substancialmente diferentes, a modificação não ocasiona em um desreconhecimento da operação. Considerando a alteração nos fluxos de caixa descontados pela taxa de juros efetiva original da operação, o Banco reconhece um ganho ou perda de modificação.

II – Desreconhecimento de ativos financeiros

Os ativos financeiros, ou uma parcela deles, são desreconhecidos quando os direitos contratuais de recebimento dos fluxos de caixa dos ativos expiraram ou se tornaram incobráveis, ou se foram transferidos para terceiros e (i) o Banco transfere substancialmente todos os riscos e benefícios da propriedade, ou (ii) o Banco não transfere, não retém substancialmente todos os riscos e benefícios da propriedade e não possui mais o controle do ativo transferido.

III – Desreconhecimento de passivos financeiros

Um passivo financeiro é desreconhecido quando a obrigação relacionada a esse passivo é perdoada, cancelada ou expirada.

Quando um passivo financeiro existente é substituído por outro de uma mesma contraparte com termos diferentes ou os termos do passivo existente são substancialmente modificados, tal troca ou modificação é tratada como desreconhecimento do passivo original e reconhecimento de um novo passivo. A diferença entre o valor contábil do passivo original e o montante pago é reconhecida no resultado.

g) Redução ao valor recuperável de instrumentos financeiros

(i) Visão geral dos princípios utilizados na determinação nas perdas esperadas

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

O Banco registra provisão de perdas esperadas (PE) para seus empréstimos e adiantamento a clientes, demais instrumentos de dívida não mensurados ao VJR e para os limites de créditos concedidos e não utilizados, que nesta seção serão todos considerados como “instrumentos financeiros”. Instrumentos de patrimônio não estão sujeitos a redução ao valor recuperável de acordo com a IFRS 9.

A provisão de PE é baseada na expectativa de perdas de crédito originadas ao longo da vida útil do ativo (perda esperada ao longo da vida ou PE Vida), a não ser que não tenha ocorrido um aumento significativo no risco de crédito desde sua origem, caso em que a provisão é baseada na expectativa de perdas para 12 meses (PE de 12 meses).

A PE de 12 meses é a parte da PE Vida que representa as perdas esperadas provenientes de eventos de inadimplência cuja ocorrência é possível dentro de 12 meses após a data-base das demonstrações financeiras.

A PE 12 meses e a PE Vida são calculadas tanto em bases individuais como em bases coletivas, dependendo da natureza da carteira dos instrumentos financeiros. A política de agrupamento dos ativos financeiros é aquela cujas perdas esperadas são determinadas em bases coletivas.

O Banco estabeleceu como política avaliar, ao final de cada período de divulgação de suas demonstrações financeiras, se o risco de crédito de um instrumento financeiro aumentou significativamente desde o seu reconhecimento inicial, considerando a mudança no risco de a inadimplência ocorrer ao longo da vida remanescente do instrumento financeiro.

Baseado no processo acima, o Banco distribui seus instrumentos financeiros em estágios (Estágio 1, Estágio 2 e Estágio 3), conforme descrito a seguir:

- Estágio 1: quando os instrumentos financeiros são inicialmente reconhecidos, o Banco reconhece uma provisão baseada em PE de 12 meses. No Estágio 1 também inclui operações que tiveram melhora em seus riscos de crédito e que foram reclassificadas do Estágio 2.
- Estágio 2: quando um instrumento financeiro mostrou um aumento significativo no risco de crédito desde a sua originação, o Banco registra uma provisão para PE Vida. Estágio 2 também inclui operações que tiveram melhora em seus riscos de crédito e que foram reclassificadas do Estágio 3.
- Estágio 3: instrumentos financeiros considerados com problemas de recuperação. O Banco registra uma provisão para PE Vida.

#### (ii) Cálculo das perdas esperadas

O Banco calcula PE para mensurar a insuficiência de caixa esperada, descontada a valor presente. Uma insuficiência de caixa é a diferença entre os fluxos de caixa devidos a uma entidade de acordo com o contrato da operação e os fluxos de caixa que a entidade espera receber.

Os mecanismos de cálculo de PE são descritos adiante e seus principais elementos são:

- Probabilidade de inadimplência (*Probability of Default* (PD)): é uma estimativa da probabilidade de inadimplência ao longo de um certo horizonte de tempo.
- Exposição no momento da inadimplência (*Exposure At Default* (EAD)): é uma estimativa da exposição na data futura de inadimplência.
- Perda dada a inadimplência (*Loss Given Default* (LGD)): é uma estimativa da taxa de perda que o credor tem em exposição se o credor se tornar inadimplente. É, usualmente, expressa como uma porcentagem da EAD.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

Com exceção de créditos rotativos, o período máximo para o qual as perdas de crédito são determinadas é o prazo contratual do instrumento financeiro.

Os mecanismos para determinação de PE são descritos a seguir:

- Estágio 1: O Banco calcula a provisão de PE de 12 meses baseado na expectativa de ocorrência de inadimplência nos 12 meses seguintes à data de reporte. Essas probabilidades de ocorrência de inadimplência em 12 meses são aplicadas sobre a previsão de EAD e multiplicada pela LGD esperada.
- Estágio 2: Na ocorrência de aumento significativo no risco de crédito desde a sua originação, o Banco reconhece uma provisão de PE Vida. Os mecanismos são similares aos explicados acima, mas a PD é estimada ao longo da vida do instrumento.
- Estágio 3: para operações consideradas com problemas de recuperação, o Banco reconhece as perdas de crédito esperadas ao longo da vida dessas operações. O método é similar ao utilizado para as operações do Estágio 2, no entanto a PD determinada em 100%.

Limites de crédito: Para fins de cálculo das perdas esperadas dos limites de crédito o Banco considera informações históricas de utilização dos limites de crédito, a fim de definir o valor da exposição ao risco de crédito (EAD) para esse tipo de operação. O Banco não limita sua exposição a perdas de crédito ao período contratual de aviso do corte do limite, mas, ao invés disso, calcula a PE pelo período que reflete a expectativa do Banco em relação ao comportamento do cliente e sua probabilidade de inadimplência, no caso dos rotativos.

#### (iii) Instrumentos de dívida mensurados ao VJORA

A PE de instrumentos de dívida mensurados ao VJORA não reduz o valor contábil desses ativos financeiros no balanço patrimonial, que permanecem ao valor justo. Ao invés disso, um valor igual ao da provisão que seria originada caso os ativos fossem mensurados ao custo amortizado é reconhecido em outros resultados abrangentes tendo como contrapartida o resultado. A perda acumulada reconhecida em outros resultados abrangentes é transferida para o resultado no momento do desreconhecimento dos ativos.

#### (iv) Informações prospectivas

Nos modelos de PE, o Banco utiliza uma série de informações macroeconômicas prospectivas, como:

- PIB;
- INPC; e
- Taxa de juros básica.

O Banco realizou análises históricas e identificou as principais variáveis macroeconômicas que afetam o risco de crédito (PD) e as perdas de crédito esperadas para cada carteira. O impacto dessas variáveis na PD foi determinado utilizando uma análise de regressão estatística para entender o impacto que essas variáveis têm historicamente nas taxas de inadimplência.

Assim como ocorre com qualquer previsão econômica, as projeções e probabilidades de ocorrência estão sujeitas a um alto grau de incerteza inerente e, portanto, os resultados reais podem diferir significativamente dos projetados. O Banco considera que essas previsões representam a melhor estimativa dos possíveis resultados.

#### (v) Perdas esperadas para ativos com baixo risco de crédito (*Low Default Portfolio* (LDP))

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

Para determinar se o instrumento financeiro tem baixo risco de crédito, o Banco utiliza suas classificações de risco de crédito internas ou outras metodologias consistentes com definição globalmente aceitas de baixo risco de crédito considerando os riscos e o tipo de instrumentos financeiros que está sendo avaliado. A classificação independente de grau de investimento é um exemplo de instrumento financeiro que pode ser considerado como de baixo risco de crédito.

Contudo, determinados instrumentos financeiros não são obrigados a serem classificados externamente para serem considerados de baixo risco de crédito. O Banco pode considerar como sendo de baixo risco de crédito do ponto de vista de participante de mercado, levando-se em conta todos os termos e condições do instrumento financeiro. Atualmente, o Banco considera ativos financeiros de baixo risco de crédito os títulos públicos federais e os títulos privados, classificados como *investment grade* pelas agências de rating na visão local.

Para os ativos financeiros considerados como baixo risco de crédito, a IFRS 9 determina que não é necessário avaliar se houve ou não aumento significativo no risco de crédito desde o reconhecimento inicial, sendo que essas operações serão inicialmente alocadas no Estágio 1 (PE para 12 meses) e se, porventura, vierem a apresentar inadimplência, serão migradas automaticamente para o estágio 3, onde as perdas esperadas serão reconhecidas pela vida do contrato (PE Vida).

h) Ativos e passivos não financeiros

(i) Ativos não-correntes mantidos para venda

Ativos não-correntes são classificados como mantidos para venda quando o seu valor contábil for recuperável principalmente através de uma transação de venda imediata e a venda for altamente provável, incluindo aqueles adquiridos exclusivamente com o objetivo de venda ou aqueles recebidos em dação de pagamentos.

Imediatamente antes da classificação inicial como mantido para venda, a mensuração dos ativos não-correntes e grupos de alienação é efetuada de acordo com as normas IFRS aplicáveis. No caso dos bens recebidos em dação de pagamento, deve ser reconhecido inicialmente pelo menor valor entre o valor justo menos os custos de venda e o saldo contábil da operação de crédito objeto de recuperação. Subsequentemente, estes ativos devem ser avaliados ao menor valor entre o valor de reconhecimento inicial e o valor justo menos os custos de venda, e não são amortizados. Caso não exista expectativa de geração de benefícios econômicos futuros o ativo será baixado. O Conglomerado BRB realiza avaliações regulares, efetuadas por peritos, para os bens recebidos em dação de pagamento.

Os ativos não-correntes mantidos para venda são registrados no balanço patrimonial em “Ativos não correntes mantidos para venda”.

(ii) Ativos tangíveis

I – Reconhecimento e mensuração

Os ativos tangíveis são avaliados pelo custo menos as depreciações acumuladas e perdas por redução ao valor recuperável.

O custo inclui as despesas diretamente atribuíveis à aquisição do ativo. O custo de ativos tangíveis inclui o custo de materiais e mão-de-obra direta, quaisquer outros custos diretamente atribuíveis necessários a operacionalidade para a utilização prevista, e os custos de remoção dos itens e recuperação do local em que se encontram estabelecidos. Softwares adquiridos integrados à funcionalidade de um ativo tangível são registrados como parte do ativo tangível.

As perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas na rubrica “Perdas por redução ao valor recuperável com outros ativos (líquidas).”

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

## II – Custos subsequentes

O custo de substituir parte de um ativo tangível é capitalizado ao valor do bem quando for provável que os benefícios econômicos futuros decorrentes das partes substituídas serão revertidos para o Conglomerado BRB e o seu custo poderá ser mensurado de maneira confiável. O valor remanescente da parte substituída é baixado. Os custos de reparos rotineiros dos ativos tangíveis são reconhecidos no resultado quando incorridos.

## III – Depreciação

A depreciação é reconhecida no resultado pelo método linear pelo tempo de vida útil do ativo.

### (iii) Ativos intangíveis

#### Software

Os softwares adquiridos pelo Conglomerado BRB são registrados pelo valor de custo, deduzidos das amortizações acumuladas e das perdas por redução ao valor recuperável. As perdas por redução ao valor recuperável e as respectivas reversões são reconhecidas na rubrica “Perdas por redução ao valor recuperável com outros ativos (líquidas).”

Despesas subsequentes com softwares são capitalizadas somente quando aumentam os benefícios econômicos futuros incorporados no ativo específico a que se referem. Todas as demais despesas são contabilizadas diretamente no resultado à medida que são incorridas.

A amortização é reconhecida no resultado pelo método linear durante a vida útil estimada do software, a partir da data da sua disponibilidade para uso, de acordo com o prazo de vida útil, utilizando o prazo contratual ou o prazo de 05 anos.

#### Prazo de vida útil e amortização do intangível:

Os intangíveis com vida útil definida são amortizados em função do tempo de vida útil, sendo que o prazo de vida útil é definido da seguinte forma: a) pelo prazo do contrato original; b) se não for possível vincular o prazo de vida útil do intangível ao contrato, será estimado o tempo de vida útil do intangível, levando em consideração a tecnologia utilizada, a evolução do mercado, o segmento em que é utilizado internamente, etc.; c) a Administração analisa se o prazo de vida útil é indeterminado; e d) caso não haja definição contundente de que o prazo é indeterminado, ficará estabelecido o prazo de 05 anos com prazo de vida útil.

### (iv) Sociais e estatutárias

A distribuição de dividendos: os estatutos sociais das empresas do Conglomerado BRB determinam que, no mínimo, 25% do lucro líquido do exercício, após a constituição da reserva legal, seja distribuído como dividendo obrigatório. Portanto, cada empresa do Conglomerado BRB registra no passivo, no encerramento do exercício social, o montante do dividendo mínimo obrigatório e/ou eventual valor além do mínimo obrigatório, desde que este já tenha sido aprovado pela alta administração.

Os dividendos mínimos obrigatórios são reconhecidos no passivo e o que excedê-lo fica retido no Patrimônio Líquido até a autorização da Assembleia Geral Ordinária.

### (v) Provisões

Uma provisão é reconhecida quando o Conglomerado BRB tem uma obrigação legal ou construtiva presente, como resultado de um evento passado, que pode ser estimada de modo confiável, e seja provável uma saída de benefícios econômicos para sua liquidação.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

As provisões para contingência decorrem de processos judiciais e administrativos, inerentes ao curso normal dos negócios, em ações de natureza cível, trabalhista e fiscal ou previdenciária. Essas contingências, coerentes com práticas contábeis adotadas, são avaliadas por consultores internos e externos, que levam em consideração a probabilidade de que recursos financeiros sejam exigidos para liquidar obrigações, cujo montante possa ser estimado com suficiente segurança.

O total das contingências é quantificado utilizando modelos e critérios que permitem a sua mensuração de forma adequada, apesar das incertezas quanto ao prazo e valor.

(vi) Contingências

Conforme versa a IAS 37, as contingências são classificadas como:

- a) Prováveis: para as quais são constituídas provisões, quando: a) é provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa; b) é provável que recursos sejam exigidos para liquidar a obrigação; e, c) o montante da obrigação é possível de ser estimado com suficiente segurança. Se qualquer uma dessas condições não for atendida, a provisão não é reconhecida;
- b) Possíveis: as contingências são apenas divulgadas sem que sejam provisionadas;
- c) Remotas: as contingências não requerem provisão e nem divulgação.

O reconhecimento, mensuração e divulgação das contingências ativas e passivas e das obrigações legais são efetuados de acordo com critérios definidos adiante:

- Ativos contingentes: Trata-se de direitos potenciais decorrentes de eventos passados, cuja ocorrência depende de eventos futuros. São reconhecidos nas Demonstrações financeiras apenas quando há evidências que assegurem elevado grau de confiabilidade de realização, geralmente nos casos de ativos com garantias reais, decisões judiciais favoráveis sobre as quais não cabem mais recursos, ou quando existe confirmação da capacidade de recuperação por recebimento ou compensação com outro exigível. Os ativos com probabilidade de êxito provável são apenas divulgados em nota explicativa;
- Passivos contingentes: são reconhecidos contabilmente quando na opinião da Administração e dos consultores jurídicos avaliam a probabilidade de perda como provável e quando o montante da obrigação possa ser estimado com suficiente segurança. Os casos com probabilidade de perda classificados como possíveis, são apenas divulgados em nota explicativa e quando classificados como remotos não requerem provisão e nem divulgação;
- Obrigações legais: são reconhecidas e provisionadas integralmente no balanço patrimonial quando, na opinião da Administração e dos consultores jurídicos, avalia-se a probabilidade de perda como provável;

(vii) Passivos Fiscais

Os tributos a recolher e os diferidos estão mensurados pelos valores iniciais e eventuais ajustes na formação da base de cálculo.

- a) Tributos a recolher: são representados por impostos dos períodos correntes e anteriores reconhecidos no passivo.
- b) Tributo diferido: é o reconhecimento de um ativo ou passivo cujo valor contábil se tornará obrigatório para entidade quando ocorrer a realização do ganho ou perda que lhe deu origem. Estes tributos diferidos surgem quando o valor contábil do ativo ou passivo exceder sua base fiscal e o valor dos benefícios econômicos tributáveis ou dos gastos dedutíveis exceder o valor que será permitido como adição ou dedução das bases de cálculos dos tributos.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

i) Créditos tributários

Tributos correntes e diferidos

Os tributos são calculados às alíquotas a seguir, com observância da legislação vigente pertinente a cada encargo.

| <b>Tributo</b>                                       | <b>Alíquota</b>     |
|--|---------------------|
| Imposto de Renda (IR)                                | 15,00%              |
| Adicional de Imposto de Renda (IR)                   | 10,00%              |
| Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) (1) | 9,00%/15,00%/20,00% |
| PIS (2)  | 0,65%               |
| Cofins (2)   | 4,00%               |
| ISS  | Até 5,00%           |

(1) A partir de 1º de janeiro de 2023 a alíquota aplicada à Financeira BRB, BRB DTVM e BRBCard será de 15%, para o Banco será de 20% conforme disposto na Lei nº 14.183 de 14.07.2021, que alterou o artigo 3º da Lei nº 7.689 de 15.12.1988. Entre agosto e dezembro de 2023 as alíquotas de 15% e 20% das empresas financeiras irão aumentar em 1 ponto percentual, conforme disposto na Medida Provisória nº 1.115 de 28.04.2023. Para a BRB Administradora e Corretora e a BRB Serviços a alíquota de CSLL corresponde a 9%.

(2) Para as empresas não financeiras optantes do regime de apuração não cumulativo, a alíquota do PIS/Pasep é de 1,65% e da Cofins é de 7,6%.

São constituídos créditos tributários para:

- Diferenças temporárias - Alíquota de 25% referente ao IRPJ e 9%, 15% ou 20% para a CSLL;
- Prejuízo fiscal de imposto de renda - Alíquota de 25%;
- Base negativa de contribuição social sobre o lucro líquido - Alíquota de 9%, 15% ou 20%.

Os créditos tributários de diferenças temporárias são constituídos para as despesas apropriadas no exercício e ainda não dedutíveis para fins de imposto de renda e contribuição social, mas cujas exclusões ou compensações futuras, para fins de apuração de lucro real, estão explicitamente estabelecidas ou autorizadas pela legislação tributária. Os créditos tributários sobre prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social são realizados de acordo com a geração de lucros tributáveis, observado o limite de 30% do lucro real do período-base. Os créditos tributários são reconhecidos contabilmente baseados nas expectativas de realização, considerando os estudos técnicos e avaliações da Administração.

O efeito fiscal dos ganhos ou perdas não realizados com ativos financeiros é registrado no ativo/passivo fiscal diferido, referente ao Imposto de Renda (25%) e a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (9%, 15%, 20% ou 25%).

j) Benefícios a empregados

O Conglomerado BRB possui diversos benefícios a empregados incluindo benefícios de curto prazo, planos de previdência privada, assistência médica e de participação nos lucros.

As obrigações de benefícios de curto prazo para empregados são mensuradas em bases sem desconto e são lançadas como despesa à medida que os serviços são prestados pelos empregados. O Conglomerado BRB oferece aos seus empregados os seguintes benefícios: seguro de vida, vale-alimentação, vale-refeição e vale-transporte, sendo que esses benefícios são considerados como parte integrante do salário.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

(i) Plano de previdência privada

O superávit ou déficit dos planos de benefícios são calculados anualmente por atuário externo e reconhece o ganho ou perda com planos de benefícios a empregados e os custos relacionados, líquidos dos ativos dos planos, adotando as seguintes práticas:

- Valor presente da obrigação atuarial é apurado utilizando a aplicação do Método do Crédito Unitário Projetado – PUC, o qual considera cada período de serviço como fato gerador de uma unidade adicional de benefício e mensura cada unidade separadamente para se quantificar a obrigação final;

- A melhor estimativa da Administração da performance esperada dos investimentos do plano para fundos, crescimento salarial, idade de aposentadoria dos empregados;

- Premissas biométricas: tábua de mortalidade geral, tábua de entrada em invalidez, tábua de mortalidade de inválido e tábua de serviço;

- Premissas econômicas: taxa real de desconto atuarial de longo prazo, taxa nominal de rendimento esperado para os ativos do plano, taxa nominal do custo dos juros, taxa de rotatividade, taxa real de progressão salarial, taxa real de reajuste de benefícios, taxa real de reajuste de benefícios da Previdência Social, fator de capacidade para salários, fator de capacidade para benefícios e taxa esperada de inflação no longo prazo. A taxa de desconto usada para determinar a obrigação de benefícios futuros é uma estimativa da taxa de juros corrente na data do balanço, sobre investimentos de renda fixa de alta qualidade, com vencimentos que coincidem com os vencimentos esperados das obrigações;

- Os ativos dos planos de pensão são avaliados a valor justo;

- O IAS 19 estabelece regras com objetivo de apresentar mais detalhadamente os procedimentos a serem adotados para a mensuração da obrigação atuarial, do valor justo dos ativos do plano e dos passivos/ativos atuariais a serem reconhecidos pelas entidades em suas demonstrações financeiras, estabelecendo, também, as premissas atuariais que podem ser utilizadas, especialmente as relacionadas com o cálculo do passivo de benefício de plano de saúde;

- Em relação aos cálculos elaborados na avaliação de benefícios pós-emprego do Conglomerado BRB, essas modificações não implicaram em alterações substanciais no valor do passivo/ativo atuarial, exceto pela regra de transição, que determina o completo reconhecimento das perdas e ganhos atuariais acumulados no momento da implantação do pronunciamento;

- As premissas atuariais e o método de acumulação definidos no IAS 19 que disciplina o cálculo da obrigação atuarial dos planos previdenciários de benefícios pós-emprego. O pronunciamento determina a adoção do Método de Crédito Unitário para o cálculo do valor presente da obrigação atuarial e do respectivo custo do serviço corrente e, quando aplicável, do serviço passado;

- Quando a avaliação atuarial resultar em um ativo, o valor a ser reconhecido no balanço será o menor entre: a) o valor presente da obrigação atuarial mais ganhos e perdas atuariais não reconhecidos, menos o custo do serviço passado não reconhecido e o valor justo dos ativos do plano; b) quaisquer perdas atuariais e custo do serviço passado acumulados, líquidos e não reconhecidos; e c) o valor presente de quaisquer benefícios econômicos disponíveis na forma de restituições do plano ou reduções em contribuições futuras para o plano. Sendo que eventual benefício econômico que o Conglomerado BRB possa efetivamente usufruir, decorrente do superávit existente nos planos de benefício definido, está condicionado à Resolução do Conselho de Gestão da Previdência Complementar nº 26/2008;

- Os ganhos e perdas atuariais gerados por ajustes e alterações nas premissas atuariais dos planos de benefícios de pensão e aposentadoria são reconhecidos diretamente no patrimônio líquido. A Administração do Conglomerado BRB entende que o reconhecimento dos ganhos e perdas atuariais no patrimônio líquido representa uma melhor apresentação destas alterações no conjunto das demonstrações financeiras.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

(ii) Assistência médica

O BRB é o principal patrocinador do Plano de Saúde utilizado por seus empregados, participantes ativos e seus dependentes. É administrado pela Saúde BRB – Caixa de Assistência, cujo objetivo é a instituição e a manutenção de planos de saúde e programas de assistência à saúde, campanhas de prevenção de doenças e promoção do bem-estar de seus beneficiários, diretamente ou por meio de convênios.

O BRB não tem nenhuma obrigação pós-emprego para com o plano de saúde.

(iii) Participação nos Lucros

O Conglomerado BRB possui modelo próprio de pagamento de Participação nos Lucros e Resultados, com critérios e parâmetros estabelecidos em plano específico, sendo reconhecido sob a rubrica “Despesas de pessoal” na Demonstração do Resultado Consolidada.

k) Transações com partes relacionadas

As partes relacionadas do consolidado BRB correspondem às empresas controladas, às pessoas-chave da Administração (incluindo ascendentes e/ou descendentes consanguíneos ou por afinidade), aos órgãos, às secretarias e às entidades do Governo do Distrito Federal (GDF) e às entidades vinculadas ao funcionalismo do BRB.

l) Investimentos

O BRB consolidou integralmente nas Demonstrações Financeiras do Conglomerado BRB todas as empresas controladas, em que exerce controle.

Sempre que necessário, são efetuados ajustes às Demonstrações Financeiras das empresas controladas tendo em vista a uniformização das respectivas práticas contábeis de acordo com o IFRS e as práticas contábeis aplicadas pela Administração.

As participações de terceiros no Patrimônio Líquido e no Lucro Líquido das controladas são apresentadas separadamente no Balanço Patrimonial Consolidado e na Demonstração do Resultado Consolidada, respectivamente, na conta de “Participação dos acionistas não-controladores”.

m) Reconhecimento das receitas e das despesas

As receitas de juros, de tarifas e comissões e de demais rendas são reconhecidas dentro do mês em que são auferidas, pelo regime de competência. Os tributos sobre as rendas de juros e similares, de tarifas e de demais rendas tributáveis são reconhecidas quando são apropriadas pelo regime de competência. O Conglomerado BRB não apropria rendas de créditos vencidos, o fluxo de caixa não é homogêneo e com baixa liquidação espontânea, portanto, as efetivações dessas rendas passam a ser apropriadas quando da sua efetiva liquidação.

O resultado das operações é apurado sob o regime contábil de competência. As operações com taxas prefixadas são registradas pelo valor de resgate e as receitas e as despesas correspondentes ao período futuro são apresentadas em contas redutoras dos respectivos ativos e passivos. As receitas e as despesas de natureza financeira são contabilizadas pelo critério pró-rata-die e calculadas com base no método exponencial, exceto aquelas relativas a títulos descontados ou relacionados com operações no exterior, as quais são calculadas com base no método linear.

As operações com taxas pós-fixadas ou indexadas em moedas estrangeiras são atualizadas até a data do Balanço.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

As receitas de serviços realizadas pela BRB – Administradora e Corretora de Seguros S.A. são mensuradas de acordo com as taxas de corretagem contratadas considerando os produtos e seguradoras e são reconhecidas na competência da prestação de serviço quando do atendimento das obrigações de performance, assim as receitas decorrentes de comissões por comercialização de seguros são reconhecidas após aceitação por parte da seguradora.

O Conglomerado BRB reconhece a receita quando seu valor pode ser mensurado com segurança e que seja provável que os benefícios econômicos futuros fluirão para a entidade. Os recursos de dividendos de investimentos avaliados pelo método de equivalência patrimonial são registrados em contrapartida do investimento, para os demais investimentos são reconhecidas contra resultado, para ambas ocorrem no momento em que é estabelecido o direito de receber o pagamento.

#### n) Uso de estimativas

A preparação das demonstrações financeiras consolidadas em IFRS exige que à Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam à aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas, custos e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

#### (i) Mensuração das provisões para perdas esperadas

A mensuração da provisão para perda de crédito esperada requer o uso de modelos complexos e pressupostos significativos sobre condições econômicas futuras e comportamento do crédito. São necessários vários julgamentos significativos na aplicação dos requisitos contábeis para a mensuração das perdas esperadas, tais como:

- Determinação de critérios para aumento significativo do risco de crédito;
- Escolha apropriada de modelos e pressupostos adequados para a mensuração das perdas esperadas;
- Estabelecimento de bancos de ativos financeiros similares para efeitos de mensuração das perdas esperadas.

#### (ii) Valor justo dos instrumentos financeiros

O valor justo de um instrumento financeiro é o valor pelo qual ele pode ser comprado ou vendido em uma negociação entre partes não relacionadas. Caso o preço cotado em um mercado ativo não esteja disponível para um instrumento, o valor justo é calculado através de modelo interno com base nesse preço.

Quando o valor justo de ativos e passivos financeiros contabilizados no balanço patrimonial não pode ser derivado de um mercado ativo, eles são determinados utilizando uma variedade de técnicas de valorização que inclui o uso de modelos matemáticos. As variáveis desses modelos são derivadas de dados observáveis do mercado sempre que possível, mas, quando os dados não estão disponíveis, um julgamento é necessário para estabelecer o valor justo. Os julgamentos incluem considerações de liquidez e modelos de variáveis como volatilidade de derivativos de longo prazo e taxas de desconto e taxas de pré-pagamento.

#### (iii) Imposto de renda e contribuição social diferidos

Imposto de renda e contribuição social diferidos são reconhecidos somente em relação às diferenças temporárias na medida em que se considera provável que o Conglomerado do Banco terá lucro tributável futuro de forma que tais ativos fiscais diferidos possam ser realizados. De acordo com a regulamentação atual, a realização esperada do crédito tributário é baseada na projeção de receitas futuras e estudos técnicos.

Essas estimativas baseiam-se em expectativas atuais e em projeções de eventos e tendências de mercado.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

(iv) Ativos e passivos contingentes

Representados por direitos e obrigações potenciais decorrentes de eventos passados e cuja ocorrência dependa de eventos futuros.

Ativos contingentes – Não são reconhecidos, exceto quando da existência de evidências que assegurem sua realização.

Passivos contingentes – Decorrem, basicamente, de processos judiciais e administrativos, inerentes ao curso normal dos negócios movidos por terceiros em ações cíveis, trabalhistas, de natureza fiscal e previdenciária e outros riscos.

o) Garantias financeiras

As garantias financeiras são contratos que requerem do Conglomerado BRB pagamentos específicos perante o possuidor da garantia financeira quando um devedor específico deixou de fazer o pagamento, conforme os termos do instrumento de dívida.

Passivos de garantia financeira são inicialmente reconhecidos pelo seu valor justo, que é amortizado durante o prazo do contrato. O passivo de garantia financeira é subsequentemente contabilizado pelo maior valor entre o valor amortizado e o valor presente do pagamento esperado (quando um pagamento relativo à garantia se tornar provável). As garantias financeiras são classificadas em "Outros passivos".

p) Apresentação de informação por segmentos

Conforme a IFRS 8, as informações financeiras de segmentos operacionais são apresentadas com base nas divulgações internas que são utilizadas pela Administração para alocar recursos e para avaliar a sua performance.

As informações estão apresentadas por segmentos operacionais consistentes com os relatórios internos fornecidos para a Diretoria Colegiada, que é a principal tomadora de decisões estratégicas do Conglomerado BRB.

q) Patrimônio líquido

(i) Capital social

As ações ordinárias e as preferenciais são classificadas no patrimônio líquido, alocadas no capital social.

(ii) Reservas e dividendos

a) Reserva legal – 5% (cinco por cento) do lucro líquido é destinado para constituição de reserva legal, limitado a 20% (vinte por cento) do capital social.

b) Dividendos: será especificada a importância destinada ao pagamento de dividendos aos acionistas de 25% (vinte e cinco por cento), no mínimo, nos termos do artigo 202 da Lei nº 6.404/1976. Por deliberação do Conselho de Administração, a Diretoria Colegiada autorizará o pagamento dos Dividendos e/ou Juros sobre Capital Próprio, podendo imputar o seu valor ao dividendo mínimo obrigatório, até o limite de 40%.

## BRB – Banco de Brasília S.A.

### Demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade

31 de março de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

c) Reserva para equalização de dividendos - será limitada a 20% (vinte por cento) do valor do capital social e terá por finalidade garantir recursos para pagamento de dividendos, inclusive na forma de juros sobre o capital próprio ou suas antecipações, visando manter fluxo de remuneração aos acionistas, sendo formada com recursos:

- Equivalentes a até 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido do exercício, ajustado na forma do artigo 202 da Lei nº 6.404/1976;
- Equivalentes a até 100% (cem por cento) do montante de ajustes de exercícios anteriores, lançado a lucros acumulados;
- Decorrentes do crédito correspondente às antecipações de dividendos;

d) Reserva para margem operacional - será constituída com a finalidade de garantir a margem operacional compatível com o desenvolvimento das operações da sociedade, constituída pela parcela de até 100% (cem por cento) do saldo do lucro líquido, até o limite de 80% (oitenta por cento) do capital social.

r) Resultado por ação

O Conglomerado BRB apresenta informações sobre o resultado por ação básico e diluído dividindo-se o lucro ou prejuízo atribuível pela quantidade de ações.

s) Unidade geradora de caixa

Entende-se por unidade geradora de caixa cada ponto de atendimento da rede do Banco e de suas controladas, denominado Agência, cuja definição é uma dependência destinada ao atendimento aos clientes e ao público em geral no exercício de atividades do Banco, não podendo ser móvel ou transitória.

t) Arrendamento mercantil

Os contratos de arrendamento mercantil, basicamente, para imóveis e equipamentos de processamento de dados, são registrados como edificações e sistema de processamentos de dados no ativo imobilizado. Segundo esse método contábil, registra-se o crédito e a obrigação nas demonstrações financeiras e a depreciação do bem é calculada de acordo com a mesma política de depreciação utilizada para ativos similares.

u) Demonstração do valor adicionado

A Administração elaborou, voluntariamente, a Demonstração consolidada do Valor Adicionado (DVA), como informação suplementar para fins de IFRS.

### Nota 6 – Caixa e equivalentes de caixa

|   | 31/03/2025     | 31/12/2024       |
|---|----------------|------------------|
| <b>Disponibilidades</b>                                   | <b>167.545</b> | <b>179.074</b>   |
| Caixa   | 161.054        | 171.895          |
| Depósitos bancários                                       | 128            | 606              |
| Depósitos em moedas estrangeiras (Nota Explicativa nº 14) | 6.363          | 6.573            |
| <b>Equivalentes de caixa</b>                              | <b>100.003</b> | <b>1.850.179</b> |
| Aplicações em operações compromissadas (1)                | 100.003        | 1.850.179        |
| <b>Total</b>  | <b>267.548</b> | <b>2.029.253</b> |

(1) A redução das operações compromissadas se deve ao menor volume de disponibilidade no caixa do BRB devido à compra de ativos.

Trata-se de operações com vencimento de curto prazo cujo prazo de contratação é igual ou inferior a 90 dias e que apresentem risco insignificante de mudança de valor justo.

## BRB – Banco de Brasília S.A.

### Demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade

31 de março de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

#### Nota 7 – Depósitos compulsórios no Banco Central do Brasil

##### a) Composição

|                                  | 31/03/2025       | 31/12/2024     |
|----------------------------------|------------------|----------------|
| Reservas compulsórias em espécie | 163.766          | 177.562        |
| Depósitos de poupança            | 570.814          | 567.814        |
| Outros (1)                       | 355.998          | -              |
| <b>Total</b>                     | <b>1.090.578</b> | <b>745.376</b> |

(1) Refere-se majoritariamente aos valores decorrentes de depósitos compulsórios a prazo.

Os depósitos no Bacen são compostos, substancialmente, de recolhimentos compulsórios que rendem atualização monetária com base em índices oficiais e juros, exceto aqueles decorrentes de depósitos à vista.

Do montante depositado referente ao compulsório de poupança, R\$ 570.814 (R\$ 557.837 em 31 de dezembro de 2024) é remunerado.

#### Nota 8 – Ativos financeiros VJR E VJORA

##### a) Segregação por hierarquia de valor justo por meio de resultado (VJR)

| Títulos e valores mobiliários     | Nível 1       |                  |
|-----------------------------------|---------------|------------------|
|                                   | 31/03/2025    | 31/12/2024       |
| <b>Instrumentos de patrimônio</b> |               |                  |
| Títulos Públicos (1)              | -             | 1.156.904        |
| Títulos Privados                  | 7.004         | 5.570            |
| Cotas de fundos de investimento   | 45.781        | 44.197           |
| Outros instrumentos financeiros   | 2             | -                |
| <b>Total</b>                      | <b>52.787</b> | <b>1.206.671</b> |

(1) Em 2025, em virtude da estratégia de tesouraria, os títulos públicos foram reclassificados para a categoria de custo amortizado, conforme Nota Explicativa nº 9a, reduzindo o saldo apresentado nesta categoria.

##### b) Segregação de títulos e valores mobiliários avaliados a outros resultados abrangentes (VJORA)

| Títulos e valores mobiliários | Nível 1          |                  |
|-------------------------------|------------------|------------------|
|                               | 31/03/2025       | 31/12/2024       |
| Letras Financeiras do Tesouro | 5.445.080        | 5.255.166        |
| <b>Total</b>                  | <b>5.445.080</b> | <b>5.255.166</b> |

##### c) Mensuração dos ativos financeiros ao valor justo.

O valor justo para a carteira de títulos e valores mobiliários é apurado da seguinte forma:

- Todos os produtos avaliados pelo valor justo que não possuem cotação em mercado ativo, utilizam o método de fluxo de caixa descontado a valor presente;
- Para os títulos públicos federais que possuem negociação ativa no mercado (LTN, LFT, NTN) é usada a taxa indicativa publicada na Anbima. Para os demais, usa-se a DI de um dia, disponível na B3;
- Na falta da taxa devida para o vencimento, usa-se a de um ativo semelhante em prazo e remuneração;
- Esgotando-se as possibilidades, é realizada pesquisa junto às corretoras atuantes no mercado.

## Nota 9 – Ativos financeiros ao custo amortizado

## a) Composição da carteira por tipo de produto

|   | Valor contábil    |                   |
|---|-------------------|-------------------|
|   | 31.03.2025        | 31.12.2024        |
| <b>Empréstimos e adiantamentos a clientes</b>                 | <b>54.732.647</b> | <b>46.284.341</b> |
| Empréstimos e recebíveis (nota 9b)                            | 48.408.918        | 42.632.254        |
| Deságio a apropriar decorrente de compra carteira             | (28)              | (27.461)          |
| Prêmio em operações de crédito (1)                            | 6.323.757         | 3.679.548         |
| <b>Títulos e Valores Mobiliários</b>                          | <b>1.480.598</b>  | <b>440.004</b>    |
| Títulos Públicos  | 1.182.358         | 134.862           |
| Nota comercial  | 298.240           | 301.915           |
| Debêntures  | -                 | 3.227             |
| <b>Relações interfinanceiras e interdependências (2)</b>      | <b>713.204</b>    | <b>568.067</b>    |
| Créditos vinculados   | 239.944           | 235.978           |
| Crédito para pagamento instantâneo                            | 473.260           | 332.089           |
| <b>Empréstimos e adiantamentos a instituições financeiras</b> | <b>1.970.863</b>  | <b>1.479.760</b>  |
| CDI PÓS   | 1.259.662         | 1.214.684         |
| DIM Microfinanças   | 26.998            | 26.219            |
| DIRP - Pronaf   | 102.252           | 100.805           |
| DIRG - Pronamp  | 140.674           | 138.052           |
| DIRA LCA CR   | 441.277           | -                 |
| <b>Total</b>  | <b>58.897.312</b> | <b>48.772.172</b> |

(1) Refere-se ao prêmio obtido pela compra de carteira de crédito que será apropriado à adequada conta de resultado em função do prazo remanescente.

(2) Refere-se à reclassificação dos ativos apresentados como relações interfinanceiras e interdependências anteriormente classificados como outros ativos na nota 11.

(2) Refere-se à reclassificação dos ativos apresentados como relações interfinanceiras e interdependências anteriormente classificados como outros ativos na nota 11.

## b) Composição da carteira de empréstimos e recebíveis de clientes por atividade econômica

|  | 31.03.2025        | %           | 31.12.2024        | %           |
|--|-------------------|-------------|-------------------|-------------|
| <b>Pessoa física</b>   | <b>40.188.431</b> | <b>73,4</b> | <b>34.078.072</b> | <b>73,6</b> |
| <b>Pessoa jurídica</b>   | <b>8.220.487</b>  | <b>15,1</b> | <b>8.554.182</b>  | <b>18,7</b> |
| Administração Pública, defesa e seguridade social                | 1.777.762         | 3,2         | 2.029.501         | 4,4         |
| Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura   | 150.093           | 0,3         | 146.828           | 0,3         |
| Água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação | 67.461            | 0,1         | 69.585            | 0,2         |
| Alojamento e alimentação   | 249.801           | 0,5         | 247.508           | 0,5         |
| Artes, cultura, esporte e recreação                              | 20.921            | 0,0         | 19.397            | 0,0         |
| Atividades administrativas e serviços complementares             | 245.585           | 0,4         | 264.952           | 0,6         |
| Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados       | 376.174           | 0,7         | 394.203           | 0,9         |
| Atividades imobiliárias  | 527.989           | 1,0         | 480.164           | 1,0         |
| Atividades profissionais, científicas e técnicas                 | 156.298           | 0,3         | 164.294           | 0,4         |
| Comércio   | 514.186           | 0,9         | 517.780           | 1,1         |
| Construção   | 3.457.176         | 6,3         | 3.319.008         | 7,2         |
| Educação   | 39.849            | 0,1         | 39.179            | 0,1         |
| Eletricidade e gás   | 6.260             | 0,0         | -                 | 0,0         |
| Indústrias de transformação                                      | 72.192            | 0,1         | 75.310            | 0,2         |
| Indústrias extrativas  | 3.145             | 0,0         | 3.234             | 0,0         |
| Informação e comunicação   | 104.064           | 0,4         | 100.518           | 0,4         |
| Saúde humana e serviços sociais                                  | 238.402           | 0,4         | 237.335           | 0,5         |
| Serviços domésticos  | 100               | 0,0         | -                 | 0,0         |
| Transporte, armazenagem e correio                                | 193.214           | 0,4         | 236.779           | 0,5         |
| Outras atividades de serviços                                    | 18.791            | 0,0         | 19.633            | 0,0         |
| Outros   | 1.024             | 0,0         | 188.974           | 0,4         |
| <b>Subtotal</b>  | <b>48.408.918</b> | <b>88,5</b> | <b>42.632.254</b> | <b>92,3</b> |
| Deságio a apropriar decorrente de compra carteira                | (28)              | 0,0         | (27.461)          | (0,1)       |
| Prêmio em operações de crédito                                   | 6.323.757         | 11,7        | 3.679.548         | 7,9         |
| <b>Total</b>   | <b>54.732.647</b> | <b>100</b>  | <b>46.284.341</b> | <b>100</b>  |

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

## c) Composição dos ativos financeiros ao custo amortizado por estágio

|   | Estágio 1         |                   | Estágio 2      |                | Estágio 3        |                | Total             |                   |
|---|-------------------|-------------------|----------------|----------------|------------------|----------------|-------------------|-------------------|
|   | 31.03.2025        | 31.12.2024        | 31.03.2025     | 31.12.2024     | 31.03.2025       | 31.12.2024     | 31.03.2025        | 31.12.2024        |
| <b>Empréstimos e adiantamentos a clientes</b>                 | <b>52.798.604</b> | <b>44.900.806</b> | <b>731.447</b> | <b>478.964</b> | <b>1.202.596</b> | <b>904.571</b> | <b>54.732.647</b> | <b>46.284.341</b> |
| Empréstimos   | 34.942.057        | 31.223.203        | 554.815        | 337.878        | 910.465          | 785.134        | 36.407.337        | 32.346.215        |
| Títulos descontados   | 3.554             | 221.163           | 2.336          | 2.592          | 34               | 12.387         | 5.924             | 236.142           |
| Adiantamentos a depositantes                                  | 910               | 458               | 21             | 65             | 496              | 143            | 1.427             | 666               |
| Financiamentos  | 16.171.070        | 11.854.264        | 174.275        | 88.322         | 285.473          | 76.968         | 16.630.818        | 12.019.554        |
| Outros Créditos   | 1.681.013         | 1.601.718         | 0              | 50.107         | 6.128            | 29.939         | 1.687.141         | 1.681.764         |
| <b>Títulos e valores mobiliários</b>                          | <b>1.480.598</b>  | <b>440.004</b>    | -              | -              | -                | -              | <b>1.480.598</b>  | <b>440.004</b>    |
| Títulos públicos  | 1.182.358         | 134.862           | -              | -              | -                | -              | 1.182.358         | 134.862           |
| Notas comerciais  | 298.240           | 301.915           | -              | -              | -                | -              | 298.240           | 301.915           |
| Debêntures  | -                 | 3.227             | -              | -              | -                | -              | -                 | 3.227             |
| <b>Relações interfinanceiras e interdependências</b>          | <b>474.269</b>    | <b>333.318</b>    | <b>238.935</b> | <b>234.749</b> | -                | -              | <b>713.204</b>    | <b>568.067</b>    |
| Créditos vinculados   | 1.009             | 1.229             | 238.935        | 234.749        | -                | -              | 239.944           | 235.978           |
| Crédito para pagamento instantâneo                            | 473.260           | 332.089           | -              | -              | -                | -              | 473.260           | 332.089           |
| <b>Empréstimos e adiantamentos a instituições financeiras</b> | <b>1.970.863</b>  | <b>1.479.760</b>  | -              | -              | -                | -              | <b>1.970.863</b>  | <b>1.479.760</b>  |
| CDI PÓS   | 1.259.662         | 1.214.684         | -              | -              | -                | -              | 1.259.662         | 1.214.684         |
| DIM Microfinanças   | 26.998            | 26.219            | -              | -              | -                | -              | 26.998            | 26.219            |
| DIRP - Pronaf   | 102.252           | 100.805           | -              | -              | -                | -              | 102.252           | 100.805           |
| DIRG - Pronamp  | 140.674           | 138.052           | -              | -              | -                | -              | 140.674           | 138.052           |
| DIRA LCA CR   | 441.277           | -                 | -              | -              | -                | -              | 441.277           | -                 |
| <b>Total</b>  | <b>56.724.334</b> | <b>47.153.888</b> | <b>970.382</b> | <b>713.713</b> | <b>1.202.596</b> | <b>904.571</b> | <b>58.897.312</b> | <b>48.772.172</b> |

## d) Concentração dos empréstimos e recebíveis de clientes

| Carteira                        | 31/03/2025        | %          | 31/12/2024        | %          |
|---------------------------------|-------------------|------------|-------------------|------------|
| 10 maiores devedores            | 2.332.730         | 4,3        | 2.486.505         | 5,8        |
| 50 maiores devedores seguintes  | 3.409.976         | 6,2        | 3.650.061         | 8,6        |
| 100 maiores devedores seguintes | 2.148.466         | 3,9        | 2.144.085         | 5,0        |
| Demais devedores                | 46.841.475        | 85,6       | 34.351.603        | 80,6       |
| <b>Total</b>                    | <b>54.732.647</b> | <b>100</b> | <b>42.632.254</b> | <b>100</b> |

## e) Composição dos empréstimos e recebíveis de clientes por grupos homogêneos e faixa de vencimento

| Operações vencidas (1) |             |              |              |               |                |                  |            |            |
|------------------------|-------------|--------------|--------------|---------------|----------------|------------------|------------|------------|
| Avaliação              | 0 a 30 dias | 31 a 60 dias | 61 a 90 dias | 91 a 180 dias | 181 a 360 dias | mais de 360 dias | 31/03/2025 | 31/12/2024 |
| Coletivas (a)          | 1.942.048   | 1.043.880    | 1.294.674    | 2.230.225     | 2.962.425      | 38.582.634       | 48.055.886 | -          |
| 31/12/2024 (b)         | 1.498.540   | 955.033      | 789.729      | 2.463.539     | 2.899.837      | 33.633.218       | -          | 42.239.896 |

| Operações vencidas (1) |             |              |              |               |                |                  |            |            |
|------------------------|-------------|--------------|--------------|---------------|----------------|------------------|------------|------------|
| Avaliação              | 0 a 30 dias | 31 a 60 dias | 61 a 90 dias | 91 a 180 dias | 181 a 360 dias | mais de 360 dias | 31/03/2025 | 31/12/2024 |
| Coletivas (c)          | 134.579     | 50.731       | 30.660       | 74.287        | 29.711         | 526              | 320.494    | -          |
| 31/12/2024 (d)         | 148.779     | 74.882       | 67.916       | 74.067        | 26.650         | 64               | -          | 392.358    |

|                       |                  |                  |                  |                  |                  |                   |                   |                   |
|-----------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|-------------------|-------------------|-------------------|
| <b>31/03/2025 a+c</b> | <b>2.076.627</b> | <b>1.094.611</b> | <b>1.325.334</b> | <b>2.304.512</b> | <b>2.992.136</b> | <b>38.583.160</b> | <b>48.376.380</b> | -                 |
| <b>31/12/2024 b+d</b> | <b>1.647.319</b> | <b>1.029.915</b> | <b>857.645</b>   | <b>2.537.606</b> | <b>2.926.487</b> | <b>33.633.282</b> | -                 | <b>42.632.254</b> |

(1) Para as operações vencidas e vincendas, utilizou-se o valor contratual da operação.

O BRB não possui operações vencidas com mais de 360 dias, exceto produtos específicos que são baixados apenas com atrasos superiores a 540 ou 720 dias, pois após esse prazo as recuperações são extremamente improváveis, sem prejuízo das cobranças administrativas e/ou judiciais, conforme análise da área técnica.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

## f) Outros eventos da carteira de operações de crédito

|                      | 31/03/2025 | 31/12/2024 |
|----------------------|------------|------------|
| Créditos recuperados | 82.648     | 62.709     |
| Renegociações (1)    | 2.379.955  | 2.511.712  |

(1) Essas operações são decorrentes de operações da carteira ativa e de créditos baixados como prejuízo.

## g) Outros ativos financeiros

|                      | 31/03/2025     | 31/12/2024     |
|----------------------|----------------|----------------|
| Rendas a receber (1) | 275.056        | 479.141        |
| Créditos específicos | -              | 10             |
| Operações especiais  | -              | 952            |
| <b>Total</b>         | <b>275.056</b> | <b>480.103</b> |

(1) Refere-se majoritariamente aos valores a receber da parceria estratégica junto à Wiz Soluções.

## h) Relações interfinanceiras e interdependências

## h.1) SFH/FCVS - Fundo de compensação de variação salarial (nota 9a)

|   | 31.03.2025     |                  |                | 31.12.2024     |                  |                |
|---|----------------|------------------|----------------|----------------|------------------|----------------|
|   | Saldo          | Provisão         | Saldo Líquido  | Saldo          | Provisão         | Saldo Líquido  |
| <b>Carteira própria</b>                               |                |                  |                |                |                  |                |
| Não habilitados (1)                                   | 5.274          | (4.514)          | 760            | 5.184          | (4.437)          | 747            |
| Habilitados e não homologados (2)                     | 1.852          | (1.346)          | 506            | 1.818          | (1.321)          | 497            |
| Habilitados, homologados e em discussão com a CEF (3) | 135.762        | (109.106)        | 26.656         | 133.348        | (107.168)        | 26.180         |
| Habilitados e homologados (4)                         | 88.876         | -                | 88.876         | 87.309         | -                | 87.309         |
| Outros (5)  | 7.171          | (2.096)          | 5.075          | 7.090          | (2.072)          | 5.018          |
| <b>Total</b>  | <b>238.935</b> | <b>(117.062)</b> | <b>121.873</b> | <b>234.749</b> | <b>(114.998)</b> | <b>119.751</b> |

(1) representa os contratos ainda não submetidos à homologação junto ao FCVS, porque estão em processo de habilitação no BRB;

(2) representa os contratos já habilitados pelo BRB, estando em fase de análise por parte da Caixa Econômica Federal, para homologação final do FCVS;

(3) representa os contratos já habilitados pelo BRB e analisados pelo FCVS, cuja cobertura foi negada, cabendo ainda recursos por parte do Banco, ou cujos valores para homologação estão em discussão entre BRB e Caixa Econômica Federal;

(4) representam os contratos já avaliados pelo FCVS e aceitos pelo BRB e dependem de processo de securitização, conforme previsto na Lei nº 10.150/2000, para a sua realização;

(5) referem-se aos contratos nas rubricas VAF3/VAF4 (O VAF3 refere-se à diferença de valor apurada entre o saldo devedor teórico (contábil) e o saldo devedor residual (pro rata estabelecido pelo Decreto nº 97.222/1988) para contratos celebrados com recursos FGTS cujo evento seja término de prazo contratual, conforme estabelecido no art. 15 da Lei nº 10.150/2000. Os contratos devem ter sido firmados até 08.02.1987 e ter o evento posterior a 15 de dezembro de 1988. O VAF4 refere-se à diferença de valor entre saldos apurados. Um deles considerando a taxa de juros contratual e o outro considerando a taxa de juros de novação para contratos firmados até 31 de dezembro de 1987 com origem de recursos FGTS, no período de 1ª de janeiro de 1997 a 31 de dezembro de 2001, conforme estabelecido pelo art. 44 da MP nº 2.181-45/2001.

**Nota 10 – Provisão para perdas de crédito esperadas ativos financeiros ao custo amortizado**

As perdas com redução ao valor recuperável são reconhecidas na demonstração do resultado na rubrica de "Provisão para perdas de crédito esperadas". As tabelas a seguir representam a segregação das perdas esperadas por estágios e produtos, bem como a movimentação da provisão no período.

## a) Resumo provisão para perdas de créditos esperadas

|   | 31.03.2025         | 31.12.2024       |
|---|--------------------|------------------|
| Empréstimos e adiantamentos a clientes (nota 10b) | (855.706)          | (853.364)        |
| Títulos e valores mobiliários (nota 10b)          | (7.950)            | (7.741)          |
| Relações interfinanceiras (1)                     | (117.062)          | (114.998)        |
| Limite contratado e não utilizado (nota 10b)      | (36.990)           | (16.224)         |
| <b>Total</b>                                      | <b>(1.017.708)</b> | <b>(992.327)</b> |

(1) Refere-se à reclassificação da provisão para perda esperada associada às operações junto ao Fundo de Compensação de Variações Salariais (FCVS) anteriormente classificada como outros ativos.

# BRB – Banco de Brasília S.A.

## Demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade

31 de março de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

b) Composição do saldo das provisões para perdas de crédito esperadas por classificação de ativo financeiro

|   | Estágio 1        |                  | Estágio 2        |                  | Estágio 3        |                  | Total            |                  |
|---|------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|
|   | 31.03.2025       | 31.12.2024       | 31.03.2025       | 31.12.2024       | 31.03.2025       | 31.12.2024       | 31.03.2025       | 31.12.2024       |
| <b>Empréstimos e adiantamentos a clientes</b> | <b>(279.413)</b> | <b>(295.836)</b> | <b>(85.543)</b>  | <b>(112.338)</b> | <b>(490.750)</b> | <b>(445.190)</b> | <b>(855.706)</b> | <b>(853.364)</b> |
| Empréstimos                                   | (191.575)        | (277.484)        | (81.599)         | (109.594)        | (388.213)        | (411.739)        | (661.387)        | (798.817)        |
| Títulos descontados                           | (91)             | (1.470)          | (12)             | (10)             | (26)             | (6.322)          | (129)            | (7.802)          |
| Adiantamentos a depositantes                  | (12)             | (8)              | -                | (3)              | (394)            | (127)            | (406)            | (138)            |
| Financiamentos                                | (15.656)         | (7.581)          | (3.932)          | (2.141)          | (99.345)         | (7.533)          | (118.933)        | (17.255)         |
| Outros Créditos                               | (72.079)         | (9.293)          | -                | (590)            | (2.772)          | (19.469)         | (74.851)         | (29.352)         |
| <b>Aplicações interfinanceiras</b>            | <b>(6.640)</b>   | -                | -                | -                | -                | -                | <b>(6.640)</b>   | -                |
| <b>Títulos e valores mobiliários</b>          | <b>(1.310)</b>   | <b>(7.741)</b>   | -                | -                | -                | -                | <b>(1.310)</b>   | <b>(7.741)</b>   |
| <b>Relações interfinanceiras</b>              | -                | -                | <b>(117.062)</b> | <b>(114.998)</b> | -                | -                | <b>(117.062)</b> | <b>(114.998)</b> |
| <b>Total</b>                                  | <b>(287.363)</b> | <b>(303.577)</b> | <b>(202.605)</b> | <b>(227.336)</b> | <b>(490.750)</b> | <b>(445.190)</b> | <b>(980.718)</b> | <b>(976.103)</b> |

|  | Estágio 1        |                  | Estágio 2        |                  | Estágio 3        |                  | Total              |                  |
|--|------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|--------------------|------------------|
|  | 31.03.2025       | 31.12.2024       | 31.03.2025       | 31.12.2024       | 31.03.2025       | 31.12.2024       | 31.03.2025         | 31.12.2024       |
| <b>Operações off-balance</b>                         | <b>(35.936)</b>  | <b>(13.092)</b>  | -                | -                | <b>(1.054)</b>   | <b>(3.132)</b>   | <b>(36.990)</b>    | <b>(16.224)</b>  |
| Limite contratado e não utilizado                    | (35.936)         | (13.092)         | -                | -                | (1.054)          | (3.132)          | (36.990)           | (16.224)         |
| <b>Total geral da provisão para perdas esperadas</b> | <b>(323.299)</b> | <b>(316.669)</b> | <b>(202.605)</b> | <b>(227.336)</b> | <b>(491.804)</b> | <b>(448.322)</b> | <b>(1.017.708)</b> | <b>(992.327)</b> |

c) Movimentação dos saldos das provisões para perdas de crédito esperadas dos ativos financeiros mensurados ao custo amortizado

|   | Estágio 1       | Estágio 2       | Estágio 3      | Total            |
|---|-----------------|-----------------|----------------|------------------|
| <b>Empréstimos e adiantamentos a clientes</b> |                 |                 |                |                  |
| <b>Saldos em 31.12.2023</b>                   | <b>334.887</b>  | <b>271.448</b>  | <b>360.091</b> | <b>966.426</b>   |
| <b>Movimentos com impactos no resultado</b>   | <b>(18.218)</b> | <b>(44.112)</b> | <b>88.231</b>  | <b>(93.290)</b>  |
| Migração de estágio:                          |                 |                 |                |                  |
| Estágio 1 para o Estágio 2                    | (17.111)        | 17.111          | -              | -                |
| Estágio 1 para o Estágio 3                    | (114.739)       | -               | 114.739        | -                |
| Estágio 2 para o Estágio 3                    | -               | (91.154)        | 91.154         | -                |
| Estágio 2 para o Estágio 1                    | 89.290          | (89.290)        | -              | -                |
| Estágio 3 para o Estágio 2                    | -               | 1.111           | (1.111)        | -                |
| Estágio 3 para o Estágio 1                    | 3.432           | -               | (3.432)        | -                |
| Movimentação do período                       | 20.910          | 118.110         | (113.119)      | (93.290)         |
| <b>Saldos em 31.12.2024</b>                   | <b>316.669</b>  | <b>227.336</b>  | <b>448.322</b> | <b>992.327</b>   |
| <b>Movimentos com impactos no resultado</b>   | <b>6.630</b>    | <b>(24.731)</b> | <b>43.482</b>  | <b>25.381</b>    |
| Migração de estágio:                          |                 |                 |                |                  |
| Estágio 1 para o Estágio 2                    | (33.442)        | 33.442          | -              | -                |
| Estágio 1 para o Estágio 3                    | (102.334)       | -               | 102.334        | -                |
| Estágio 2 para o Estágio 3                    | -               | 16.134          | (16.134)       | -                |
| Estágio 2 para o Estágio 1                    | (3.915)         | 3.915           | -              | -                |
| Estágio 3 para o Estágio 2                    | -               | (12.175)        | 12.175         | -                |
| Estágio 3 para o Estágio 1                    | (83.691)        | -               | 83.691         | -                |
| Movimentação do período                       | 230.012         | (66.047)        | (138.584)      | 25.381           |
| <b>Saldos em 31.03.2025</b>                   | <b>323.299</b>  | <b>202.605</b>  | <b>491.804</b> | <b>1.017.708</b> |

|                                 | 31/03/2025     | 31/03/2024       |
|---------------------------------|----------------|------------------|
| <b>Saldo anterior</b>           | <b>877.329</b> | <b>966.426</b>   |
| Baixas para prejuízo no período | 297.123        | 565.124          |
| Perdas no resultado do período  | (273.806)      | (388.527)        |
| <b>Saldo atual</b>              | <b>900.646</b> | <b>1.143.023</b> |

## Nota 11 – Outros ativos

a) Resumo

|   | 31.03.2025 | 31.12.2024 |
|---|------------|------------|
| Adiantamentos e antecipações salariais  | 44.513     | 10.904     |
| Devedores por compra de valores e bens  | 419.304    | -          |
| Devedores por depósitos em garantia (1) | 1.258.183  | 1.233.414  |

**BRB – Banco de Brasília S.A.****Demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade****31 de março de 2025**

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

|   | 31.03.2025       | 31.12.2024       |
|---|------------------|------------------|
| Pagamentos a ressarcir                            | 60.632           | 71.919           |
| Títulos e créditos a receber (2)                  | 8.000            | 682.206          |
| Devedores diversos - País (3)                     | 890.628          | 210.477          |
| Material em estoque                               | 13.390           | 12.805           |
| Despesas antecipadas                              | 320.859          | 363.034          |
| <b>Valores a receber</b>                          | <b>2.945</b>     | <b>341</b>       |
| Negociação e intermediação de valores             | 2.945            | 341              |
| <b>Investimentos</b>                              | <b>261.225</b>   | <b>243.380</b>   |
| Outros investimentos (4)                          | 261.225          | 243.380          |
| <b>Ativos não financeiros mantidos para venda</b> | <b>140.606</b>   | <b>134.072</b>   |
| <b>Total</b>                                      | <b>3.420.285</b> | <b>2.962.552</b> |

(1) Depósitos judiciais e recursais para garantir litígios trabalhistas, cíveis e fiscais.

(2) A variação ocorrida entre dezembro de 2024 e março de 2025, refere-se aos valores a serem repassados pela BRBCARD em decorrência do processamento de faturas de cartão.

(3) Refere-se majoritariamente aos valores em contas transitórias que decorrem de operações de cessão de ativos financeiros pendentes de liquidação.

(4) Refere-se majoritariamente aos investimentos em coligadas e controlados do Conglomerado BRB.

**Nota 12 – Ativos tangíveis**

## a) Composição

|   | Taxa anual | Custo          | Depreciação      | Valor residual |                |
|---|------------|----------------|------------------|----------------|----------------|
|   |            |                |                  | 31/03/2025     | 31/12/2024     |
| Instalações, móveis e equipamentos de uso | 0% a 10%   | 400.286        | (174.649)        | 225.637        | 240.678        |
| Terrenos e edificações                    | 0% a 4%    | 251.802        | (35.529)         | 216.273        | 183.301        |
| Benfeitoria em imóveis de terceiros       | 0% a 10%   | 128.214        | (9.274)          | 118.940        | 99.964         |
| <b>Total</b>                              |            | <b>780.302</b> | <b>(219.452)</b> | <b>560.850</b> | <b>523.943</b> |

## b) Movimentação dos ativos tangíveis

|   | Taxa de depreciação | Saldo em 31.12.2023 | Adições         | Baixas          | Transferências | Saldo em 31.12.2024 |
|---|---------------------|---------------------|-----------------|-----------------|----------------|---------------------|
| Móveis e equipamentos em estoque        | 0%                  | 9.908               | -               | -               | 6.366          | 16.274              |
| Imobilizações em curso                  | 0%                  | 160.109             | 65.662          | -               | (148.160)      | 77.611              |
| Imóveis em uso                          | 4%                  | 31.830              | 20              | -               | -              | 31.850              |
| Instalações                             | 10%                 | 4.616               | -               | (187)           | -              | 4.429               |
| Móveis e equipamentos de uso            | 10%                 | 49.587              | 119             | (736)           | 77.340         | 126.310             |
| Equipamentos de processamento de dados  | 20%                 | 141.390             | 2.881           | (1.112)         | 22.666         | 165.825             |
| Equipamentos de comunicação e segurança | 10%                 | 16.755              | 3               | -               | 622            | 17.380              |
| Sistema de transporte                   | 20%                 | 704                 | -               | -               | -              | 704                 |
| Benfeitorias em imóveis de terceiros    | 10%                 | 66.634              | 159             | -               | 41.166         | 107.959             |
| Direitos de uso de ativos (1) (2)       | -                   | 247.354             | 1.278           | (14.297)        | -              | 234.335             |
| <b>Subtotal</b>                         |                     | <b>728.887</b>      | <b>70.122</b>   | <b>(16.332)</b> | <b>-</b>       | <b>782.677</b>      |
| Depreciação acumulada                   | -                   | (212.322)           | (99.678)        | 53.266          | -              | (258.734)           |
| <b>Total</b>                            |                     | <b>516.565</b>      | <b>(29.556)</b> | <b>36.934</b>   | <b>-</b>       | <b>523.943</b>      |

**BRB – Banco de Brasília S.A.****Demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade****31 de março de 2025**

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

|   | Taxa de depreciação | Saldo em 31/12/2024 | Adições         | Baixas          | Transferências | Saldo em 31/03/2025 |
|---|---------------------|---------------------|-----------------|-----------------|----------------|---------------------|
| Móveis e equipamentos em estoque        | 0%                  | 16.274              | -               | -               | 200            | 16.474              |
| Imobilizações em curso                  | 0%                  | 77.611              | 13.420          | 5               | (52.851)       | 38.185              |
| Imóveis em uso                          | 4%                  | 31.850              | -               | (1)             | -              | 31.849              |
| Instalações                             | 10%                 | 4.429               | -               | (69)            | 600            | 4.960               |
| Móveis e equipamentos de uso            | 10%                 | 126.310             | 2               | (1.228)         | 21.391         | 146.475             |
| Equipamentos de processamento de dados  | 20%                 | 165.825             | 32              | (31)            | 9.300          | 175.126             |
| Equipamentos de comunicação e segurança | 10%                 | 17.380              | -               | (10)            | 1.189          | 18.559              |
| Veículos de transporte                  | 20%                 | 704                 | -               | (197)           | -              | 507                 |
| Benfeitorias em imóveis de terceiros    | 10%                 | 107.959             | 84              | -               | 20.171         | 128.214             |
| Direitos de uso de ativos (1) (2)       | -                   | 234.335             | -               | (14.382)        | -              | 219.953             |
| <b>Subtotal</b>                         |                     | <b>782.677</b>      | <b>13.538</b>   | <b>(15.913)</b> | <b>-</b>       | <b>780.302</b>      |
| Depreciação acumulada                   | -                   | (258.734)           | (26.544)        | 65.826          | -              | (219.452)           |
| <b>Total</b>                            |                     | <b>523.943</b>      | <b>(13.006)</b> | <b>49.913</b>   | <b>-</b>       | <b>560.850</b>      |

(1) Inclui contratos de arrendamento mercantil reconhecidos no escopo da norma IFRS 16. A depreciação para os referidos ativos é calculada de maneira linear pelo prazo dos arrendamentos;

(2) Os prazos dos contratos são de 01 a 180 meses.

Estudo técnico sobre o mobiliário efetuado pela Administração demonstrou que o valor residual, ou seja, o valor de venda ao final da vida útil é imaterial ou inexistente, visto que são levados a leilão por valores de sucatas ou doados a entidades de caridade.

A Administração entende ser imaterial a redefinição da vida útil estimada dos bens devido ao custo-benefício, portanto, a depreciação desses bens está apresentada da seguinte forma: 25 anos para edificações; 05 anos para equipamentos de processamento de dados, sistemas de comunicação e de transporte e de 10 anos para os demais imobilizados de uso.

**Nota 13 – Ativos intangíveis**

|   | Taxa de amortização | Saldo em 31.12.2023 | Adições       | Baixas          | Transferência | Saldo em 31.12.2024 |
|---|---------------------|---------------------|---------------|-----------------|---------------|---------------------|
| Direitos relativos à carteira de clientes | Contrato            | 82.852              | 1.000         | -               | -             | 83.852              |
| Sistemas de Processamento de Dados        | 10 a 20%            | 139.579             | 53.086        | (26.758)        | 613           | 166.520             |
| Licenças e Direitos Autorais e de Uso     | 10 a 20%            | 175.443             | 29.209        | (11.288)        | (613)         | 192.751             |
| Marcas                                    | Contrato            | -                   | 28            | -               | -             | 28                  |
| Direitos de Exclusividade ou Preferência  | Contrato            | 27.525              | 6.750         | (29.275)        | -             | 5.000               |
| <b>Subtotal</b>                           |                     | <b>425.399</b>      | <b>90.073</b> | <b>(67.321)</b> | <b>-</b>      | <b>448.151</b>      |
| Amortização acumulada                     |                     | (157.565)           | (86.264)      | 57.917          | -             | (185.912)           |
| <b>Total</b>                              |                     | <b>267.834</b>      | <b>3.809</b>  | <b>(9.404)</b>  | <b>-</b>      | <b>262.239</b>      |

|   | Taxa de amortização | Saldo em 31/12/2024 | Adições       | Baixas         | Transferência | Saldo em 31/03/2025 |
|---|---------------------|---------------------|---------------|----------------|---------------|---------------------|
| Direitos relativos à carteira de clientes | Contrato            | 83.852              | -             | -              | -             | 83.852              |
| Sistemas de Processamento de Dados        | 10 a 20%            | 166.520             | 16.083        | (2.562)        | -             | 180.041             |
| Licenças e Direitos Autorais e de Uso     | 10 a 20%            | 28                  | -             | -              | -             | 28                  |
| Marcas                                    | Contrato            | 192.751             | 14.325        | (5.208)        | -             | 201.868             |
| Direitos de Exclusividade ou Preferência  | Contrato            | 5.000               | -             | -              | -             | 5.000               |
| <b>Subtotal</b>                           |                     | <b>448.151</b>      | <b>30.408</b> | <b>(7.770)</b> | <b>-</b>      | <b>470.789</b>      |
| Amortização acumulada                     |                     | (185.912)           | (25.645)      | 7.770          | -             | (203.787)           |
| <b>Total</b>                              |                     | <b>262.239</b>      | <b>4.763</b>  | <b>-</b>       | <b>-</b>      | <b>267.002</b>      |

**Nota 14 – Passivos financeiros ao custo amortizado**

a) Valor dos passivos financeiros mensurados ao custo amortizado

|   | 31/03/2025        | 31/12/2024        |
|---|-------------------|-------------------|
| Depósitos (Nota Explicativa nº 15b)                   | 46.545.860        | 40.610.625        |
| Dívidas subordinadas (Nota Explicativa nº 15c)        | 3.266.649         | 2.687.150         |
| Outros passivos financeiros (Nota Explicativa nº 15d) | 11.796.011        | 10.615.054        |
| <b>Total</b>  | <b>61.608.520</b> | <b>53.912.829</b> |

**BRB – Banco de Brasília S.A.****Demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade****31 de março de 2025**

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

## b) Depósitos

|   | 31/03/2025        | 31/12/2024        |
|---|-------------------|-------------------|
| <b>Depósitos de instituições financeiras</b>                  | <b>5.574.179</b>  | <b>2.554.187</b>  |
| Depósitos à vista   | 236.947           | 317.651           |
| Depósitos interfinanceiros                                    | 5.337.136         | 2.236.407         |
| Depósito de poupança  | 96                | 129               |
| <b>Depósitos de clientes</b>                                  | <b>40.971.681</b> | <b>38.056.438</b> |
| <b>Pessoa Física e Jurídica</b>                               | <b>17.457.228</b> | <b>15.000.184</b> |
| Depósitos à vista   | 858.676           | 896.254           |
| Depósitos de poupança   | 2.840.930         | 2.907.881         |
| Depósitos a prazo   | 13.757.622        | 11.196.049        |
| <b>Depósitos Governo</b>                                      | <b>23.363.176</b> | <b>22.965.670</b> |
| Depósitos à vista   | 306.859           | 634.502           |
| Depósitos de poupança   | 9.936             | 11.460            |
| Depósitos a prazo   | 5.933.292         | 4.570.323         |
| Depósitos judiciais   | 17.105.060        | 17.741.010        |
| Obrigações para depósitos específicos e de fundos e programas | 8.029             | 8.375             |
| <b>Outros</b>   | <b>151.277</b>    | <b>90.584</b>     |
| <b>Total</b>  | <b>46.545.860</b> | <b>40.610.625</b> |

## b.1 Segregação por vencimento

|                            | Sem Vencimento    | Até 03 meses     | De 03 a 12 meses | De 01 a 03 anos   | De 03 a 05 anos  | Acima de 05 anos | 31/03/2025        | 31/12/2024        |
|----------------------------|-------------------|------------------|------------------|-------------------|------------------|------------------|-------------------|-------------------|
| Depósitos à vista          | 1.402.482         | -                | -                | -                 | -                | -                | 1.402.482         | 1.848.407         |
| Depósitos de poupança      | 2.850.962         | -                | -                | -                 | -                | -                | 2.850.962         | 2.919.470         |
| Depósitos interfinanceiros | 3.907.042         | 430.323          | 558.382          | 441.389           | -                | -                | 5.337.136         | 2.236.407         |
| Depósitos a prazo          | 16.286.894        | 2.620.335        | 5.309.612        | 10.638.844        | 1.755.716        | 192.602          | 36.804.003        | 33.515.757        |
| Outros depósitos           | 151.277           | -                | -                | -                 | -                | -                | 151.277           | 90.584            |
| <b>Total em 31/03/2025</b> | <b>24.598.657</b> | <b>3.050.658</b> | <b>5.867.994</b> | <b>11.080.233</b> | <b>1.755.716</b> | <b>192.602</b>   | <b>46.545.860</b> | -                 |
| <b>Total em 31/12/2024</b> | <b>23.535.239</b> | <b>3.129.472</b> | <b>2.822.051</b> | <b>9.061.836</b>  | <b>1.551.782</b> | <b>510.245</b>   | -                 | <b>40.610.625</b> |

## c) Dívidas subordinadas

## c.1 Resumo

|                             | 31/03/2025       | 31/12/2024       |
|-----------------------------|------------------|------------------|
| Outras dívidas subordinadas | 3.266.649        | 2.687.150        |
| <b>Total</b>                | <b>3.266.649</b> | <b>2.687.150</b> |

## c.2 Segregação por vencimento

| Índice                     | Indexador              | Até 03 meses | De 03 a 12 meses | De 01 a 03 anos | De 03 a 05 anos  | Acima de 05 anos | 31/03/2025       | 31/12/2024       |
|----------------------------|------------------------|--------------|------------------|-----------------|------------------|------------------|------------------|------------------|
| LFSN                       | CDI de 119% a 150%     | -            | 18.808           | 226.017         | 1.015.253        | 687.313          | 1.947.391        | 1.466.197        |
| LFSN                       | IPCA+ de 4,48% a 8,36% | -            | -                | 121.367         | 107.071          | 140.800          | 369.238          | 356.230          |
| LFS                        | PRÉ                    | -            | -                | -               | 371.224          | -                | 371.224          | 358.761          |
| LFS                        | IPCA+ 7,05%            | -            | -                | -               | -                | 309.098          | 309.098          | 248.994          |
| LFSC                       | CDI 165%               | -            | -                | -               | -                | 269.698          | 269.698          | 256.968          |
| <b>Total em 31/03/2025</b> | -                      | -            | <b>18.808</b>    | <b>347.384</b>  | <b>1.493.548</b> | <b>1.406.909</b> | <b>3.266.649</b> | -                |
| <b>Total em 31/12/2024</b> | -                      | -            | <b>18.129</b>    | <b>283.033</b>  | <b>1.461.209</b> | <b>924.779</b>   | -                | <b>2.687.150</b> |

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

## d) Outros passivos financeiros

|   | 31/03/2025        | 31/12/2024        |
|---|-------------------|-------------------|
| <b>Recurso de aceite, letra imobiliária, hipotecária e créditos similares (1)</b> | <b>11.398.995</b> | <b>10.198.368</b> |
| <b>Obrigações por repasse do país - Instituições oficiais (2)</b>                 | <b>397.016</b>    | <b>416.686</b>    |
| Repasse no país - Instituições oficiais - Tesouro Nacional                        | 17                | 17                |
| Repasse no país - Instituições oficiais - FCO - Banco do Brasil                   | 263.566           | 260.983           |
| Repasse no país - Instituições oficiais - BNDES                                   | 96.038            | 85.126            |
| Repasse no país - Instituições oficiais - Finame                                  | 2.057             | 2.036             |
| Repasse no país - Instituições oficiais - Fungetur                                | 2.526             | 26.807            |
| Repasse no país - Instituições oficiais - Funcafé                                 | 32.812            | 41.717            |
| <b>Total</b>  | <b>11.796.011</b> | <b>10.615.054</b> |

(1) Os recursos de aceites e títulos são representados por letras hipotecárias emitidas no país, sobre as quais incidem encargos financeiros correspondentes à taxa de referência (TR) mais juros.

(2) As obrigações por repasses do país – instituições oficiais estão apresentadas pelo custo amortizado, ajustados a valor presente para a data de Balanço.

Os repasses no país são recursos captados para empréstimos e financiamentos, e estão registrados pelo valor do principal, acrescido de juros e correção monetária, de acordo com a característica de cada origem do recurso.

## d.1 Recursos Letras Hipotecárias, Imobiliárias, Créditos e similares

|   | Até 03 meses   | De 03 a 12 meses | De 01 a 03 anos  | De 03 a 05 anos  | Acima de 05 anos | 31.03.2025        | 31.12.2024        |
|---|----------------|------------------|------------------|------------------|------------------|-------------------|-------------------|
| Recursos de letras de crédito imobiliário | 990.073        | 1.513.934        | 2.026.976        | 4.310.482        | 1.342.773        | 10.184.238        | 9.451.392         |
| Letras de crédito do agronegócio          | -              | 339.054          | 288.226          | 545.569          | 32.302           | 1.205.151         | 746.976           |
| Letras financeiras                        | -              | -                | -                | -                | 9.606            | 9.606             | -                 |
| <b>Total em 31/03/2025</b>                | <b>990.073</b> | <b>1.852.988</b> | <b>2.315.202</b> | <b>4.856.051</b> | <b>1.384.681</b> | <b>11.398.995</b> | <b>10.198.368</b> |

## d.2 Obrigações por repasse do país - instituições oficiais

| Origem dos Recursos   | Taxas/remuneração              | Finalidade/programas   | Vencimento final | 31/03/2025     | 31/12/2024     |
|-----------------------|--------------------------------|--|------------------|----------------|----------------|
| Tesouro Nacional      | 3% a.a.                        | Polobrasília e Profir/OECF   | Outubro de 2025  | 17             | 17             |
| Banco do Brasil (FCO) | 1,12% a.a. até 8,18% a.a.      | Desenvolvimento industrial, desenvolvimento do turismo regional, desenvolvimento dos setores de comércio, serviços, rural e infraestrutura econômica | Dezembro de 2035 | 263.566        | 260.983        |
| BNDES                 | 0,7% a.a. até 1,25% a.a. + TLP | POC/automático, POC/Finem, comércio e serviços e rural   | Outubro de 2033  | 96.037         | 85.126         |
| Finame                | 0,5% a.a. até 1,15% a.a. + TLP | Programas automático, especial e agrícola  | Outubro de 2032  | 2.057          | 2.036          |
| Fungetur              | Selic                          | Apoio ao setor de serviços turísticos  | Maior de 2029    | 2.527          | 26.807         |
| Funcafé               | 4% a.a. até 8% a.a.            | Apoio à cafeicultura   | Outubro de 2025  | 32.812         | 41.717         |
| <b>Total</b>          |                                |  |                  | <b>397.016</b> | <b>416.686</b> |

## Nota 15 – Provisões

## a) Contingências de risco provável

| Natureza             | Saldo em 31.12.2023 | Constituição  | Utilização      | Reversão        | Atualização   | Saldo em 31.12.2024 |
|----------------------|---------------------|---------------|-----------------|-----------------|---------------|---------------------|
| Trabalhistas         | 23.106              | 22.057        | (18.354)        | (1.990)         | 2.631         | 27.450              |
| Cíveis               | 45.267              | 24.697        | (22.674)        | (8.591)         | 8.056         | 46.755              |
| Outras Contingências | 769                 | 60            | (9)             | (146)           | 56            | 730                 |
| <b>Subtotal</b>      | <b>69.142</b>       | <b>46.814</b> | <b>(41.037)</b> | <b>(10.727)</b> | <b>10.743</b> | <b>74.935</b>       |
| Fiscais – CSLL       | 658.324             | -             | -               | (4.788)         | 38.328        | 691.864             |
| INSS – PLR           | -                   | -             | -               | -               | -             | -                   |
| Salário Educação     | 2.615               | -             | -               | -               | 63            | 2.678               |
| IRPJ                 | 17.351              | -             | -               | -               | 659           | 18.010              |
| Outros tributos      | 71                  | -             | -               | -               | -             | 71                  |
| <b>Subtotal</b>      | <b>678.361</b>      | <b>-</b>      | <b>-</b>        | <b>(4.788)</b>  | <b>39.050</b> | <b>712.623</b>      |
| <b>Total</b>         | <b>747.503</b>      | <b>46.814</b> | <b>(41.037)</b> | <b>(15.515)</b> | <b>49.793</b> | <b>787.558</b>      |

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

| Natureza             | Saldo em 31/12/2024 | Constituição  | Utilização     | Reversão       | Atualização   | Saldo em 31/03/2025 |
|----------------------|---------------------|---------------|----------------|----------------|---------------|---------------------|
| Trabalhistas         | 27.450              | 9.250         | (1.637)        | (86)           | 2.630         | 37.607              |
| Cíveis               | 46.755              | 5.092         | (1.640)        | (4.030)        | 1.663         | 47.840              |
| Outras Contingências | 730                 | 1             | -              | (21)           | 7             | 717                 |
| <b>Subtotal</b>      | <b>74.935</b>       | <b>14.343</b> | <b>(3.277)</b> | <b>(4.137)</b> | <b>4.300</b>  | <b>86.164</b>       |
| Fiscais - CSLL       | 691.864             | -             | -              | -              | 10.930        | 702.794             |
| Salário Educação     | 2.678               | -             | -              | -              | 18            | 2.696               |
| IRPJ                 | 18.010              | -             | -              | -              | 188           | 18.198              |
| Outros tributos      | 71                  | -             | -              | -              | -             | 71                  |
| <b>Subtotal</b>      | <b>712.623</b>      | <b>-</b>      | <b>-</b>       | <b>-</b>       | <b>11.136</b> | <b>723.759</b>      |
| <b>Total</b>         | <b>787.558</b>      | <b>14.343</b> | <b>(3.277)</b> | <b>(4.137)</b> | <b>15.436</b> | <b>809.923</b>      |

O BRB é parte em processos judiciais de natureza trabalhista, cível e fiscal decorrentes do exercício de suas atividades. São constituídas provisões para todos os processos cíveis e trabalhistas e para os processos de natureza fiscal classificados como perda provável com base no histórico de perdas, na opinião de assessores jurídicos, na natureza e complexidade das ações e no posicionamento dos tribunais. A provisão constituída é suficiente para atender ao risco de perda decorrente desses processos.

#### a.1 - Contingências trabalhistas

As contingências trabalhistas referem-se basicamente a ações com pleitos relativos às horas-extras, especialmente 7ª e 8ª horas, incorporações de funções/atividades gratificadas e indenizações decorrentes de acidentes do trabalho. Há, também, causas de responsabilidade subsidiária, movidas em desfavor das empresas prestadoras de serviços ao Banco.

As provisões são atualizadas mensalmente com inclusão do índice TR (taxa referencial) e incidência de juros legais de 1% a.m.

#### a.2 - Contingências cíveis

As contingências cíveis referem-se, basicamente, a ações relativas a indenizações por danos morais e materiais, glosas decorrentes de descumprimento de contratos administrativos por prestadores de serviços e contestadas judicialmente, decorrentes de roubos de cofres de aluguel e inscrição em órgãos de proteção ao crédito, além de diferenças de correção de planos econômicos sobre cadernetas de poupança.

As provisões são atualizadas mensalmente com inclusão do índice INPC (Índice Nacional de Preços ao Consumidor) e incidência de juros legais de 1% a.m.

Ações judiciais de poupadores do Plano Collor– Súmula do STF: Em relação às ações judiciais que envolvem a correção de planos econômicos sobre cadernetas de poupança, em especial o Plano Collor. Vale frisar que o BRB aderiu ao acordo firmado entre a Febraban e entidades de defesa de consumidores, homologado pelo Supremo Tribunal Federal.

#### a.3 - Obrigações legais (contingências fiscais)

As contingências referem-se, basicamente, à Contribuição Social sobre o Lucro Líquido e a contestações judiciais de autos de infração.

Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL): O Banco contesta, administrativa e judicialmente, os autos de infrações lavrados pela Secretaria da Receita Federal do Brasil em razão do não recolhimento da CSLL instituída pela Lei nº 7.689/1988, respaldado pela ação judicial que transitou em julgado em 18.02.1992, que desobrigou o recolhimento da referida contribuição. Em razão da inobservância da coisa julgada, o BRB ajuizou ação anulatória, em trâmite na 6ª Vara Federal de Brasília, que visa a anular as exações da Receita. A sentença acolheu os pedidos do BRB, decisão essa mantida pela TRF1. Foram opostos embargos de declaração pela União pendente de julgamento. (Processo nº 0001136-42.2006.4.01.3400 – TRF1).

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

A BRB-DTVM e a Financeira BRB discutiam judicialmente a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL), por meio da ação ordinária nº 1998.34.00.000054-7, em trâmite na 22ª Vara Federal da Seção Judiciária de Brasília, na qual postulavam a ilegalidade e a inconstitucionalidade da exigência da CSLL de pessoas jurídicas que não são empregadoras.

Com a adesão ao programa de benefício fiscal instituído pela Lei nº 11.941/2009 e as baixas contábeis dos depósitos judiciais da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) e das respectivas provisões para perdas a Financeira BRB e a BRB-DTVM aguardam levantamento do saldo remanescente.

Salário Educação: A discussão judicial instaurada com o Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE) contesta a aplicação de multas em desfavor do BRB em decorrência de supostos atrasos nos recolhimentos referentes ao Salário Educação, nos autos da ação Anulatória de Débito Fiscal nº 2003.34.00.043653-3.

IRPJ: Em reavaliação dos processos tributários, especificamente no que tange à autuação oriunda de Termo de Verificação Fiscal, iniciado em 19.12.2007, consoante Mandado de Procedimento Fiscal (MPF) nº 01.1.01.00-2007-00666-4, da Receita Federal do Brasil, na parte que trata do Imposto de Renda da Pessoa Jurídica (IRPJ), decidiu-se pela alteração da probabilidade de perda, alterando-a de possível para provável. O débito é discutido na ação Anulatória nº 74082-94.2015.4.01.3400, em trâmite na 6ª Vara da Seção Judiciária de Brasília, julgada procedente em 09 de 2018. Apesar da procedência, foi mantido provisionamento do valor atualizado.

#### a.4 - Contingências previdenciárias

Autuações referentes ao INSS: O Banco recebeu, em dezembro de 2001, quatro autuações do Instituto Nacional do Seguro Social – INSS. A primeira refere-se à majoração de alíquotas e as demais ao não-recolhimento da contribuição patronal incidente sobre os valores pagos a título de participações nos lucros e resultados e sobre pagamento de abono salarial em acordo coletivo.

INSS – PLR: Outras autuações da Receita Federal do Brasil (NFLD nº 37.135.117-0, NFLD nº 37.135.116-2 e AI nº 37.135.118-9) são objeto de discussão na esfera administrativa. A primeira (NFLD nº 37.135.117-0) refere-se às contribuições previdenciárias patronal (INSS) supostamente devidas sobre a participação nos lucros e resultados pagos aos empregados do Banco.

#### b) Contingências de risco possível

| Natureza     | 31/03/2025   |                | 31/12/2024   |                |
|--------------|--------------|----------------|--------------|----------------|
|              | Quantidade   | Saldo          | Quantidade   | Saldo          |
| Cível        | 1.224        | 208.076        | 2.467        | 206.085        |
| Trabalhista  | 32           | 13.099         | 67           | 14.376         |
| Fiscal       | 6            | 80.910         | 6            | 79.349         |
| <b>Total</b> | <b>1.262</b> | <b>302.085</b> | <b>2.540</b> | <b>299.810</b> |

Para as ações promovidas contra o Conglomerado BRB cuja probabilidade de perda está definida como possível não foram constituídas provisões.

Os processos de natureza cível promovidos contra o BRB - Múltiplo cuja probabilidade de perda está definida como possível, referem-se a ações envolvendo fraudes, indenizações por falha na prestação de serviços, revisão de cláusulas contratuais, cartões de crédito, falha nos sistemas de automação, inclusão/manutenção indevida junto aos órgãos de proteção ao crédito, descumprimento da Lei da Fila e questões envolvendo o programa Pró-DF, do Governo do Distrito Federal.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

Os processos de natureza cível promovidos contra o consolidado cuja probabilidade de perda está definida como possível, envolvem, além dos objetos discutidos no tópico anterior, também ações relativas a indenizações por danos morais e materiais decorrentes da cobrança de saldos em atraso por meio de débito em contas, inscrição em órgãos de proteção ao crédito e contrato de financiamento firmado com a Cooperativa de Transporte Coletivo Público do DF (Coopertran).

Ainda nos processos de natureza cível, há ação promovida pela Associação dos Funcionários Aposentados do BRB – AFABRB em face à União (Previc), ao BRB e à BRB Previdência tendo por pedidos iniciais a decretação de nulidade da deliberação de Previdência Complementar. Na sentença monocrática, o BRB foi condenado, a ressarcir a BRB Previdência, pelas contribuições não vertidas no período de 1º de fevereiro de 1997 a 31 de dezembro de 1997 em referência.

Em 12 de fevereiro de 2014 foi firmado acordo entre a AFABRB, o BRB e a BRB Previdência, onde o BRB ressarciu, aproximadamente, R\$ 29.297 ao Plano BD, bem como pagou os honorários sucumbenciais e contratuais ao patrono da AFABRB.

Atualmente, apesar do acordo celebrado, o processo encontra-se em fase de julgamento e, por isso, entende-se como possível a condenação ao Banco dos valores em discussão no processo, até posterior esclarecimento pelo juízo quanto à declaração de quitação e extinção do processo por transação.

Há, também, processos de natureza trabalhista, com probabilidade de perda definida como possível que envolvem horas-extras, especialmente 7ª e 8ª horas, incorporações de funções/atividades gratificadas, indenizações decorrentes de acidentes do trabalho, e causas de responsabilidade subsidiária.

Existem, ainda, processos de natureza fiscal com probabilidade de perda possível, relativas a autuações do INSS, originadas de PLR, e da Receita Federal, decorrentes de suposta falta do recolhimento da CSLL/IRPJ.

## Nota 16 – Outras obrigações

|   | 31/03/2025       | 31/12/2024       |
|---|------------------|------------------|
| <b>Relações interfinanceiras</b>                                    | <b>1.682.802</b> | <b>1.675.687</b> |
| Pagamentos e recebimentos a liquidar (1)                            | 1.682.802        | 1.675.687        |
| <b>Relações interdependências</b>                                   | -                | <b>297</b>       |
| Recursos em trânsito de terceiros                                   | -                | 297              |
| <b>Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados</b>            | <b>74.748</b>    | <b>5.081</b>     |
| IOF a Recolher  | 5.275            | 2.427            |
| Recebimento de tributos estaduais e municipais                      | 69.441           | 2.654            |
| Recebimentos do FGTS  | 32               | -                |
| <b>Sociais e estatutárias</b>                                       | <b>104.843</b>   | <b>83.829</b>    |
| <b>Fiscais e previdenciárias</b>                                    | <b>97.194</b>    | <b>87.184</b>    |
| Impostos e contribuições sobre serviços de terceiros                | 4.876            | 3.900            |
| Impostos e contribuições sobre salários                             | 35.400           | 49.787           |
| Outros  | 56.918           | 33.497           |
| <b>Negociação de intermediação e valores</b>                        | <b>60</b>        | <b>40</b>        |
| <b>Recursos para destinação específica</b>                          | <b>42</b>        | <b>268</b>       |
| FUNGER- Fundo para a Geração de Emprego e Renda do Distrito Federal | -                | 42               |
| FUNDEFE - Recursos Disponíveis                                      | 42               | 42               |
| FDR/DF - Fundo de desenvolvimento rural                             | -                | 184              |
| <b>Provisão para despesas de pessoal encargos e benefícios</b>      | <b>158.986</b>   | <b>137.843</b>   |
| Férias  | 130.123          | 133.008          |
| Licença Prêmio  | 9                | 8                |
| Abono assiduidade anual   | 182              | 15               |
| Outras  | 28.672           | 4.812            |
| <b>Provisão para despesas administrativas</b>                       | <b>259.625</b>   | <b>357.080</b>   |
| <b>Diversas</b>   | <b>889.855</b>   | <b>1.226.753</b> |
| Obrigações por transações de pagamento                              | 6.352            | 5.377            |
| Cheques administrativos   | 44.981           | 5.721            |

**BRB – Banco de Brasília S.A.****Demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade****31 de março de 2025**

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

|  | 31/03/2025       | 31/12/2024       |
|--|------------------|------------------|
| Credores por recursos a liberar                  | 112.872          | 112.349          |
| Obrigações por operações vinculadas a cessões    | 1.200            | 1.200            |
| Obrigações por aquisição de bens e direitos      | 216.497          | 185.123          |
| Obrigações convênios oficiais                    | 12.406           | 13.033           |
| Obrigações por prestação de serviço de pagamento | 27.531           | 33.620           |
| Recursos do FGTS para amortizações               | 3.357            | 3.336            |
| Valores a pagar a sociedades ligadas             | 70               | 677.414          |
| <b>Credores diversos</b>                         | <b>464.589</b>   | <b>189.580</b>   |
| Pagamentos a processar                           | 47.140           | 111.451          |
| Depósitos  | 106.509          | 2.000            |
| Compras na rede maestro                          | 4.669            | 7.878            |
| Fornecedores a pagar                             | 9.631            | 9.008            |
| Compras na rede Visa Electron                    | 2.014            | 2.907            |
| Transações a processar BRBcard                   | 19.428           | 23.375           |
| Convênios a processar                            | 54.965           | -                |
| Valores a pagar correspondentes                  | 21.498           | -                |
| Prestações a processar                           | 663              | -                |
| Liquidação de sinistros                          | 340              | 539              |
| FGTS DAMP  | 4.079            | 3.859            |
| Custas e TBI financiamento de lote               | 1.791            | 1.308            |
| BRB mobilidade                                   | -                | 57               |
| Obrigações por serviços                          | 2.267            | 2.226            |
| Outros   | 189.595          | 24.972           |
| <b>Passivo atuarial (Nota Explicativa nº 31)</b> | <b>122.117</b>   | <b>131.153</b>   |
| <b>Receitas a apropriar (2)</b>                  | <b>232.004</b>   | <b>235.580</b>   |
| <b>Total</b>                                     | <b>3.622.276</b> | <b>3.940.795</b> |

(1) Trata-se de pagamentos e recebimentos a liquidar, basicamente por cheques e outros papéis remetidos ao serviço de compensação, que são liquidados no mês subsequente.

(2) Refere-se majoritariamente a receita diferida decorrente de parcerias negociais.

**Nota 17 – Resultado com juros**

## a) Receitas com juros e similares

|  | 31/03/2025       | 31/03/2024       |
|--|------------------|------------------|
| Receitas com operação de crédito                                 | 2.629.149        | 1.640.168        |
| Rendas com aplicações interfinanceiras de liquidez               | 66.430           | 46.490           |
| Rendas com TVM   | 205.039          | 192.229          |
| Receitas de aplicações compulsórias e créditos vinculados ao SFH | 16.250           | 12.856           |
| <b>Total</b>   | <b>2.916.868</b> | <b>1.891.743</b> |

As receitas com juros e similares são rendas de operações de crédito e de aplicações interfinanceiras de liquidez que compõe o resultado efetivo do Banco no período.

## b) Despesas com juros e similares

|  | 31/03/2025         | 31/03/2024       |
|--|--------------------|------------------|
| Despesas depósito de poupança                              | (51.753)           | (41.159)         |
| Despesas de depósitos interfinanceiros                     | (22.411)           | (3.882)          |
| Despesas de depósitos especiais                            | (150.285)          | (6)              |
| Despesas de depósito a prazo                               | (784.393)          | (603.675)        |
| Despesas de letras financeiras (1)                         | (445.020)          | (257.863)        |
| Despesas de operações compromissadas                       | (75.754)           | (48.695)         |
| Despesas relacionadas à cessão de operações de crédito (2) | (125.917)          | (14.047)         |
| Outros   | (27.450)           | (18.625)         |
| <b>Total</b>   | <b>(1.682.983)</b> | <b>(987.952)</b> |

(1) Aumento de saldo em virtude da maior captação por meio de letras financeiras no período.

(2) Aumento de saldo em virtude do maior número de operações de cessão de ativos financeiros no período.

## BRB – Banco de Brasília S.A.

### Demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade

31 de março de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

#### Nota 18 – Resultado de tarifas, comissões e prestação de serviços

a) Receitas de tarifas, comissões e prestação de serviços

|   | 31/03/2025     | 31/03/2024     |
|---|----------------|----------------|
| Rendas de administração de fundos       | 6.359          | 5.328          |
| Comissões de intercâmbio                | 77.908         | 44.846         |
| Comissões de depósitos judiciais        | 10.016         | 7.984          |
| Receitas de custódia                    | 557            | 517            |
| Rendas de bilhetagem                    | 8.721          | 8.899          |
| Rendas de corretagem de seguros         | 11.368         | 12.054         |
| Rendas de serviços para pessoa jurídica | 17.583         | 25.479         |
| Rendas de Pessoa Física                 | 11.148         | 23.331         |
| Rendas de pacotes de serviços           | 6.842          | 7.869          |
| Rendas de serviços prioritários         | 1.051          | 11.512         |
| Rendas de serviços diferenciais         | 3.202          | 2.023          |
| Rendas de serviços especiais            | 53             | 1.927          |
| Rendas de outros serviços               | 34.613         | 9.905          |
| <b>Total</b>                            | <b>178.273</b> | <b>138.343</b> |

b) Despesas de tarifas, comissões e prestação de serviços

|  | 31/03/2025      | 31/03/2024      |
|--|-----------------|-----------------|
| Cadastro                                     | (17.289)        | (13.841)        |
| Custódia de títulos e valores mobiliários    | (3.383)         | (6.707)         |
| Tarifas bancárias e interbancárias           | (2.570)         | (2.207)         |
| Despesas com comissão de correspondentes (1) | (4.504)         | (30.000)        |
| Outras                                       | (86)            | (72)            |
| <b>Total</b>                                 | <b>(27.832)</b> | <b>(52.827)</b> |

(1) Redução devida à incorporação do saldo das despesas com correspondentes, que atendem aos requisitos da Resolução 4.966/21, ao custo da operação quando relacionadas à sua origem, compondo a taxa de juros efetiva da operação (TJEO).

#### Nota 19 – Resultado de ativos financeiros mensurados ao VJR

|  | 31/03/2025   | 31/03/2024   |
|--|--------------|--------------|
| <b>Ganhos líquidos com outros ativos e passivos financeiros</b>            | <b>1.206</b> | <b>1.108</b> |
| Lucros com título de renda fixa  | 1.206        | 1.114        |
| Outras perdas líquidas com ativos e passivos financeiros                   | -            | (6)          |
| <b>Total de ganhos (perdas) líquidos com ativos e passivos financeiros</b> | <b>1.206</b> | <b>1.108</b> |

#### Nota 20 – Resultado de operações de câmbio

|                                | 31/03/2025   | 31/03/2024 |
|--------------------------------|--------------|------------|
| Ganhos com operações de câmbio | 2.442        | 889        |
| Perdas com operações de câmbio | (3.184)      | (481)      |
| <b>Total</b>                   | <b>(742)</b> | <b>408</b> |

Varição cambial líquida – Registra o valor das variações, positivas e negativas, e diferenças de taxas entre compras e vendas apuradas em operações de câmbio (taxas livres).

**BRB – Banco de Brasília S.A.****Demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade****31 de março de 2025**

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

**Nota 21 – Outras receitas/despesas operacionais**

|   | <b>31/03/2025</b> | <b>31/03/2024</b> |
|---|-------------------|-------------------|
| <b>Outras receitas operacionais</b>                 | <b>71.890</b>     | <b>58.566</b>     |
| Recuperação de encargos e despesas                  | 7.691             | 5.037             |
| Reversão de provisões operacionais                  | 19.511            | 4.846             |
| Atualização sobre depósito judicial                 | 20.152            | 17.420            |
| Variação Cambial                                    | 1.351             | 214               |
| Atualização de Tributos                             | 2.583             | 2.055             |
| Outras rendas operacionais                          | 20.602            | 28.994            |
| <b>Outras despesas operacionais</b>                 | <b>(135.140)</b>  | <b>(150.304)</b>  |
| Despesas com comercialização de cartões             | (47.484)          | (42.203)          |
| Descontos concedidos em renegociações               | (610)             | (11.599)          |
| Processamento de bandeiras                          | (82)              | (136)             |
| Variação cambial                                    | (62)              | (2.659)           |
| Atualização monetária                               | (13.811)          | (12.318)          |
| Indenizações/ressarcimentos                         | (12.863)          | (26.554)          |
| Taxas e tarifas                                     | (3.574)           | (4.476)           |
| Outras despesas operacionais                        | (56.654)          | (50.359)          |
| <b>Resultado não operacional</b>                    | <b>3.946</b>      | <b>(4.913)</b>    |
| Resultado na alienação de valores e bens            | 232               | 85                |
| Ganhos/perdas de capital                            | 4.115             | (5.587)           |
| Valorização/desvalorização de outros valores e bens | (401)             | (67)              |
| Outras  | -                 | 656               |
| <b>Total</b>  | <b>(59.304)</b>   | <b>(96.651)</b>   |

**Nota 22 – Despesas de pessoal**

|  | <b>31/03/2025</b> | <b>31/03/2024</b> |
|--|-------------------|-------------------|
| Despesas de pessoal - Benefícios       | (46.066)          | (43.798)          |
| Despesas de pessoal - Encargos sociais | (85.845)          | (79.994)          |
| Despesa de pessoal - Proventos         | (206.619)         | (195.320)         |
| Despesa de pessoal - Treinamentos      | (1.979)           | (1.587)           |
| Despesa com honorários                 | (4.164)           | (4.096)           |
| Despesa com remuneração de estagiários | (2.995)           | (1.663)           |
| Despesa com participação no lucro      | (36.158)          | (1.556)           |
| <b>Total</b>                           | <b>(383.826)</b>  | <b>(328.014)</b>  |

**Nota 23 – Despesas tributárias**

|                               | <b>31/03/2025</b> | <b>31/03/2024</b> |
|-------------------------------|-------------------|-------------------|
| Impostos Sobre Serviços (ISS) | (9.972)           | (8.562)           |
| Contribuição ao Cofins        | (61.458)          | (47.993)          |
| Contribuição ao PIS/Pasep     | (10.483)          | (8.188)           |
| Outras                        | (4.356)           | (3.695)           |
| <b>Total</b>                  | <b>(86.269)</b>   | <b>(68.438)</b>   |

**Nota 24 - Depreciação e amortização**

|   | <b>31/03/2025</b> | <b>31/03/2024</b> |
|---|-------------------|-------------------|
| Despesas de depreciação (Nota Explicativa nº 12b) | (26.544)          | (22.000)          |
| Despesas de amortização (Nota Explicativa nº 13)  | (25.645)          | (28.026)          |
| <b>Total</b>                                      | <b>(52.189)</b>   | <b>(50.026)</b>   |

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

## Nota 25 - Outras despesas administrativas

|  | 31/03/2025       | 31/03/2024       |
|--|------------------|------------------|
| Despesas de água, energia e gás                | (3.926)          | (3.561)          |
| Despesas de aluguéis                           | (3.773)          | (4.891)          |
| Despesas de comunicações                       | (1.038)          | (1.552)          |
| Despesas de manutenção/conservação de bens     | (2.898)          | (2.805)          |
| Despesas de processamento de dados             | (71.137)         | (58.569)         |
| Despesas de propaganda e publicidade           | (39.925)         | (38.854)         |
| Despesas de serviços de terceiros              | (12.995)         | (15.272)         |
| Despesas de serviços de vigilância e segurança | (14.958)         | (13.430)         |
| Despesas de serviços técnicos especializados   | (9.105)          | (9.840)          |
| Despesas de transportes                        | (1.668)          | (2.525)          |
| Resultado de coligadas e controladas           | 15.186           | 17.072           |
| Outras despesas administrativas                | (42.241)         | (49.729)         |
| <b>Total</b>                                   | <b>(188.478)</b> | <b>(183.956)</b> |

## Nota 26 – Imposto de renda e contribuição social

a) Demonstrativo da apuração do Imposto de Renda e da Contribuição Social

|  | 31/03/2025       | 31/03/2024       |
|--|------------------|------------------|
| <b>Resultado antes do IR, CSLL e participações</b>                     | <b>340.918</b>   | <b>(124.789)</b> |
| Alíquotas vigentes   | 45%              | 45%              |
| <b>Imposto de renda e contribuição social às alíquotas vigentes</b>    | <b>(153.413)</b> | <b>56.155</b>    |
| <b>Efeitos tributários na apuração dos tributos</b>                    | <b>11.798</b>    | <b>3.740</b>     |
| Despesas indedutíveis e receitas não tributáveis (1)                   | 8.993            | 2.854            |
| Outros Valores   | 2.805            | 886              |
| <b>Valor devido de imposto de renda e contribuição social corrente</b> | <b>(212.604)</b> | <b>(33.280)</b>  |
| <b>Passivo fiscal diferido</b>   | <b>-</b>         | <b>(19)</b>      |
| <b>Ativo Fiscal Diferido</b>   | <b>70.989</b>    | <b>93.194</b>    |
| <b>Valor devido de imposto de renda e contribuição social</b>          | <b>(141.615)</b> | <b>59.895</b>    |
| <b>Alíquotas efetivas</b>  | <b>41,54%</b>    | <b>48,00%</b>    |

(1) Incluem-se gratificações e participações de administradores, indenizações, doações e contribuições não incentivadas, brindes, despesas de alimentação e contribuições a entidades de classe, bem como multas e encargos de caráter punitivo, provisões e baixas de depósitos judiciais sem decisão favorável.

b) Origem dos créditos tributários de imposto de renda e contribuição social diferidos

|   | Saldo em<br>31/12/2024 | Constituição   | Realização       | Saldo em<br>31/03/2025 |
|---|------------------------|----------------|------------------|------------------------|
| Perda esperada com operações de crédito                                     | 580.887                | 366.591        | (301.231)        | 646.247                |
| Provisões trabalhistas  | 13.531                 | 3.694          | (748)            | 16.477                 |
| Provisões cíveis  | 17.413                 | 2.604          | (1.477)          | 18.540                 |
| Provisões fiscais   | 5.042                  | 8              | -                | 5.050                  |
| Provisão para perdas com FCVS   | 44.692                 | 1.195          | -                | 45.887                 |
| Desvalorização de títulos livres  | 2.368                  | -              | -                | 2.368                  |
| Provisão para desvalorização de ativos não financeiros mantidos para venda  | 7.503                  | 3.517          | (3.609)          | 7.411                  |
| Ativos financeiros avaliados a valor justo em outros resultados abrangentes | 14.382                 | -              | -                | 14.382                 |
| Provisão PDVI   | 239                    | -              | -                | 239                    |
| Previdência complementar  | 60.769                 | 1.155          | (5.220)          | 56.704                 |
| Outras  | 95.840                 | 75.069         | (441)            | 170.468                |
| <b>Total diferenças intertemporais</b>                                      | <b>842.666</b>         | <b>453.833</b> | <b>(312.726)</b> | <b>983.773</b>         |
| Prejuízo fiscal do IR 25%   | 72.275                 | -              | (41.933)         | 30.342                 |
| Base negativa da CSLL 15%   | 59.335                 | -              | (33.441)         | 25.894                 |
| <b>Total</b>  | <b>974.276</b>         | <b>453.833</b> | <b>(388.100)</b> | <b>1.040.009</b>       |

## BRB – Banco de Brasília S.A.

### Demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade

31 de março de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

c) Previsão de realização dos créditos tributários sobre diferenças temporárias, prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social

| Estimativa de realização do crédito tributário | Diferenças intertemporais | Prejuízo fiscal | Base negativa CSLL | TVM          | Total            |
|--|---------------------------|-----------------|--------------------|--------------|------------------|
| 2025 (1)                                       | 150.670                   | 24.050          | 18.748             | 9            | 193.477          |
| 2026   | 101.635                   | 6.292           | 7.146              | -            | 115.073          |
| 2027 (2)                                       | 145.887                   | -               | -                  | -            | 145.887          |
| 2028   | 98.567                    | -               | -                  | 176          | 98.743           |
| 2029 a 2034                                    | 484.646                   | -               | -                  | 2.183        | 486.829          |
| <b>Total</b>                                   | <b>981.405</b>            | <b>30.342</b>   | <b>25.894</b>      | <b>2.368</b> | <b>1.040.009</b> |

(1) Em 2025, a realização dos ativos fiscais diferidos representa a realização da provisão de crédito para crédito de liquidação duvidosa, conforme regras de dedutibilidade instituídas pela Lei nº 14.467/2022, na qual os créditos com atraso superior a 90 dias podem ser considerados para dedução, desde que respeitadas as fórmulas de cálculo (fator A e B) previstas na legislação, o que representa maior volume de realização em um intervalo de tempo mais curto.

(2) Em 2027, a realização dos ativos fiscais diferidos representa a realização da provisão da carteira de FCVS em observância ao prazo final para tratativas com a Caixa Econômica Federal, conforme Art. 1º, parágrafo 2º da Lei 10.150/2000.

A projeção de realização dos créditos tributários é uma estimativa levando em consideração a projeção de resultados fiscais futuros e não está diretamente relacionada à expectativa de lucros contábeis.

d) Passivo fiscal

|                               | Saldo em 31/12/2024 | Constituição  | Realização   | Saldo em 31/03/2025 |
|-------------------------------|---------------------|---------------|--------------|---------------------|
| TVM                           | 5.649               | 2.678         | (271)        | 8.056               |
| Diferenças intertemporais (1) | 190.832             | 92.768        | -            | 283.600             |
| <b>Total</b>                  | <b>196.481</b>      | <b>95.446</b> | <b>(271)</b> | <b>291.656</b>      |

(1) Refere-se à constituição do passivo fiscal diferido sobre o ganho de capital na venda da Financeira BRB (Projeto Loan, Nota Explicativa nº 32d).

e) Créditos tributários e provisões correntes

|                                  | Saldo em 31.03.2025 | Saldo em 31.12.2024 |
|----------------------------------|---------------------|---------------------|
| <b>Créditos Tributários</b>      |                     |                     |
| <b>Correntes</b>                 | <b>428.610</b>      | <b>284.988</b>      |
| IRPJ estimativa                  | 167.697             | 84.240              |
| IRPJ a compensar                 | 100.145             | 100.702             |
| CSLL estimativa                  | 105.540             | 50.623              |
| CSLL a compensar                 | 23.180              | 22.685              |
| Outros impostos a compensar (1)  | 32.048              | 26.738              |
| <b>Passivos Fiscais</b>          |                     |                     |
| <b>Correntes</b>                 | <b>340.073</b>      | <b>131.207</b>      |
| <b>Valor de impostos devidos</b> | <b>13.804</b>       | <b>2.877</b>        |
| IRPJ                             | 8.686               | 2.091               |
| CSLL                             | 5.118               | 786                 |
| <b>Provisão para impostos</b>    | <b>326.269</b>      | <b>128.330</b>      |
| IRPJ ano corrente                | 110.591             | 77.528              |
| IRPJ anos anteriores             | 77.680              | 152                 |
| CSLL ano corrente                | 87.348              | 50.650              |
| CSLL anos anteriores (2)         | 50.650              | -                   |

(1) Refere-se majoritariamente ao ISS, ao PIS e à Cofins.

(2) Os valores de CSLL anteriores a 2025 estão provisionados em contingências fiscais, conforme nota 15, pois são precedentes à decisão do STF nos recursos extraordinários com repercussão geral reconhecida (Tema 885 e Tema 881).

## Nota 27 – Segmentos operacionais

Para fins de apresentação considera-se como componente de uma entidade, conforme IFRS 8, um segmento operacional:

- Que opera em atividades das quais poderá obter receitas e incorrer em despesas;
- Cujos resultados operacionais sejam regularmente revisados pelo principal responsável da entidade pelas decisões operacionais relacionadas à alocação de recursos ao segmento e à avaliação de seu desempenho; e
- Para as quais informações financeiras operacionais estejam disponíveis.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

O Conglomerado BRB considera como segmento operacional a natureza do ambiente observando sua atuação no mercado e com base na avaliação de desempenho e tomada de decisões referentes à alocação de recursos para investimentos e outros fins.

As operações ativas e passivas e os resultados do Conglomerado BRB estão concentrados na região geoeconômica do Distrito Federal, assim a Administração não apresenta nesse relatório a segregação dos ativos, dos passivos e do resultado de acordo a região geográfica.

As operações do Banco estão divididas em cinco segmentos: intermediação financeira banco múltiplo e financeira, administração de recursos de terceiros e seguros e ativos e operadora de cartões de crédito.

a) Intermediação financeira

Compreende o resultado mais significativo, com grande diversidade de produtos e serviços, tais como depósitos, operações de crédito e prestação de serviços, que são disponibilizados aos clientes por meio dos mais variados canais de distribuição.

b) Gestão de recursos de terceiros

Opera com os serviços de aplicação de recursos, de custódia de títulos e valores mobiliários e de administração de fundos.

As receitas são oriundas principalmente das comissões e taxas de administração cobradas dos investidores pela prestação de serviços de administração e a custódia de títulos e valores mobiliários.

c) Seguros e serviços

Opera com corretagem e administração de carteiras de seguros de veículos, de residências, de vida entre outros. A Serviços tem como objeto títulos de capitalização, cobrança, gestão e securitização de ativos, financeiros ou não, de bancos múltiplos, bancos comerciais, bancos de investimentos, sociedade de crédito imobiliário, sociedade de arrendamento mercantil, sociedades de créditos, financiamentos e investimentos, caixas econômicas, administradoras de cartão de crédito, de créditos da Fazenda Pública, Federal, Estaduais ou Distrital, serviços de Atendimento a Clientes (SAC), Teleadendimento, Telemarketing, Call Center e Consultoria no Desenvolvimento de Sistemas de Informática.

d) Meios de pagamentos

Compreende a administração e comercialização de cartões de crédito. Oferece soluções financeiras, corporativos, institucionais e investidores privados possibilitando transações globais e trazendo inovações ao processo de pagamentos, tornando as operações comerciais mais rápidas, mais seguras e mais valiosas a todos os participantes.

e) Demonstração do resultado por segmento operacional

|   | 31.03.2025               |               |                                 |                    |                     |                 | Total            | 31.03.2024     |
|---|--------------------------|---------------|---------------------------------|--------------------|---------------------|-----------------|------------------|----------------|
|   | Intermediação financeira |               | Gestão de recursos de terceiros | Seguros e serviços | Meios de pagamentos | Eliminações     |                  |                |
|   | Banco múltiplo           | Financeira    |                                 |                    |                     |                 |                  |                |
| Resultado de juros                                | 1.144.498                | 56.350        | 1.575                           | 3.685              | 27.776              | 1               | 1.233.885        | 903.791        |
| Resultado com tarifas                             | 41.579                   | (7.731)       | 9.219                           | 29.990             | 100.631             | (23.247)        | 150.441          | 85.516         |
| Resultado de ativos financeiros mensurados ao VJR | 209                      | -             | 77                              | -                  | 921                 | (1)             | 1.206            | 1.108          |
| Provisão para perdas de crédito esperadas         | (234.957)                | 16.230        | (4)                             | -                  | (55.075)            | -               | (273.806)        | (388.527)      |
| Resultado de operações de câmbio                  | 1.015                    | -             | -                               | -                  | (1.757)             | -               | (742)            | 408            |
| Outras receita e despesas operacionais            | 7.208                    | 5.082         | (3)                             | (568)              | (69.195)            | (1.828)         | (59.304)         | (96.651)       |
| <b>Receita Operacional</b>                        | <b>959.552</b>           | <b>69.931</b> | <b>10.864</b>                   | <b>33.107</b>      | <b>3.301</b>        | <b>(25.075)</b> | <b>1.051.680</b> | <b>505.645</b> |
| Despesas Operacionais                             | (647.838)                | (14.767)      | (6.154)                         | (17.939)           | (42.446)            | 18.382          | (710.762)        | (630.434)      |

**BRB – Banco de Brasília S.A.****Demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade****31 de março de 2025**

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

|  |                |               |              |               |                 |                |                |                  |
|--|----------------|---------------|--------------|---------------|-----------------|----------------|----------------|------------------|
| <b>Resultado antes da tributação</b>                                   | <b>311.714</b> | <b>55.164</b> | <b>4.710</b> | <b>15.168</b> | <b>(39.145)</b> | <b>(6.693)</b> | <b>340.918</b> | <b>(124.789)</b> |
| Imposto de renda e contribuição social                                 | (130.955)      | (22.433)      | (2.039)      | (1.110)       | 14.923          | (1)            | (141.615)      | 59.895           |
| <b>Lucro Líquido das Operações em Continuidade</b>                     | <b>180.759</b> | <b>32.731</b> | <b>2.671</b> | <b>14.058</b> | <b>(24.222)</b> | <b>(6.694)</b> | <b>199.303</b> | <b>(64.894)</b>  |
| <b>Lucro Após os Tributos Provenientes de Operações Descontinuadas</b> | <b>180.759</b> | <b>32.731</b> | <b>2.671</b> | <b>14.058</b> | <b>(24.222)</b> | <b>(6.694)</b> | <b>199.303</b> | <b>(64.894)</b>  |

## f) Saldos dos ativos e passivos por segmento operacional

|  | 31.03.2025               |                  |                                 |                     |                    |                    |                   | 31.12.2024        |
|--|--------------------------|------------------|---------------------------------|---------------------|--------------------|--------------------|-------------------|-------------------|
|  | Intermediação financeira |                  | Gestão de recursos de terceiros | Meios de pagamentos | Seguros e serviços | Eliminações        | Total             |                   |
|  | Banco múltiplo           | Financeira       |                                 |                     |                    |                    |                   |                   |
| Caixa e equivalentes de caixa                              | 267.389                  | 318              | 9.601                           | 231                 | 91                 | (10.082)           | 267.548           | 2.029.253         |
| Ativos financeiros ao valor justo no resultado (VJR)       | 2                        | -                | 7.530                           | 39.986              | 11.634             | (6.365)            | 52.787            | 1.206.671         |
| Ativos financeiros a outros resultados abrangentes (VJORA) | 5.410.160                | -                | 34.919                          | -                   | -                  | 1                  | 5.445.080         | 5.255.166         |
| Ativos financeiros ao custo amortizado                     | 56.857.647               | 6.825.600        | 14.287                          | 2.357.301           | 300.373            | (7.109.970)        | 59.245.238        | 49.005.324        |
| Créditos tributários                                       | 1.183.590                | 151.668          | 12.177                          | 114.386             | 6.797              | 1                  | 1.468.619         | 1.259.264         |
| Outros ativos  | 4.452.856                | 35.576           | 5.692                           | 197.701             | 446.038            | (1.717.578)        | 3.420.285         | 2.962.552         |
| Ativos tangíveis   | 550.628                  | 14               | -                               | 4.435               | 5.773              | -                  | 560.850           | 523.943           |
| Ativos intangíveis   | 264.958                  | -                | -                               | 1.368               | 676                | -                  | 267.002           | 262.239           |
| <b>Total do Ativo</b>                                      | <b>68.987.230</b>        | <b>7.013.176</b> | <b>84.206</b>                   | <b>2.715.408</b>    | <b>771.382</b>     | <b>(8.843.993)</b> | <b>70.727.409</b> | <b>62.504.412</b> |
| Passivos financeiros ao custo amortizado                   | 62.293.522               | 6.247.808        | -                               | 151.276             | -                  | (7.084.086)        | 61.608.520        | 53.912.829        |
| Provisões  | 793.146                  | 5.203            | 374                             | 9.428               | 1.772              | -                  | 809.923           | 787.558           |
| Passivos fiscais   | 306.638                  | 114.496          | 5.497                           | 13.743              | 191.355            | -                  | 631.729           | 327.688           |
| Outras obrigações  | 1.768.734                | 187.857          | 5.709                           | 1.984.202           | 35.749             | (359.975)          | 3.622.276         | 3.940.795         |
| <b>Patrimônio Líquido</b>                                  | <b>3.825.190</b>         | <b>457.812</b>   | <b>72.626</b>                   | <b>556.759</b>      | <b>542.506</b>     | <b>(1.399.932)</b> | <b>4.054.961</b>  | <b>3.535.542</b>  |
| <b>Total do Passivo</b>                                    | <b>68.987.230</b>        | <b>7.013.176</b> | <b>84.206</b>                   | <b>2.715.408</b>    | <b>771.382</b>     | <b>(8.843.993)</b> | <b>70.727.409</b> | <b>62.504.412</b> |

**Nota 28 – Patrimônio líquido**

## a) Capital social

|                                   | 31/03/2025         | 31/12/2024         |
|-----------------------------------|--------------------|--------------------|
| Quantidade de ações Ordinárias    | 320.121.140        | 284.785.449        |
| Quantidade de ações Preferenciais | 166.059.947        | 113.056.415        |
| <b>Total</b>                      | <b>486.181.087</b> | <b>397.841.864</b> |

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

**b) Reservas**

- Reserva legal: 5% (cinco por cento) do lucro líquido é destinado para constituição de reserva legal (-), limitado a 20% (vinte por cento) do Capital Social.
- Reserva para equalização de dividendos: será limitada a 20% (vinte por cento) do valor do Capital Social e terá por finalidade garantir recursos para pagamento de dividendos, inclusive na forma de juros sobre o capital próprio ou suas antecipações, visando manter fluxo de remuneração aos acionistas, sendo formada com recursos:
  1. Equivalentes a até 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido do exercício, ajustado na forma do artigo 202 da Lei nº 6.404/1976;
  2. Equivalentes a até 100% (cem por cento) do montante de ajustes de exercícios anteriores, lançado a lucros acumulados;
  3. Decorrentes do crédito correspondente às antecipações de dividendos.
- Reserva para margem operacional: será constituída com a finalidade de garantir a margem operacional compatível com o desenvolvimento das operações da sociedade, constituída pela parcela de até 100% (cem por cento) do saldo do lucro líquido, até o limite de 80% (oitenta por cento) do capital social.

|                               | <b>31/03/2025</b> | <b>31/12/2024</b> |
|-------------------------------|-------------------|-------------------|
| Capital social                | 2.344.021         | 2.344.021         |
| Reservas de lucro             | 1.126.119         | 1.126.119         |
| Outros resultados abrangentes | 176.772           | 65.290            |
| Lucros acumulados             | 199.303           | -                 |
| <b>Patrimônio líquido</b>     | <b>3.846.215</b>  | <b>3.535.430</b>  |

**c) Dividendos**

A Política de Distribuição de Dividendos do BRB, a qual dispõe que poderão ser efetuados pagamentos antecipados com valores e/ou períodos adicionais a serem definidos conforme deliberação do Conselho de Administração, considera lucro líquido orçado para o ano, o qual proporciona dividendos mínimos obrigatórios superiores ao Juros sobre Capital Próprio (JCP) calculado.

Além de serem dedutíveis do Lucro Real e do Livro de Apuração da Contribuição Social (Lacs), os JCP podem ser imputados ao valor do dividendo obrigatório, conforme disciplinado no artigo 202 da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976.

Na data-base de 31 de março de 2025, os JCP foram calculados levando em consideração tanto o limite tributário quanto o limite da Política de Distribuição de Dividendos, sendo proposto 25% do lucro líquido (descontado o percentual destinado para constituição de reserva legal) no montante de R\$ 48.000 sendo 3.351 referente ao JCP proposto antecipadamente no 1º semestre de 2024 e 44.649 ao JCP proposto no 2º semestre de 2024.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

## d) Lucro Líquido por ação

|  | 31/03/2025     | 31/03/2024      |
|--|----------------|-----------------|
| <b>Lucro líquido atribuível aos acionistas</b>               | <b>199.303</b> | <b>(64.894)</b> |
| Controlador  | 183.265        | (64.893)        |
| Não controlador  | 16.038         | (1)             |
| <b>Lucro líquido atribuível aos acionistas controladores</b> | <b>183.265</b> | <b>(64.893)</b> |
| Número médio ponderado de ações                              | 393.830.147    | 363.046.500     |
| Número médio ponderado de ações ordinárias (básico)          | 290.140.160    | 280.146.500     |
| Número médio ponderado de ações preferenciais (básico)       | 103.689.987    | 82.900.000      |
| <b>Lucro por ação ordinária (básico) (R\$) (1)</b>           | <b>0,4534</b>  | <b>(0,1748)</b> |
| <b>Lucro por ação preferencial (básico) (R\$)</b>            | <b>0,4987</b>  | <b>(0,1923)</b> |

(1) Para fins de cálculo do lucro por ação, o número de ações do período foi ajustado proporcionalmente aos direitos econômicos de cada classe de ação, sendo as preferenciais superiores (dividendo 10% maior que o das ações ordinárias, art. 17, § 1º, inciso II da Lei nº 6.404/76 e Estatuto BRB), conforme previsto no Pronunciamento Técnico CPC 41.

## e) Aumento de capital

Em 14 de maio de 2024, o Conselho de Administração do BRB aprovou um aumento do capital social do BRB, dentro do limite de capital previsto no Estatuto Social do Banco, mediante emissão pelo BRB de até 17.500.000 ações ordinárias, todas nominativas, escriturais e sem valor nominal ("Ações ordinárias") e até 100.843.196 ações preferenciais, todas nominativas, escriturais e sem valor nominal ("Ações preferenciais" e, em conjunto com as Ações ordinárias, "Ações") para subscrição privada ("Aumento de capital"), ao preço de emissão de R\$ 8,45 por Ação ("Preço de emissão"), no montante de até R\$ 1.000.000.

Após os períodos de subscrição, o Conselho de Administração do BRB, em reunião realizada em 12 de julho de 2024, aprovou a homologação do aumento do capital social do BRB de forma parcial, dentro do limite do capital autorizado. Foram efetivamente subscritas e integralizadas 4.616.645 (quatro milhões, seiscentas e dezesseis mil, seiscentas e quarenta e cinco) Ações Ordinárias e 30.178.719 (trinta milhões, cento e setenta e oito mil, setecentas e dezenove) Ações Preferenciais, ao preço de emissão de R\$ 8,45 (oito reais e quarenta e cinco centavos) por Ação, totalizando R\$ 294.020.825,80 (duzentos e noventa e quatro milhões, vinte mil, oitocentos e vinte e cinco reais e oitenta centavos), destinados integralmente à conta de capital social do BRB após a Homologação pelo Bacen.

A Homologação do Aumento de Capital Privado por parte do Bacen ocorreu em 08 de agosto de 2024. Em decorrência da Homologação, o capital social do BRB passou a ser de R\$1.594.020.825,80 (um bilhão quinhentos e noventa e quatro milhões vinte mil oitocentos e vinte e cinco reais e oitenta centavos), representado por 397.841.864 (trezentos e noventa e sete milhões, oitocentos e quarenta e um mil, oitocentas e sessenta e quatro) ações, sendo 284.763.145 (duzentos e oitenta e quatro milhões, setecentos e sessenta e três mil, cento e quarenta e cinco) ações ordinárias e 113.078.719 (cento e treze milhões, setenta e oito mil, setecentas e dezenove) ações preferenciais, todas nominativas, escriturais e sem valor nominal. Nesse contexto, os custos incorridos na operação foram de R\$ 8,9 milhões de reais cujo registro fora efetuado no Patrimônio Líquido em Reserva de Capital, conforme versam as normas aplicáveis.

Em 30 de outubro de 2024, o Conselho de Administração do BRB aprovou um novo aumento do capital social do BRB, dentro do limite de capital autorizado previsto no estatuto social do BRB, mediante emissão pelo BRB de até 35.335.691 ações ordinárias, todas nominativas, escriturais e sem valor nominal ("Ações ordinárias") e até 53.003.532 ações preferenciais, todas nominativas, escriturais e sem valor nominal ("Ações preferenciais" e, em conjunto com as Ações ordinárias, "Ações") para subscrição privada ("Aumento de capital"), ao preço de emissão de R\$8,49 por ação ("Preço de Emissão"), no montante de até R\$ 750.000.003,27 (setecentos e cinquenta milhões e três reais e vinte e sete centavos).

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

O Preço de Emissão foi fixado, sem diluição injustificada para os atuais acionistas do BRB, com base no artigo 170, parágrafo 1º, inciso III, da Lei das Sociedades por Ações, observadas, ainda, as disposições do Parecer de Orientação da CVM nº 5, de 3 de dezembro de 1979, levando-se em consideração a média das cotações de fechamento das Ações Ordinárias e das Ações Preferenciais na B3 S.A. Brasil, Bolsa, B3 60 pregões compreendido entre os dias 02 de agosto de 2024 (inclusive) a 24 de outubro de 2024 (inclusive), com deságio de 12,8%.

A Homologação do Aumento de Capital Privado por parte do Bacen ocorreu em 29 de abril de 2025, o capital social do Banco passou de R\$1.594.020.825,80 (um bilhão quinhentos e noventa e quatro milhões vinte mil oitocentos e vinte e cinco reais e oitenta centavos), representado por 397.841.864 (trezentos e noventa e sete milhões, oitocentas e quarenta e uma mil, oitocentas e sessenta e quatro) Ações, sendo 284.785.449 (duzentos e oitenta e quatro milhões, setecentas e oitenta e cinco mil, quatrocentas e quarenta e nove) Ações Ordinárias e 113.056.415 (cento e treze milhões, cinquenta e seis mil, quatrocentas e quinze) Ações Preferenciais, todas nominativas, escriturais e sem valor nominal, para R\$2.344.020.829,07 (dois bilhões trezentos e quarenta e quatro milhões vinte mil oitocentos e vinte e nove reais e sete centavos), representado por 486.181.087 (quatrocentos e oitenta e seis milhões, cento e oitenta e uma mil e oitenta e sete) Ações, sendo 320.121.140 (trezentos e vinte milhões, cento e vinte e uma mil, cento e quarenta) Ações Ordinárias e 166.059.947 (cento e sessenta e seis milhões, cinquenta e nove mil, novecentas e quarenta e sete) Ações Preferenciais, todas nominativas, escriturais e sem valor nominal.

O Aumento de Capital tem como objetivo a expansão do BRB para novos públicos e nichos de mercado, com destaque para as regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste; o crescimento de suas carteiras de crédito comercial, imobiliário e rural; o fortalecimento do papel do BRB como banco de desenvolvimento do Distrito Federal e do Centro-Oeste, consolidando a sua missão de ser um banco público, sólido, rentável, moderno, eficiente, protagonista do desenvolvimento sustentável, econômico, social e humano. Portanto, os recursos líquidos recebidos pelo BRB no âmbito do Aumento de Capital terão como destinação à implementação dos planos e estratégias de crescimento previstos no Planejamento Estratégico do BRB.

## **Nota 29 – Gerenciamento de riscos e gestão do capital**

### **a) Gestão de riscos**

O BRB dispõe de políticas, normas e procedimentos para o gerenciamento dos seus riscos e do capital compatíveis com seu modelo de negócio, com a natureza de suas operações e com a complexidade dos seus produtos, serviços, atividades, processos, sistemas e a dimensão de sua exposição aos riscos. Esses instrumentos estabelecem princípios gerais de atuação, expressos pela Alta Administração, e estão alinhados aos objetivos estratégicos da Instituição, em conformidade com a regulamentação específica.

O detalhamento da estrutura, bem como dos indicadores e demais informações do gerenciamento de riscos e capital, pode ser consultado no site de Relações com Investidores do BRB – Relatório de Gerenciamento de Riscos e Capital (Pilar III) ou através do link: <http://ri.brb.com.br/governanca-corporativa/relatorio-de-gestao-de-risco/>.

### **b) Risco de conformidade**

Realizamos o gerenciamento do risco de conformidade por meio de processo de monitoramento contínuo do ambiente regulatório, bem como do Calendário de Obrigações Institucional com o objetivo, não só de garantir a aderência às exigências regulatórias como também a transparência e conformidade dos processos Institucionais.

### **c) Risco de lavagem de dinheiro e financiamento ao terrorismo**

Realizamos monitoramento contínuo e integral de todas as nossas operações, clientes, parceiros, prestadores e fornecedores, bem como de produtos e serviços com vistas à mitigação do risco de utilização do BRB em práticas de lavagem de dinheiro e financiamento do terrorismo.

## BRB – Banco de Brasília S.A.

### Demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade

31 de março de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

Utilizamos abordagem baseada em riscos garantindo controles adequados conforme nosso perfil de atuação, para tanto, consideramos os perfis de risco dos clientes; da instituição; das operações, transações, produtos e serviços, abrangendo todos os canais de distribuição e o uso de novas tecnologias; e das atividades exercidas pelos funcionários, parceiros e prestadores de serviços terceirizados.

#### d) Gestão do capital

A Instituição adota uma postura prospectiva, antecipando a necessidade de capital decorrente de possíveis mudanças nas condições de mercado ou estratégias de negócio, permitindo assim um gerenciamento contínuo e integrado do capital, conforme exigência dos órgãos reguladores.

A estratégia de gestão dos níveis de capital do BRB é sustentada pelo Plano de Capital, que considera o planejamento estratégico e o plano de negócios do banco e suas subsidiárias, além dos cenários de indicadores macroeconômicos, o ambiente de negócios, as taxas de juros ativas e passivas, a inadimplência e o cenário de distribuição de resultados.

O BRB gere ativamente o seu capital e avalia permanentemente as condições de mercado para a realização de novos aumentos de capital, a emissão de títulos elegíveis a capital, as operações de compra e venda de carteiras de crédito em curso normal ou anormal, além de buscar uma alocação eficiente de capital regulatório por meio de políticas de cobrança e adequação de sua política de crédito tanto a clientes pessoa física quanto pessoa jurídica.

A apuração do Capital Regulamentar e dos Ativos Ponderados pelo Risco (RWA), tem como base de apuração o Conglomerado Prudencial, definido de acordo com os termos da Resolução CMN nº 4.950/2021. Durante o período, o BRB cumpriu todos os requerimentos mínimos obrigatórios.

Valores em R\$.

| <b>Patrimônio de referência</b>            | <b>31/03/2025</b> |
|--|-------------------|
| Nível I (Capital Principal + Complementar) | 3.469.144         |
| Nível II                                   | 2.025.958         |
| <b>Total</b>                               | <b>5.495.102</b>  |

| <b>Ativos ponderados pelo Risco (RWA)</b> | <b>31/03/2025</b> |
|---|-------------------|
| Parcela de risco de crédito               | 38.153.178        |
| Parcela de risco de mercado - Câmbio      | 18.305            |
| Parcela de risco de serviços de pagamento | 8.825             |
| Parcela de risco operacional              | 2.558.401         |
| <b>Total</b>                              | <b>40.738.709</b> |

| <b>Índices</b>              | <b>31/03/2025</b> |
|-----------------------------|-------------------|
| Índice de capital principal | 7,09%             |
| Índice de nível I           | 8,52%             |
| Índice de basileia          | 13,49%            |

#### e) Risco de mercado e IRRBB

O Risco de Mercado refere-se à possibilidade de perdas financeiras resultantes da volatilidade e das flutuações nos preços de ativos financeiros, como ações, títulos, câmbio e *commodities*, influenciadas por fatores macroeconômicos, políticos e eventos imprevistos.

O BRB adota o VaR como metodologia para o gerenciamento de sua exposição ao risco de mercado em conjunto com a avaliação das exposições líquidas a fatores de risco, especificamente câmbio, índice de preços, fundos de participação e ações.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

O IRRBB, *Interest Rate Risk in the Banking Book*, ou Risco de Taxa de Juros na Carteira Bancária, trata-se de um conceito que envolve o risco associado às mudanças nas taxas de juros na carteira bancária, ou seja, a possibilidade de perdas financeiras que uma instituição bancária pode enfrentar devido a movimentos adversos nas taxas de juros, afetando ativos e passivos.

Para os cálculos do IRRBB, utilizam-se os instrumentos classificados na carteira bancária e o cálculo das métricas  $\Delta$ EVE, do  $\Delta$ NII e do EGL. As métricas de  $\Delta$ EVE e  $\Delta$ NII são definidas pelo órgão regulador e calculadas com base em cenários padronizados de estresse previamente definidos. O BRB avalia os cenários de choque paralelo nas taxas de juros. As métricas são definidas pela maior perda apurada entre os cenários de choque paralelo de alta e choque paralelo de baixa.

O  $\Delta$ EVE pode ser compensado ou majorado pelo *Embedded Gains and Losses* (EGL) ou Perdas e Ganhos Embutidos. O EGL representa a diferença entre o saldo contábil e o saldo das posições marcados a mercado. Caso as circunstâncias de mercado favoreçam as taxas de juros de modo a haver um ganho na marcação a mercado em relação ao valor contábil das posições, há um ganho embutido, caso ocorra o contrário, há uma perda embutida.

Atualmente, no BRB, o requerimento de capital para a cobertura do IRRBB é chamado de parcela do IRRBB ( $\rho$ IRRBB). Essa métrica é calculada a partir do  $\Delta$ EVE, do  $\Delta$ NII e do EGL.

#### o **Análise de Sensibilidade**

Foi realizada análise de sensibilidade do Conglomerado BRB, em atendimento à Resolução CVM nº 121 de 03 de junho de 2022, que aprova a Consolidação do Pronunciamento Técnico CPC 40 (R1) do Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, que trata de Instrumentos Financeiros. Nesta análise de sensibilidade, as operações foram segregadas em duas carteiras: negociação e bancária (de acordo com a Resolução CMN nº 4.557/2017 e a Resolução BCB Nº 111/2021).

A carteira de negociação (*trading book*) é formada pelos instrumentos detidos com intenção de negociação (isto é, aqueles assumidos para revenda, para obtenção de benefício decorrente dos movimentos de preços ou para realização de arbitragem) ou destinados a *hedge* de outros elementos da carteira de negociação, e que não estejam sujeitos à limitação de sua negociabilidade. A carteira bancária (*banking book*) é constituída pelos instrumentos não classificados na carteira de negociação.

A carteira de negociação do Conglomerado Prudencial BRB é composta por disponibilidades em moedas estrangeiras. A carteira bancária, por sua vez, é formada por operações de crédito, captações, títulos públicos federais, operações compromissadas, depósitos interfinanceiros, títulos privados, fundos, ações, dentre outros papéis.

As análises de sensibilidade da carteira de negociação (*trading book*) e da carteira bancária (*banking book*) são baseadas em uma avaliação estática das exposições da Instituição. Dessa forma, não consideram a capacidade dinâmica de reação do Conglomerado BRB, que aciona medidas mitigadoras quando são identificadas situações de alta vulnerabilidade, a fim de minimizar a possibilidade de ocorrência de perdas significativas.

Para a análise de sensibilidade, foram considerados três cenários, os quais foram aplicados às carteiras de negociação (*trading book*) e bancária (*banking book*).

- Cenário I: acréscimo de 01 ponto-base nas taxas de juros prefixadas, em cupons cambiais, em cupons de índices de preços e em cupons de taxas de juros, e incremento de 1% nos preços de moedas estrangeiras e de ações;
- Cenário II: foram aplicados choques paralelos de 25% (tanto para mais, quanto para menos) sobre as curvas dos fatores de mercado associados às exposições da Instituição e, em seguida, considerou-se as piores perdas obtidas (para cada fator de risco) nesses eventos adversos;
- Cenário III: foram aplicados choques paralelos de 50% (tanto para mais, quanto para menos) sobre as curvas dos fatores de mercado associados às exposições da Instituição e, em seguida, considerou-se as piores perdas obtidas (para cada fator de risco) nesses eventos adversos.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

No quadro a seguir, encontram-se sintetizados os resultados para a carteira de negociação:

| <b>Variação da exposição financeira</b> |                  |                  |                  |
|---|------------------|------------------|------------------|
| <b>Fatores de risco</b>                 | <b>Cenário 1</b> | <b>Cenário 2</b> | <b>Cenário 3</b> |
| Preços de moedas estrangeiras           | 52               | (1.290)          | (2.580)          |
| <b>Total</b>                            | <b>52</b>        | <b>(1.290)</b>   | <b>(2.580)</b>   |

A seguir, estão os resultados para a carteira bancária:

| <b>Variação da exposição financeira</b> |                  |                    |                    |
|---|------------------|--------------------|--------------------|
| <b>Fatores de risco</b>                 | <b>Cenário 1</b> | <b>Cenário 2</b>   | <b>Cenário 3</b>   |
| Taxa de juros prefixada                 | (7.943)          | (2.720.859)        | (5.054.222)        |
| Cupons de índices de preços             | 450              | (99.987)           | (238.193)          |
| Cupons de taxas de juros                | 3.477            | (1.045.564)        | (1.859.894)        |
| Preços de ações                         | 114              | (2.858)            | (5.717)            |
| Preços de moedas estrangeiras           | 15               | (374)              | (748)              |
| <b>Total</b>                            | <b>(3.887)</b>   | <b>(3.869.642)</b> | <b>(7.158.774)</b> |

Cabe ressaltar que os impactos nas exposições da carteira bancária não necessariamente representam prejuízo financeiro efetivo. Isso porque parte das operações de crédito que estão na carteira bancária é financiada por depósitos à vista e/ou poupança, os quais são *hedges* naturais para eventuais oscilações de taxa de juros.

#### f) Gestão de liquidez

O Risco de Liquidez é conceituado como a possibilidade de a Instituição não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, incluindo as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas. Também se refere a possibilidade de a Instituição não conseguir negociar a preço de mercado uma posição devido ao seu tamanho elevado em relação ao volume normalmente transacionado ou em razão de alguma descontinuidade no mercado.

No BRB, a gestão do risco é concretizada por meio do acompanhamento de indicadores de liquidez de curto e de longo prazo, com limites bem definidos e consistentes com as estratégias de negócio da Instituição. Os indicadores são calculados em diferentes horizontes de tempo e diferentes cenários, incluindo cenários históricos, cenários projetados e cenários de estresse.

A atividade de monitoramento e reporte é realizada pela área de riscos corporativos. Essa atividade é periodicamente avaliada e revisada, de forma que sua aderência esteja sempre alinhada com as estratégias da Instituição. Além disso, a área técnica emite relatórios periodicamente aos Comitês, Diretoria e Conselho de Administração, contendo a análise do gerenciamento do risco de liquidez.

#### g) Concessão de crédito

O processo de concessão de crédito é fundamentado na Política Geral de Crédito do BRB, que prioriza a governança e a segurança financeira do banco, enquanto oferece soluções adequadas às necessidades de nossos clientes.

Realizamos uma análise criteriosa, levando em consideração aspectos qualitativos e quantitativos, em conformidade com metodologias aprovadas internamente. Utilizamos ferramentas de avaliação de risco que nos ajudam a identificar e mitigar potenciais riscos envolvidos na concessão de crédito.

O processo de governança e gestão do crédito exige que todas as propostas sejam registradas em um sistema automatizado. Isso garante a correta documentação das informações e a definição adequada da alçada de aprovação. O banco possui um regime de alçada que envolve comitês de crédito, que atuam conforme o valor e as características de cada proposta.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

Além disso, o banco desenvolveu modelos de classificação de risco que estabelecem ratings para cada cliente. Essa métrica não só define um parâmetro mínimo de concessão para o público de pessoa física no varejo, mas também auxilia na tomada de decisões para outros perfis de clientes. Os modelos de crédito utilizados na classificação de clientes estão em constante evolução e são monitorados por uma área específica, apartada da área destora do risco de crédito.

#### h) Risco operacional

Definimos o risco operacional como a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de eventos externos ou de falhas, deficiências ou inadequações em processos internos, pessoas ou sistemas. Esta definição inclui também o risco legal associado à inadequação ou deficiência em contratos firmados pelo BRB, sanções por descumprimento de dispositivos legais e indenizações por danos a terceiros decorrentes das atividades do Banco.

Para garantir a efetividade das estratégias adotadas, a conformidade com as regulamentações vigentes, a sincronia entre as áreas e a qualidade dos processos, possuímos Política de Gerenciamento do Risco Operacional clara e objetiva e adotamos o Modelo das Três Linhas, em que são definidos os papéis de cada área do Banco, além da promoção de ações de acultramento que abrangem todo o Conglomerado.

Dentre as estratégias utilizadas para a realização da gestão do Risco Operacional, sempre com o foco de identificar, avaliar, tratar, monitorar e reportar os riscos, destacamos as seguintes:

- Gestão da base de dados de perdas operacionais;
- Indicadores de apetite ao risco operacional;
- Mapeamento de riscos dos processos organizacionais da Instituição;
- Análise dos riscos operacionais no lançamento e remodelagem dos produtos e serviços;
- Cálculo da necessidade de capital regulatório e econômico para o risco operacional;
- Gestão de riscos operacionais dos serviços terceirizados relevantes;
- Realização de testes de Estresse;
- Reporte periódico aos órgãos competentes.

#### i) Risco social, ambiental e climático

A gestão de riscos no BRB considera rotinas e procedimentos que possibilitam identificar, classificar, avaliar, monitorar, mitigar e controlar o risco social, ambiental e climático, conforme definido na Resolução CMN nº 4.943/2021. Dentre os mecanismos instituídos atualmente no BRB para o gerenciamento do risco social, ambiental e climático estão:

- Indicador de Exposição ao Risco Social, Ambiental e Climático;
- Avaliação de aspectos sociais, ambientais e climáticos no processo de lançamento e remodelagem de produtos e serviços e propostas relevantes;
- Restrição sistêmica automatizada da concessão de crédito a clientes constantes em listas de exclusão;
- Mapeamento de riscos e controles nos processos do BRB que possam apresentar impacto socioambiental;
- Registro de perdas operacionais com marcação específica para o risco social, ambiental e climático;
- Reporte analítico da exposição RSAC para fornecedores e operações de crédito.

#### j) Risco cibernético

A gestão de riscos cibernéticos tem como objetivo minimizar a possibilidade de perdas decorrentes do comprometimento dos principais pilares da segurança cibernética, que são a confidencialidade, a integridade e disponibilidade dos ativos tecnológicos, como dados e sistemas de informação. O processo envolve várias áreas do Banco, com atribuições específicas, garantindo que os riscos sejam identificados, mensurados e reportados aos responsáveis, contribuindo para o alcance dos objetivos estratégicos.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

Em todas as estruturas envolvidas são adotadas as melhores práticas de mercado em processos, metodologia e controles para identificação, análise e avaliação, comunicação e tratamento do risco cibernético, bem como na prevenção e tratamento de incidentes de segurança da informação e cibernéticos. Para tanto, são realizadas as seguintes atividades:

- Identificação de vulnerabilidades e ameaças;
- Proteção contra-ataques;
- Detecção de incidentes de segurança cibernética;
- Resposta e recuperação de incidentes.

**Nota 30 – Partes relacionadas**

O BRB realiza transações com o seu controlador e partes relacionadas, tais como depósitos em conta corrente (não remunerados), depósitos remunerados, empréstimos, operações compromissadas e operações de certificados de depósitos bancários (CDI). Essas operações, salvo quando indicado o contrário, são efetuadas em condições de mercado.

Em relação ao acionista controlador, estão incluídas as transações com a Secretaria de Fazenda de Governo do Distrito Federal e os órgãos da Administração Direta e Indireta do governo distrital que mantêm operações bancárias com o Banco, incluindo serviços de arrecadação.

As principais transações realizadas com o conglomerado estão assim representadas:

|                                    | 31/03/2025       | 31/12/2024       |
|------------------------------------|------------------|------------------|
|                                    | Saldo            | Saldo            |
| <b>Ativo</b>                       | <b>107.730</b>   | <b>80.675</b>    |
| <b>Operações de crédito</b>        | <b>107.730</b>   | <b>80.675</b>    |
| Vinculadas ao funcionalismo (3)    | 35               | 35               |
| Pessoal-chave da administração (4) | 66.928           | 36.355           |
| Outros (5)                         | 40.767           | 44.285           |
| <b>Passivo</b>                     | <b>4.548.911</b> | <b>3.011.969</b> |
| <b>Depósitos à vista</b>           | <b>241.104</b>   | <b>443.176</b>   |
| Administração direta (1)           | 74.677           | 385.154          |
| Administração Indireta (2)         | 166.187          | 55.584           |
| Vinculadas ao funcionalismo (3)    | 53               | 64               |
| Pessoal-chave da administração (4) | 128              | 110              |
| Outros (5)                         | 59               | 2.264            |
| <b>Depósitos a prazo</b>           | <b>4.295.419</b> | <b>2.561.889</b> |
| Administração direta (1)           | 3.182.256        | 2.313.526        |
| Administração indireta (2)         | 1.037.914        | 215.765          |
| Pessoal-chave da administração (4) | 3.337            | 30.026           |
| Outros (5)                         | 71.912           | 2.572            |
| <b>Outras obrigações</b>           | <b>12.388</b>    | <b>6.904</b>     |
| Administração direta (1)           | 6.568            | 2.505            |
| Administração indireta (2)         | 5.820            | 4.399            |

(1) Compreendem a Secretaria de Fazenda de Governo do Distrito Federal e os órgãos da Administração Direta;

(2) Compreendem as Empresas Públicas e Sociedades de Economia Mista controladas pelo Governo do Distrito Federal;

(3) Compreendem a BRB Previdência - Sociedade Civil de Previdência Privada e a BRB Saúde - Caixa de Assistência;

(4) Compreendem qualquer administrador: Conselho de Administração; Diretoria Executiva; Conselho Fiscal; Comitê de Auditoria; e parentes;

(5) Compreende a Associação dos Empregados do Banco de Brasília – AEBRB.

As empresas e órgãos públicos da União e do Distrito Federal são isentas das tarifas de produtos e serviços constantes na tabela de tarifas de produtos e serviços bancários, exceto os serviços prestados mediante convênio celebrado entre as partes. Entende-se como convênio os serviços de arrecadação, exemplos: pagamento de tributos da União, Estados e Municípios (Fazenda), consumo de energia elétrica (Companhia Energética de Brasília (CEB)), água (Companhia de Saneamento Ambiental do Distrito Federal (Caesb)), telefonia fixa e móvel e demais convênios.

## BRB – Banco de Brasília S.A.

### Demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade

31 de março de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

As empresas controladas seguem os trâmites normais dos outros clientes nas cobranças de serviços prestados pelo Banco, não havendo favorecimento, em conformidade com o artigo 245 da Lei nº 6.404/1976.

O Conglomerado BRB não possui nenhum tipo de controle ou influência significativa sobre as entidades que compõem a Administração Direta ou Indireta do Governo do Distrito Federal.

A BRB Previdência – Sociedade civil de previdência privada é uma entidade fechada de previdência complementar sem fins lucrativos, instituída pelo BRB, em 1985, com o objetivo de garantir qualidade de vida aos funcionários da instituição financeira que viessem a se aposentar.

A Saúde BRB – Caixa de assistência é uma associação sem fins econômicos instituída para cuidar da saúde e do bem-estar dos beneficiários.

Associação Nacional dos Empregados do Banco de Brasília (ANEBRB) é uma entidade sem fins lucrativos, constituída em 17.12.1981, composta majoritariamente por empregados ativos e aposentados do BRB Banco de Brasília S.A., que possui participação acionária no BRB e contribui para o custeio da Saúde BRB através de repasses suplementares com base nos resultados positivos, na proporção das despesas assistenciais líquidas do Plano A-1.

Instituto BRB - é uma entidade sem fins lucrativos, com autonomia administrativa e financeira, de natureza jurídica de direito privado, com atividades e funcionamento regulados pelo seu Estatuto. Foi reativado em 2017 com a missão de buscar modelos sustentáveis que promovam a qualidade de vida em comunidades onde atua o Conglomerado do BRB, além de reunir e formalizar as práticas de responsabilidade social exercidas pelo BRB.

O Instituto de Previdência dos Servidores do Distrito Federal (IPREV/DF) foi criado há seis anos pela Lei Complementar nº 769/2008, como gestor único do Regime Próprio de Previdência Social do Distrito Federal - RPPS/DF, para garantir os benefícios previdenciários dos servidores efetivos e seus dependentes, com qualidade e eficiência, visando um futuro sustentável para o Distrito Federal e possui 5.996.583 (cinco milhões, novecentas e noventa e seis mil, quinhentas e oitenta e três) ações ordinárias (ON).

#### a) Transação com partes relacionadas – Controladas

Empresas controladas são as entidades na qual a controladora, diretamente ou por meio de outras controladas, é titular de direitos de sócio que lhe assegurem, de modo permanente, preponderância nas deliberações sociais e o poder de eleger a maioria dos administradores.

| Ativos                                  | 31/03/2025 |           | 31/12/2024 |           |
|---|------------|-----------|------------|-----------|
|   | Saldo      | Resultado | Saldo      | Resultado |
| Disponibilidade                         | 691        | -         | 2.529      | -         |
| Aplicações interfinanceiras de liquidez | 6.257.198  | 54.859    | 3.946.743  | 370.395   |
| TVM (Fundo e CDB)                       | 833.489    | 21.269    | 776.927    | 79.049    |
| Outros créditos                         | 359.784    | -         | 344.330    | -         |
| Investimentos                           | 1.392.642  | 6.694     | 1.636.442  | 188.966   |

| Passivos                                   | 31/03/2025       |                 | 31/12/2024       |                  |
|--|------------------|-----------------|------------------|------------------|
|  | Saldo            | Resultado       | Saldo            | Resultado        |
| <b>Depósitos</b>                           | <b>7.074.694</b> | <b>(75.906)</b> | <b>4.709.743</b> | <b>(448.761)</b> |
| Depósito à vista                           | 691              | -               | 2.529            | -                |
| Depósito a prazo                           | 826.195          | (21.269)        | 766.257          | (79.206)         |
| Depósito interfinanceiro                   | 6.247.808        | (54.637)        | 3.940.957        | (369.555)        |
| <b>Obrigações operações compromissadas</b> | <b>9.390</b>     | <b>(222)</b>    | <b>5.786</b>     | <b>(841)</b>     |
| <b>Outras obrigações</b>                   | <b>359.980</b>   | <b>-</b>        | <b>332.854</b>   | <b>-</b>         |

## BRB – Banco de Brasília S.A.

### Demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade

31 de março de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

| <b>Resultado</b>                       | <b>31/03/2025</b> | <b>31/03/2024</b> |
|--|-------------------|-------------------|
| <b>Receitas</b>                        | <b>54.812</b>     | <b>81.755</b>     |
| Rendas de prestação de serviços        | 21.493            | 38.029            |
| Serviços bancários                     | 1.782             | 2.101             |
| Ressarcimento de despesas operacionais | 11.974            | 10.199            |
| Outras receitas operacionais           | 19.563            | 31.426            |
| <b>Despesas</b>                        | <b>(54.717)</b>   | <b>(79.108)</b>   |
| Despesas do sistema financeiro         | (26)              | (56)              |
| Despesas administrativas               | (19.778)          | (19.166)          |
| Despesas de serviços de terceiros      | (5.205)           | (5.487)           |
| Outras despesas operacionais           | (29.708)          | (54.399)          |

#### b) Política de remuneração do pessoal-chave da administração

Compete à Assembleia Geral Ordinária aprovar anualmente o montante global de remuneração dos membros do Conselho de Administração, da Diretoria Colegiada do Banco, na forma dos artigos 152 e 190 da Lei nº 6.404/1976 e as normas do Sistema Financeiro Nacional sendo que para o período de maio de 2024 a abril de 2025 foi fixado em R\$ 13.762, mais encargos de R\$ 3.132.

Compete, também, à Assembleia Geral Ordinária fixar anualmente a remuneração global dos membros do Conselho Fiscal.

Compete ao Comitê de Remuneração elaborar a política de remuneração de administradores do Banco e de suas subsidiárias e controladas, propondo ao Conselho de Administração as diversas formas de remuneração fixa e variável, além de benefícios e programas especiais de recrutamento e desligamento e propor anualmente, ao Conselho de Administração o montante da remuneração global dos administradores a ser submetido à Assembleia Geral, na forma do artigo 152 da Lei nº 6.404/1976.

Para a Diretoria Colegiada, que é composta pelo Presidente, Diretores Executivos e Diretor Jurídico, é assegurada gratificação correspondente a 1/12 (um doze avos) da remuneração devida em dezembro, por mês de trabalho do ano calendário e licença remunerada para descanso de até 30 dias, por ano de mandato, vedada sua conversão em espécie ou conversão em pecúnia.

A remuneração variável tem seu pagamento delimitado a 50% do valor devido em espécie, após distribuição dos dividendos; e os demais 50%, definidos pela variação percentual da cotação em bolsa das ações ordinárias do BRB Banco de Brasília S.A, diferido nos 04 anos subsequentes.

Para o pagamento de remuneração variável baseada em ações, existe provisão de R\$ 4.243.

À saber, custos com remunerações e outros benefícios pagos às Diretorias, ao Conselho de Administração, ao Conselho Fiscal e ao Comitê de Auditoria:

|                      | <b>31/03/2025</b> | <b>31/12/2023</b> |
|----------------------|-------------------|-------------------|
| Remuneração fixa     | 367               | 7.233             |
| Remuneração variável | 1.811             | 1.662             |
| <b>Total</b>         | <b>2.178</b>      | <b>8.895</b>      |

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

**Nota 31 – Benefícios a empregados**

## a) Plano de previdência complementar

O BRB - Banco de Brasília S.A. é um dos patrocinadores da Previdência BRB – BRB Previdência – Sociedade civil de previdência privada, pessoa jurídica sem fins lucrativos que tem por finalidade administrar planos de previdência complementar instituídos no âmbito do Conglomerado BRB, nas seguintes modalidades:

- Plano BD-01: plano de benefícios previdenciais estruturado na modalidade de benefício definido, instituído em junho de 1985 e fechado ao ingresso de novos participantes desde fevereiro de 2000. Custeado por contribuições dos participantes ativos e participantes assistidos e pelas contribuições das patrocinadoras (Banco BRB e Previdência BRB), que são paritárias as dos participantes. Plano de Custeio: contribuição de 3%, 5% e 12% de acordo com as faixas de renda do salário de contribuição para os participantes ativos; e, contribuição de 15% do benefício para os participantes assistidos.

- Plano CD-02: plano de benefícios previdenciais exclusivo para os participantes ativos do Plano BD-01 na data de sua aprovação, 30 de setembro de 2012, estruturado na modalidade de contribuição definida – benefícios temporários, com prazo máximo de recebimento em 48 meses, calculados a partir do saldo de cotas acumulado em nome do participante, formado pelas contribuições pessoais, patronais e rentabilidade alcançada pelos investimentos. Plano de Custeio: contribuições mínimas de 2% do salário de contribuição para os participantes ativos, e contribuição da Patrocinadora, paritária com a dos participantes ativos, de 2% a 6% do salário de contribuição.

- Plano CV-03: plano de benefícios previdenciais estruturado na modalidade de contribuição variável, instituído em 2000, fechado ao ingresso de novos participantes desde 2023, com benefícios programados calculados a partir do saldo de cotas acumulado em nome do participante, formado pelas contribuições pessoais, patronais e rentabilidade alcançada pelos investimentos; benefícios de riscos (invalidez e morte) calculado conforme fórmula prevista em regulamento próprio. Plano de Custeio: contribuições mínimas de 6% do salário de contribuição para os participantes ativos, e contribuição da Patrocinadora, paritária com a dos participantes ativos, de 6% a 8% do salário de contribuição.

- Plano CD-05: plano de benefícios previdenciais estruturado na modalidade de contribuição definida, instituído em fevereiro de 2017. Tem como base de cálculo o montante constituído pelas contribuições vertidas para o seu custeio e o correspondente retorno líquido dos investimentos, foi elaborado na modalidade Contribuição Definida, um plano individual, financeiro e com benefícios temporários.

## a.1 Principais premissas atuariais adotadas em cada período

**31/12/2024**

| <b>Categorias</b>   | <b>Plano BD-01</b>  | <b>Plano CV-03</b>               |
|---|---------------------|----------------------------------|
| Taxa real de desconto atuarial                                    | 7,35%               | 7,44%                            |
| Retorno real esperado sobre os ativos                             | 7,35%               | 7,44%                            |
| Taxa real de crescimento salarial dos empregados ativos           | 0,00%               | 2,73%                            |
| Crescimento real dos benefícios do plano durante o recebimento    | 0,00%               | 0,00%                            |
| Fator de capacidade sobre os benefícios                           | 98,44%              | 98,44%                           |
| Fator de capacidade sobre os salários                             | 98,44%              | 98,44%                           |
| Inflação esperada   | 4,84%               | 4,84%                            |
| Taxa de desconto nominal  | 12,55%              | 12,64%                           |
| Retorno nominal esperado sobre os ativos do plano                 | 12,55%              | 12,64%                           |
| Taxa nominal de crescimento salarial dos empregados ativos        | 4,84%               | 7,70%                            |
| Crescimento nominal dos benefícios do plano durante o recebimento | 4,84%               | 4,84%                            |
| Mortalidade geral   | AT-2012 Basic M & F | AT-2012 Basic M & F              |
| Mortalidade de inválidos  | CSO - 80 M Basic    | CSO - 80 M Basic                 |
| Entrada em invalidez  | Álvaro Vindas       | Álvaro Vindas - Suavizada em 50% |
| Taxa anual de rotatividade  | Nula                | 2,03%                            |
| Composição familiar   | Família Média       | N/A                              |

**BRB – Banco de Brasília S.A.****Demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade****31 de março de 2025**

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

## a.2 Quantidade de participantes por plano de benefícios

**Participantes por plano - Ativos**

| Participantes           | Plano BD - 01 | Plano CD - 02 | Plano CV - 03 | Plano CD - 05 |
|-------------------------|---------------|---------------|---------------|---------------|
|                         | 31/03/2025    | 31/03/2025    | 31/03/2025    | 31/03/2025    |
| BRB - Banco de Brasília | 235           | 175           | 2.171         | 625           |
| Regius                  | 3             | 3             | 25            | 8             |
| BRBCard                 | -             | -             | 38            | 100           |
| BRB Seguros             | -             | -             | -             | -             |
| Saúde BRB               | -             | -             | -             | 88            |
| ANEABRB                 | -             | -             | -             | 7             |
| <b>Total</b>            | <b>238</b>    | <b>178</b>    | <b>2.234</b>  | <b>828</b>    |

**Participantes por plano - Ativos em manutenção**

| Participantes           | Plano BD - 01 | Plano CD - 02 | Plano CV - 03 | Plano CD - 05 |
|-------------------------|---------------|---------------|---------------|---------------|
|                         | 31/03/2025    | 31/03/2025    | 31/03/2025    | 31/03/2025    |
| BRB - Banco de Brasília | 2             | -             | -             | -             |
| <b>Total</b>            | <b>2</b>      | <b>-</b>      | <b>-</b>      | <b>-</b>      |

**Participantes por plano - Autopatrocinados cedidos**

| Participantes           | Plano BD - 01 | Plano CD - 02 | Plano CV - 03 | Plano CD - 05 |
|-------------------------|---------------|---------------|---------------|---------------|
|                         | 31/03/2025    | 31/03/2025    | 31/03/2025    | 31/03/2025    |
| BRB - Banco de Brasília | -             | -             | 16            | 1             |
| <b>Total</b>            | <b>-</b>      | <b>-</b>      | <b>16</b>     | <b>1</b>      |

**Participantes por plano - Autopatrocinados e optantes**

| Participantes           | Plano BD - 01 | Plano CD - 02 | Plano CV - 03 | Plano CD - 05 |
|-------------------------|---------------|---------------|---------------|---------------|
|                         | 31/03/2025    | 31/03/2025    | 31/03/2025    | 31/03/2025    |
| BRB - Banco de Brasília | 1             | -             | 25            | 21            |
| Regius                  | -             | -             | 2             | 1             |
| BRBCard                 | -             | -             | 3             | 3             |
| BRB Seguros             | -             | -             | 5             | 3             |
| Saúde BRB               | -             | -             | -             | 5             |
| <b>Total</b>            | <b>1</b>      | <b>-</b>      | <b>35</b>     | <b>33</b>     |

**BRB – Banco de Brasília S.A.****Demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade****31 de março de 2025**

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

**Participantes por Plano - Regime especial**

| Participantes           | Plano BD - 01 | Plano CD - 02 | Plano CV - 03 | Plano CD - 05 |
|-------------------------|---------------|---------------|---------------|---------------|
|                         | 31/03/2025    | 31/03/2025    | 31/03/2025    | 31/03/2025    |
| BRB - Banco de Brasília | -             | 2             | 18            | 12            |
| Regius                  | -             | -             | 2             | -             |
| BRBCard                 | -             | -             | 9             | 2             |
| BRB Seguros             | -             | -             | 7             | 2             |
| <b>Total</b>            | -             | <b>2</b>      | <b>36</b>     | <b>16</b>     |

**Assistidos por Plano**

| Participantes           | Plano BD - 01 | Plano CD - 02 | Plano CV - 03 | Plano CD - 05 |
|-------------------------|---------------|---------------|---------------|---------------|
|                         | 31/03/2025    | 31/03/2025    | 31/03/2025    | 31/03/2025    |
| BRB - Banco de Brasília | 1.361         | 64            | 39            | -             |
| Regius                  | 3             | -             | 5             | -             |
| BRB Seguros             | -             | -             | 2             | -             |
| BRBCard                 | -             | -             | 1             | 1             |
| <b>Total</b>            | <b>1.364</b>  | <b>64</b>     | <b>47</b>     | <b>1</b>      |

**Pensionistas por Plano**

| Participantes           | Plano BD - 01 | Plano CD - 02 | Plano CV - 03 | Plano CD - 05 |
|-------------------------|---------------|---------------|---------------|---------------|
|                         | 31/03/2025    | 31/03/2025    | 31/03/2025    | 31/03/2025    |
| BRB - Banco de Brasília | 185           | -             | -             | -             |
| Regius                  | 1             | -             | -             | -             |
| <b>Total</b>            | <b>186</b>    | -             | -             | -             |

**BRB – Banco de Brasília S.A.****Demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade****31 de março de 2025**

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

## a.3 – Alocação por categoria de ativo

| <b>Plano BD-01</b>          |                  | <b>31/03/2025</b> |  |
|-----------------------------|------------------|-------------------|--|
| <b>Categorias</b>           | <b>Posição</b>   | <b>%</b>          |  |
| Títulos de renda fixa       | 2.814.367        | 97%               |  |
| Títulos de renda variável   | 66               | 0%                |  |
| Investimentos estruturados  | 9                | 0%                |  |
| Imóveis                     | 52.900           | 2%                |  |
| Empréstimos a participantes | 25.449           | 1%                |  |
| Disponibilidades            | 20               | 0%                |  |
| Depósitos judiciais         | 529              | 0%                |  |
| Contingências               | (1.242)          | 0%                |  |
| Outros                      | (610)            | 0%                |  |
| <b>Total</b>                | <b>2.891.488</b> | <b>100%</b>       |  |

O plano BD-01 possui um total de R\$144.908 aplicados em instrumentos financeiros emitidos pelo conglomerado BRB.

| <b>Plano CD-02</b>    |                | <b>31/03/2025</b> |  |
|-----------------------|----------------|-------------------|--|
| <b>Categorias</b>     | <b>Posição</b> | <b>%</b>          |  |
| Títulos de renda fixa | 69.902         | 99%               |  |
| Estruturados          | 645            | 1%                |  |
| Disponibilidades      | 1              | 0%                |  |
| Outras                | (29)           | 0%                |  |
| <b>Total</b>          | <b>70.519</b>  | <b>100%</b>       |  |

O plano CD-02 não possui aplicações em instrumentos financeiros emitidos pelo conglomerado BRB.

| <b>Plano CV-03</b>          |                | <b>31/03/2025</b> |  |
|-----------------------------|----------------|-------------------|--|
| <b>Categorias</b>           | <b>Posição</b> | <b>%</b>          |  |
| Títulos de renda fixa       | 860.003        | 97%               |  |
| Títulos de renda variável   | 7.811          | 1%                |  |
| Estruturados                | 255            | 0%                |  |
| Imobiliário                 | 564            | 0%                |  |
| Empréstimos a participantes | 14.235         | 2%                |  |
| Disponibilidades            | 5              | 0%                |  |
| Outros                      | (353)          | 0%                |  |
| <b>Total</b>                | <b>882.520</b> | <b>100%</b>       |  |

O plano CV-03 possui um total de R\$ 39.741 aplicados em instrumentos financeiros emitidos pelo conglomerado BRB.

| <b>Plano CD-05</b>        |                | <b>31/03/2025</b> |  |
|---------------------------|----------------|-------------------|--|
| <b>Categorias</b>         | <b>Posição</b> | <b>%</b>          |  |
| Títulos de renda fixa     | 38.678         | 97%               |  |
| Títulos de renda variável | 607            | 2%                |  |
| Estruturados              | 83             | 0%                |  |
| Empréstimos               | 415            | 1%                |  |
| Disponibilidades          | 1              | 0%                |  |
| Outros                    | (14)           | 0%                |  |
| <b>Total</b>              | <b>39.770</b>  | <b>100%</b>       |  |

O plano CD-05 possui um total de R\$ 618 aplicados em instrumentos financeiros emitidos pelo conglomerado BRB.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

b) Plano de saúde

O Banco BRB é o principal patrocinador do plano de saúde disponibilizado para seus empregados. O convênio de adesão celebrado entre o BRB – Banco de Brasília e a Saúde BRB – Caixa de Assistência tem o objetivo de assegurar a oferta de cobertura assistencial à saúde dos empregados da Patrocinadora, e dos respectivos dependentes diretos, na condição de Beneficiários. Ele é regulamentado, especialmente, pela Lei nº 9.656/1998, Resolução Normativa ANS nº 137/2006 e alterações, pelo Estatuto da Saúde BRB e pelo Regulamento do Plano A-1.

O objeto da Saúde BRB é a instituição e manutenção de planos e programas de assistência à saúde, campanhas de prevenção de doenças e promoção do bem-estar de seus Beneficiários, diretamente ou por meio de convênios. Os serviços de saúde são realizados nos prestadores da rede credenciada e na Clínica Saúde BRB, que atua sob o modelo de Atenção Primária à Saúde (APS).

Os Beneficiários abrangem empregados ativos e diretores que mantenham vínculo empregatício e respectivos dependentes, aposentados e pensionistas (sem contribuição patronal) e seus dependentes, além dos avulsos, que são os ex-empregados demitidos sem justa causa, na forma da Lei nº 9.656/1998, por período mínimo de 06 meses e máximo de 02 anos.

O plano de custeio, determinado no regulamento do Plano A-1, realiza-se nos seguintes percentuais:

Das associadas BRB - Banco de Brasília S.A., BRB DTVM – Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. e BRB – Crédito, Financiamento e Investimento S.A.: contribuição mensal de 4% (quatro por cento), calculada sobre o valor da remuneração bruta do Beneficiário Titular (incluindo horas extras, substituições e décimo-terceiro salário);

Das associadas Associação dos Empregados do Banco de Brasília (AEBRB); BRB Administradora e Corretora de Seguros S.A.; Cartão BRB S.A.; Previdência BRB e Saúde BRB Caixa de Assistência: contribuição mensal de 6% (seis por cento), calculada sobre o valor da remuneração bruta do Beneficiário Titular;

De todas as Associadas: contribuição mensal no percentual de 1,5% (um e meio por cento), calculada sobre o valor da remuneração dos Beneficiários titulares; para custear as despesas administrativas do Plano.

Dos beneficiários, conforme percentuais específicos definidos no regulamento.

No formato atual do Plano A-1, o inativo (aposentado e pensionista) têm o direito de permanecer no plano, desde que assumam uma contribuição maior (4% sobre as bases de cálculo definidas no Regulamento do Plano, acrescido de 0,6% por dependente) do que aquela que realizava quando ativo (2% sobre o salário, acrescido de 0,6% por dependente). Assim, observa-se que não há contribuição patronal aos inativos que gere benefício pós-emprego do BRB ao plano de saúde.

c) Participação nos lucros e resultados

O Programa de PLR do primeiro e segundo semestre de 2025 segue o Termo Aditivo ao Acordo Coletivo 2024/2026, firmado entre o BRB e as entidades sindicais. Ele regula a participação dos empregados efetivos e contratados em Emprego ou Cargo em Comissão nos lucros e resultados da instituição, promovendo a integração entre capital e trabalho e incentivando a produtividade, conforme o art. 7º, inciso XI da Constituição Federal, a Lei nº 10.101/2000 e o art. 189 da Lei nº 6.404/76.

O programa não se aplica a cargos estatutários do BRB, nem a colaboradores de empresas controladas, coligadas, parceiras ou integrantes do conglomerado.

## BRB – Banco de Brasília S.A.

### Demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade

31 de março de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

O Valor Total da Premiação pelo alcance do lucro e do resultado a ser pago no Programa ajustado entre o BRB e as entidades sindicais, corresponderá aos percentuais de lucratividade do BRB inscritos na tabela a seguir:

| Percentual de rentabilidade sobre o PL Médio do Banco no semestre | Percentual do lucro líquido recorrente a ser distribuído a título de PLR |
|---|--|
| De 0,1% a 14 %  | 15%  |
| De 14,01% a 19,99 %   | 17%  |
| Igual ou maior que 20%  | 20%  |

A distribuição da PLR considera lucro líquido recorrente, o lucro do exercício que remanescer depois de deduzidas as participações de que trata o artigo 190 da Lei nº 6.404/1976, após destinação à reserva legal e ajustes devedores ou credores de exercícios anteriores, conforme definição no artigo 186, §1º da lei retro mencionada e ajustes dos eventos não recorrentes que impactam no resultado líquido.

O Programa ajustado entre o BRB e as entidades sindicais é dividido nos seguintes critérios: (a) índice de lucratividade (art. 2º, § 1º, I, Lei nº 10.101/2000) e (b) índice de cumprimento do programa de metas (art. 2º, § 1º, II, Lei nº 10.101/2000).

Por fim, o enquadramento dos empregados que participam do Programa de PLR é definido de forma detalhada no Termo Aditivo referente aos primeiro e segundo semestre do ano de 2025 do Acordo Coletivo 2024/2026.

#### Nota 32 – Outras informações

##### a) Compromissos e garantias

O Banco possui compromissos com garantias prestadas relacionados com operações de crédito de órgãos oficiais e consórcio, tendo como contragarantia hipotecas e vinculação de receitas orçamentárias, avais, alienação fiduciária.

|                                      | 31/03/2025 | 31/12/2024 |
|--------------------------------------|------------|------------|
| Compromissos com garantias prestadas | 197        | 196        |

##### b) Seguros (informação não auditada)

Seguros - O Banco possui seguros em montante suficiente para cobrir eventuais perdas, tendo como objeto a prestação dos serviços de seguro ramo incêndio para a cobertura do patrimônio mobiliário e imobiliário de propriedade ou sob a responsabilidade do BRB.

##### c) Reconciliação da diferença entre IFRS e BRGAAP

O Banco emitiu, em 22 de julho de 2025, as demonstrações financeiras individuais elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (Bacen). O quadro a seguir apresenta a reconciliação dos saldos do PL consolidado as quais apresentam assimetrias em relação às normas em IFRS.

| Reconciliação                                 | 31.03.2025       | 31.12.2024       |
|---|------------------|------------------|
| <b>a) Patrimônio líquido em BR GAAP</b>       | <b>3.858.141</b> | <b>3.687.331</b> |
| <b>b) Ajustes IFRS Acumulados (c+d)</b>       | <b>(27.964)</b>  | <b>(151.901)</b> |
| <b>c) Em PL (1)</b>                           | <b>26.249</b>    | <b>(267.204)</b> |
| Provisão para perdas com operações de crédito | 35.795           | (495.828)        |
| Provisão para perdas com TVM                  | (7.741)          | (4.862)          |
| Provisão para perdas com outros créditos      | (633)            | (632)            |
| Carteira de crédito                           | 2.106            | 2.106            |
| Efeitos tributários sobre carteira de crédito | (3.278)          | 231.270          |
| Remensuração TVM                              | -                | 742              |

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

| <b>Reconciliação</b>   | <b>31.03.2025</b> | <b>31.12.2024</b> |
|--|-------------------|-------------------|
| <b>d) Em resultado no período</b>                              | <b>(54.213)</b>   | <b>115.303</b>    |
| Provisão para perdas com operações de crédito                  | (93.136)          | 207.715           |
| Provisão para perdas com TVM                                   | -                 | (2.879)           |
| Efeitos tributários sobre diferença de GAAP                    | 42.410            | (88.790)          |
| Provisão para perdas com outros ativos                         | -                 | (1)               |
| Remensuração de TVM  | -                 | (742)             |
| Não controlador  | (3.487)           | -                 |
| <b>e) Patrimônio líquido devido após ajustes de IFRS (a+b)</b> | <b>3.830.177</b>  | <b>3.535.430</b>  |

(1) Inclui os ajustes de adoção inicial da Resolução CMN nº 4.966/2021.

**d) Prospecção de Parceiro Estratégico para a Financeira BRB (Projeto Loan)**

Em 30 de junho de 2024, o Conselho de Administração do BRB aprovou a alienação de 49,9% do capital social da Financeira BRB a um grupo de investidores liderado por Jose Ricardo Lemos Rezek, Andre Luiz Vieira Azim e Carla Pontes. Os dois últimos são sócios fundadores da KDB Instituição de Pagamentos S.A. (Kardbank) e da Konect Sociedade de Crédito Direto S.A., e atuarão como parceiros estratégicos nos negócios da Financeira BRB.

A transação foi formalizada por meio de Contrato de Compra e Venda de Ações, no qual os investidores comprometeram-se a adquirir a referida participação acionária detida pelo Conglomerado BRB pelo valor de R\$ 320.000 mil reais.

A operação está alinhada ao Planejamento Estratégico do BRB e tem como objetivos principais:

- acelerar o processo decisório da Financeira BRB;
- aumentar a agilidade no desenvolvimento de novos produtos, aproveitando a expertise de mercado do novo parceiro;
- ampliar e qualificar os canais de distribuição;
- aprimorar a experiência do cliente; e
- expandir a carteira de crédito e os serviços prestados pela instituição.

Após o cumprimento das condições suspensivas previstas no contrato, em 26 de março de 2025 foi celebrado o Primeiro Aditamento ao Contrato de Compra e Venda de Ações, bem como o Termo de Fechamento e Outras Avenças, que formalizou a conclusão da operação com a venda efetiva de 49% do capital social da Financeira BRB, com um múltiplo de 1,97 vezes o valor do patrimônio líquido da empresa em 31 de dezembro de 2024.

Adicionalmente, foi firmado o Acordo de Acionistas da Financeira BRB, que definiu as regras de governança corporativa do Banco, incluindo a composição do Conselho de Administração, a criação de comitês consultivos, entre outras disposições relevantes.

**e) Acordo CNP (Projeto Safe II)**

Em 28 de junho de 2024, o BRB firmou Acordo Comercial com a CNP Capitalização S.A. e a CNP Consórcio S.A. Administradora de Consórcios (em conjunto, "CNP"), estabelecendo uma parceria estratégica para a oferta exclusiva de produtos nos segmentos de consórcios e capitalização. O Acordo prevê a distribuição, com exclusividade, desses produtos por meio da rede de canais do BRB, pelo prazo de 20 anos, contados a partir do fechamento da operação.

Como contrapartida financeira, a CNP comprometeu-se ao pagamento de R\$ 100 milhões a título de *up-front* no momento do fechamento, além de parcelas adicionais de R\$ 20 milhões no terceiro ano e R\$ 30 milhões no quinto ano da parceria, condicionadas ao atingimento de metas de desempenho previstas contratualmente.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

A celebração do Acordo está alinhada ao Planejamento Estratégico do BRB, que prevê a celebração de parcerias como instrumento de aceleração da expansão, modernização e aumento da competitividade do Conglomerado BRB, especialmente no setor de Seguridade.

Em 17 de janeiro de 2025, foram cumpridas todas as condições precedentes para o fechamento da operação, viabilizando o início da oferta exclusiva de títulos de capitalização e consórcios da CNP nas agências e demais canais de distribuição do BRB, com vigência contratual de 20 anos.

f) Projeto Vértice

O BRB celebrou Contrato de Compra e Venda de Ações com os acionistas controladores do Banco Master S.A. ("Vendedores" e "Banco Master"), após início das tratativas em 28 de março de 2025, referente à aquisição, pelo BRB, de ações representativas de 49% do total de ações ordinárias, 100% das ações preferenciais e 58,04% do capital social total do Banco Master ("Operação").

As cláusulas e condições pactuadas estão em conformidade com os termos previamente aprovados pelo Conselho de Administração do BRB, conforme divulgado em Fato Relevante publicado anteriormente.

A conclusão da Operação está condicionada à obtenção das aprovações necessárias junto ao Banco Central do Brasil (Bacen), bem como às demais autorizações regulatórias aplicáveis.

**Nota 33 – Eventos subsequentes**

a) Projeto Vértice (aquisição de participação societária no Banco Master)

Em 17 de junho de 2025, o Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE), aprovou, sem restrições, a operação de aquisição pelo BRB, de ações representativas de 49,0% das ações ordinárias, 100% das ações preferenciais e 58,04% da participação total do Banco Master S.A. ("Banco Master").

b) Aumento de Capital Privado

Em 30 de outubro de 2024, o Conselho de Administração do BRB aprovou um novo aumento de capital social, dentro do limite do capital autorizado previsto em seu Estatuto Social. A operação foi realizada por meio de emissão privada de até 35.335.691 ações ordinárias e até 53.003.532 ações preferenciais, todas nominativas, escriturais e sem valor nominal ("Ações"), ao preço de emissão de R\$ 8,49 por ação, totalizando até R\$ 750.000mil reais

O preço de emissão foi fixado com base no artigo 170, §1º, inciso III da Lei das Sociedades por Ações, e em conformidade com o Parecer de Orientação CVM nº 5/1979, utilizando como referência a média das cotações de fechamento das ações ordinárias e preferenciais na B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão, durante os 60 pregões compreendidos entre 02 de agosto e 24 de outubro de 2024, com aplicação de deságio de 12,8%, sem gerar diluição injustificada aos atuais acionistas.

A operação foi homologada pelo Banco Central do Brasil (Bacen) em 29 de abril de 2025.

Com a homologação, o capital social do BRB passou a ser de R\$ 2.344.020 mil reais, representado por 486.181.087 ações, sendo 320.121.140 ações ordinárias e 166.059.947 ações preferenciais, todas nominativas, escriturais e sem valor nominal.

O Aumento de Capital tem como objetivo a expansão do BRB para novos públicos e nichos de mercado, com destaque para as regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste, no crescimento das carteiras de crédito comercial, imobiliário e rural, bem como no fortalecimento do papel do BRB como banco de desenvolvimento do Distrito Federal e do Centro-Oeste, consolidando a sua missão de ser um banco público, sólido, rentável, moderno, eficiente, protagonista do desenvolvimento sustentável, econômico, social e humano. Os recursos líquidos captados serão direcionados à implementação dos projetos e iniciativas previstas no Planejamento Estratégico do BRB.

## **BRB – Banco de Brasília S.A.**

### **Demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade 31 de março de 2025**

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

#### **Membros da Administração**

##### **DIRETORIA EXECUTIVA**

Paulo Henrique Bezerra Rodrigues Costa (Presidente)  
Cristiane Maria Lima Bukowitz  
Dario Oswaldo Garcia Júnior  
Diogo Ilário De Araújo Oliveira  
Jacques Mauricio Ferreira Veloso de Melo  
José Maria Corrêa Dias Júnior  
Luana de Andrade Ribeiro

##### **CONSELHO FISCAL**

João Antônio Fleury Teixeira  
Thiago Rogério Conde  
Francisco Sotero Rosas Neto  
Juliana Monici Souza Pinheiro  
Leonardo Roberto Oliveira de Vasconcelos

##### **CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO**

Marcelo Talarico (Presidente)  
Eduardo Aroeira Almeida  
Hugo Ferreira Braga Tadeu  
Kátia do Carmo Peixoto de Queiroz  
Luis Fernando de Lara Resende  
Paulo Cesar Pagi Chaves  
Paulo Henrique Bezerra Rodrigues Costa  
Raphael Vianna de Menezes  
Ricardo José Duarte Rodrigues

##### **COMITÊ DE AUDITORIA**

Marcelo Talarico (Presidente)

##### **SUPERINTENDÊNCIA DE CONTABILIDADE E TRIBUTOS**

Bruno Vitor Morais Martins  
Contador CRC/DF nº 024664/O-5

# **BRB – Banco de Brasília S.A.**

## **Demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade 31 de março de 2025**

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

Paulo Henrique Bezerra Rodrigues Costa  
**Presidente**

Cristiane Maria Lima Bukowitz  
**Diretora Executiva de Gestão de Pessoas**  
respondendo pela **Diretoria Executiva de Operações**

Dario Oswaldo Garcia Júnior  
**Diretor Executivo de Finanças e Controladoria**  
respondendo pelo **Diretoria Executiva de Varejo**

Diogo Ilário De Araújo Oliveira  
**Diretor Executivo de Atacado e Governo** respondendo pela  
**Diretoria Executiva de Negócios Digitais**

Luana de Andrade Ribeiro  
**Diretora Executiva de Controle e Riscos**

José Maria Corrêa Dias Júnior  
**Diretor Executivo de Tecnologia**

Jacques Mauricio Ferreira Veloso de Melo  
**Diretor Jurídico**

Bruno Vitor Morais Martins  
**Contador**  
**CRC/DF nº 024664/O-5**